



Relatório e Contas 2012

Aprovados em Assembleia Geral em 23-03-2013

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	6
GINÁSTICA ACROBÁTICA	7
GINÁSTICA AERÓBICA	13
GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA	25
GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA.....	32
GINÁSTICA RÍTMICA	40
GINÁSTICA PARA TODOS	49
8º EUROGYM – COIMBRA – PORTUGAL - <i>15 a 19 de Julho de 2012</i>	51
GINÁSTICA DE TRAMPOLINS.....	52
TEAMGYM	65
HIP-HOP.....	69
CENTRO DE ALTO RENDIMENTO (CAR) - ANADIA	71
PROGRAMA DE APOIO A TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR)	73
PROGRAMA DE APOIO AO APRETRECHAMENTO DOS CLUBES (PAAC)	76
PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS INTERNACIONAIS (PAOTI).....	81
ESCOLA NACIONAL DE GINÁSTICA.....	82
PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	87
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA	87
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	87
COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS.....	88
COMISSÃO DISCIPLINAR.....	90
COMISSÃO CIENTÍFICA	91
COMISSÃO DE ATLETAS	91
UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA	92
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	93
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS	94
COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS	95
COMITÉ EXECUTIVO.....	96
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	99
RELATÓRIO DE GESTÃO.....	99
BALANÇO	100
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	101

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	102
DEMONSTRAÇÃO DA ALTERAÇÃO NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	103
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	104
MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL POR CENTROS DE CUSTO	119
BALANÇO DISCRIMINADO DA EMPRESA GYMACTIV	123
ANEXO 1 – Ginástica acrobática – campeões nacionais	124
ANEXO 2 – Ginástica Aeróbica – Campeões nacionais	126
ANEXO 3 – Ginástica Artística Feminina – Campeãs Nacionais	127
ANEXO 4 – Ginástica Artística Masculina – Campeões nacionais	129
ANEXO 5 – Ginástica Rítmica – Campeãs Nacionais	131
ANEXO 6 – Relatório da comissão Organizadora do 8º EuroGym	133
ANEXO 7 – Ginástica de Trampolins – Campeões nacionais.....	141
ANEXO 8 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	144
ANEXO 9 – PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	146

INTRODUÇÃO

Dando-se cumprimento ao disposto no decreto-lei nº 248-B/2008 de 31 de dezembro de 2008 (Regime Jurídico das Federações Desportivas), concluiu-se, com as eleições intercalares realizadas em 06 de janeiro de 2012, o processo de adaptação da Federação de Ginástica de Portugal a esse novo Regime Jurídico. Durante o ano, teve início de uma profunda reestruturação que impôs várias mudanças ao funcionamento administrativo, técnico e desportivo da FGP.

Desde logo foi concluída a plena integração das disciplinas de Ginástica Acrobática e Ginástica de Trampolins no seio da FGP, com as necessárias alterações estatutárias realizadas em 11-03-2012, eleição provisória de delegados representantes de ginastas e juizes dessas disciplinas em 25 e 26 de maio e 01 e 02 de junho e, finalmente as eleições de delegados para o ciclo olímpico em curso em outubro de 2012, já de acordo com o disposto nos Estatutos aprovados em março.

Procedeu-se ainda no campo regulamentar a uma série de alterações e lançamento de novos documentos orientadores que redefinem com grande profundidade alguns aspetos da atividade da FGP e dos seus filiados. De resto, tais documentos foram sempre produzidos com processos de consulta e reflexão tão alargados quanto necessário e possível, sendo assim uma emanção, na realidade, do todo da comunidade e não apenas da Assembleia Geral ou da Direção da FGP. Importa realçar as seguintes construções regulamentares e normativas do ano de 2012:

- Alterações ao Regulamento Eleitoral impostas pelas alterações estatutárias efetuadas em março e pela necessidade de melhorar alguns procedimentos a este associados, ratificadas pela Assembleia Geral em 01 de julho de 2012;*
- Reformulação das normas de filiação na ótica da simplificação dos processos que se espera alcançar em pleno em 2013;*
- Criado, pela primeira vez, um Regulamento Geral e de Competições comum a todas as disciplinas tuteladas pela FGP;*
- Criado pela primeira vez um Regulamento de Transferências;*
- Criado pela primeira vez um Regulamento para a atribuição de galardões e prémios da FGP;*
- Criado pela primeira vez um Regulamento de Publicidade da FGP;*
- Criado pela primeira vez um Regulamento de Bolsas, Prémios e Apoios comum a todas as disciplinas tuteladas pela FGP;*
- Efetuada a adaptação do Regulamento Antidopagem da FGP à Lei n.º 38/2012 de 28 de Agosto;*
- Criação de manuais para cada uma das disciplinas tuteladas pela FGP com orientações gerais comuns a todas.*
- Criação de um modelo de financiamento às Associações Territoriais com regras claras e transparentes, coerentes com as orientações inscritas no projeto de gestão para a FGP 2012-2016.*
- Criação, pela primeira vez, de critérios para a convocação de juizes comuns a todas as disciplinas;*
- Criação, pela primeira vez, de um Regulamento de Funcionamento do Conselho de Ajuizamento;*

Ao nível dos programas e projetos lançados foi, de facto, um ano que julgamos poder vir a ser estruturante no sentido do caminho para uma Ginástica mais forte. Destacam-se os seguintes:

- *Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), visando o apoio aos clubes e aos projetos de alto Rendimento da FGP, por via da profissionalização de treinadores. Em 2012 temos 11 treinadores no Programa + 2 treinadoras na equipa técnica do conjunto nacional sénior de Ginástica Rítmica o que representa, ao nível do investimento em enquadramento técnico para o alto rendimento, um aumento de cerca de 65% em relação a 2011 num volume global superior a 200 000€;*
- *Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais (PAOTI), tendo sido distribuídos 8 000€ por três organizações de torneios internacionais de clubes (abaixo dos 10 000€ previstos em virtude de uma das organizações contempladas acabar por não ter sido internacional);*
- *Projeto “Ginástica Solidária” com um investimento de cerca de 14 000€;*
- *Programa de Apoio ao Apetrechamento dos Clubes (PAAC) – desenvolvido em duas fases – 1ª fase com o apoio da UEG e que consistiu na aquisição de equipamentos com 80% de desconto. Conseguiu-se trazer para Portugal vários equipamentos que beneficiaram 4 clubes num volume global a preços de mercado de cerca de 100 000€. 2ª fase suportada pelo orçamento da FGP com aquisições que beneficiaram 13 clubes num investimento de cerca de 75000€ para um valor de mercado global de cerca de 110 000€.*
- *Financiamento às Associações Territoriais com um volume global de cerca de 175 000€ (150 000€ de dotações do ano de 2012 e o restante correspondente a regularização de dívidas não assumidas por gestões anteriores), regularizando situações de falta de equidade e criando condições mínimas de funcionamento para todas as Associações Territoriais. Este investimento significa um aumento de cerca de 88% em relação ao ano anterior.*

No plano desportivo, 2012 foi um ano cheio de, por um lado sucessos e, por outro, à semelhança de outras áreas já referidas, lançamento de novos projetos. Desde logo um ano olímpico com uma participação histórica (uma ginasta em GAF, um ginasta em GAM e um ginasta e uma ginasta em TRA), com um conjunto de resultados que se configura como o melhor de sempre. Histórico foi também o conjunto de resultados alcançado pelos/as ginastas nacionais no Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins (9 medalhas no total!), a melhor classificação de sempre obtida pela equipa masculina de GAM no Campeonato da Europa e as duas finais alcançadas no Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática. A participação, pela primeira vez, de uma equipa nacional de TeamGym no Campeonato da Europa, o regresso aos grandes palcos da Ginástica Rítmica com resultados muito interessantes e, igualmente, o regresso à competição dos nossos melhores ginastas de AER com resultados muito importantes na Taça do Mundo da Áustria constituem um breve resumo da valia competitiva evidenciada neste ano de 2012 pela Ginástica portuguesa que foi coroada pela explosão de alegria, juventude e capacidade organizativa que foi a organização em Portugal do 8º EuroGym em Coimbra. Ao longo deste relatório teremos oportunidade de detalhar em cada disciplina, numa análise mais técnica, o que foi o ano de 2012.

Foi também em 2012 que a FGP, candidatando-se à organização de 7 eventos internacionais de grande dimensão (5 taças do mundo em 2013 – 1 por cada disciplina competitiva com circuito mundial, Campeonato da Europa de Ginástica

Acrobática em 2013 e Campeonato da Europa de Ginástica de Trampolins em 2014) conseguiu garantir todos esses eventos para Portugal, sendo que, em 2013, seremos o único país do Mundo a organizar cinco etapas da Taça do Mundo nas várias disciplinas.

No plano da política desportiva internacional foi ano de eleições na FIG, tendo a FGP assegurado a Vice-presidência do Comité de Ginástica para Todos, facto que espelha o reconhecimento internacional do trabalho de Portugal nesta área e, também, o trabalho conjunto que significou a apresentação e desenvolvimento da candidatura.

De resto, no Congresso da FIG, a Federação de Ginástica de Portugal foi também distinguida por ter sido a federação que a nível mundial organizou mais Academias FIG (14 de um total de 19 em 10 anos, realizadas na Europa).

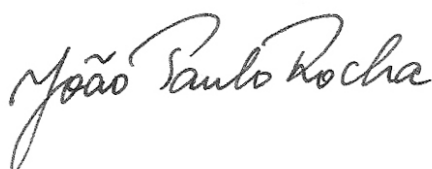
É sabido que, no final de 2011, a FGP apresentava um significativo volume de dívidas a terceiros e, portanto, a sua redução e a implementação de medidas de controlo orçamental foi uma das prioridades para o ano de 2012. Implementadas e estabilizadas essas medidas foi conseguida uma redução do passivo de cerca de 23% (de 1 134 845€ para 868 488€). Simultaneamente, o exercício de 2012 teve um resultado final positivo de 3 864,61€.

O crescimento do universo dos filiados representou um aumento do número de clubes e entidades coletivas (204 para 218, cerca de 7%), e do número de filiados individuais (de 13 904 para 15 980, cerca de 15%)

Em conclusão, em 2012, apesar de nova redução no financiamento público para a Ginástica conseguimos crescer, diminuir a dívida, manter o nível de atividade desportiva, reforçando o apoio a ginastas, clubes e treinadores, regulamentar áreas que disso necessitavam, lançar projetos relacionados com o desenvolvimento e com a gestão do alto Rendimento e, sobretudo, estamos a dar corpo ao disposto no projeto de gestão para a FGP 2012-2016. Penso haver razões para que toda a comunidade gímnica se sinta satisfeita com os resultados até agora alcançados mas, ao mesmo tempo, com a energia necessária para continuar um caminho que é longo e, certamente será difícil em direção à verdadeira sustentabilidade da Ginástica portuguesa.

Lisboa, em 12 de março de 2013

O Presidente



(João Paulo N. O. Rocha)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

GINÁSTICA ACROBÁTICA

A Ginástica Acrobática tem tido uma grande evolução ao longo dos últimos anos, não só em termos do número de praticantes filiados, como do nível técnico.

Essa evolução deve-se ao plano de ação implementado nos últimos anos (programas técnicos, tipologia das competições, etc.), ao investimento dos Clubes nesta disciplina e ao forte empenho dos treinadores. Acresce o facto de ser uma disciplina de fácil implementação, pois o reduzido material desportivo necessário permite a sua iniciação nos clubes. Por outro lado, as próprias características da disciplina favorecem a interação de ginastas de várias faixas etárias e de diferentes estaturas, criando laços de amizade muito fortes entre os parceiros, bem como o espírito de trabalho em grupo.

A inexistência de dados referentes às épocas desportivas anteriores a 2010, não permite fazer uma comparação exaustiva sobre a evolução da disciplina, no entanto este ano conseguimos efetuar a comparação das duas últimas épocas que mostram um crescimento assinalável da Ginástica Acrobática (o maior de todas as disciplinas da FGP).

Entre a época 2010/2011 e a época 2011/2012, o número de ginastas filiados(as) teve um aumento de 47% com um total de 2304 ginastas filiados por 61 clubes originários de 7 Associações Territoriais. Também relativamente ao número de clubes filiados se regista um aumento de 27%.

Ginastas	AGL	AGA	AGDC	AGDS	AGDL	AGS	AGN	Total
2010/11	702	348	113	116	109	101	74	1563
2011/12	863	543	207	145	143	118	225	2244

No que diz respeito a treinadores e juízes verificou-se um incremento no número de filiados para 165 e 104, respetivamente, correspondendo a um aumento de 43% nos treinadores e de 65% nos juízes.

Todas as competições do calendário nacional foram realizadas como previsto, de uma forma satisfatória, com os clubes a apoiarem a organização das mesmas, existindo no entanto alguns pontos que podem ser melhorados em termos organizativos.

Relativamente as seleções nacionais, procuramos participar em todas as provas do calendário da FIG, não tendo sido possível participar na ultima Taça do Mundo que se realizou em São Petersburgo por insuficiência orçamental.

Na participação no Campeonato do Mundo, em Orlando (EUA), podemos destacar as finais alcançadas, quer pelo Par Misto quer pelo Grupo Feminino, que nos presentearam com excelentes prestações.

De destacar ainda a participação na Competição Mundial por Grupos de Idade, prova em que Portugal também esteve muito bem representado, conseguindo alcançar as finais em quase todas as categorias.

Pontos Fracos

Projeção de notas nas provas.

Controlo de acessos e circulação no recinto.

Acompanhamento e apoio escolar aos ginastas em alto rendimento, ou com objetivo de o atingirem em eventos internacionais futuros.

Pontos Fortes

Pavilhões com grande presença de público apoiando os ginastas.

Programas de desenvolvimento simplificados.

Critérios de acesso as Seleções Nacionais bem definidos.

Elevada participação de ginastas em eventos internacionais para grupos de idade.

Desenvolvimento da prática desportiva

Procurou-se dar continuidade ao trabalho realizado anteriormente, com ligeiras alterações no que diz respeito a regulamentos, mantendo-se a base de trabalho.

Todas as provas do calendário nacional foram realizadas de acordo com os regulamentos e normas estipuladas no Manual da disciplina, com elevado número de participantes.

Podemos considerar que o balanço foi bastante positivo, conseguindo realizar todos os objetivos propostos.

Quadro competitivo nacional

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Torneio de Abertura</i>	<i>14 e 15 Fev.</i>	<i>Maia</i>	<i>ACM</i>	<i>17</i>	<i>183</i>
<i>1ª Prova Qualificativa</i>	<i>10 e 11 Mar.</i>	<i>São João da Talha</i>	<i>Acromix</i>	<i>37</i>	<i>384</i>
<i>2ª Prova Qualificativa</i>	<i>31 Mar.</i>	<i>Coimbra</i>	<i>AAC</i>	<i>23</i>	<i>189</i>
<i>Camp. Nacional de Iniciados e Elites</i>	<i>12 e 18 Mai.</i>	<i>Maia</i>	<i>ACM</i>	<i>26</i>	<i>222</i>
<i>Camp. Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores</i>	<i>2 Jun.</i>	<i>Benavente</i>	<i>CUAB</i>	<i>20</i>	<i>146</i>
<i>Taça Portugal</i>	<i>16 e 17 Jun.</i>	<i>Coimbra</i>	<i>AAC</i>	<i>11</i>	<i>74</i>
<i>Torneio de Níveis</i>	<i>23 Jun.</i>	<i>Mem Martins</i>	<i>GMNA</i>	<i>8</i>	<i>53</i>

No que diz respeito a organização de provas nacionais existem alguns pontos a melhorar como foi referido anteriormente. O aspeto mais relevante é a inexistência de um programa informático para cálculo de notas e posterior divulgação para o público. Como tal, torna-se arriscado muitas vezes a divulgação dos resultados, em virtude de serem utilizadas folhas de cálculo em Excel para a divulgação dos mesmos, não sendo a ferramenta informática ideal para o realizar.

Face a esta necessidade a FGP irá ter à sua disposição durante 2013, um programa de processamento de resultados, que servirá para as provas nacionais, estará à disposição das Associações Territoriais e será utilizado no Campeonato da Europa 2013.

Podemos salientar ainda que no que diz respeito a organização dos eventos nacionais, os clubes que coorganizaram eventos com a FGP foram inexceláveis, tentando ao máximo torna-los numa experiência agradável e aprazível para quem participa e assiste.

Alto rendimento

A participação nas várias competições internacionais contribuiu para o desenvolvimento e aproximação dos ginastas portugueses aos de topo internacional.

Foram realizados estágios de preparação específica para os principais eventos - Taça do Mundo da Maia e Campeonato do Mundo (EUA).

Participação internacional

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juízes Dirigentes	Pont.	Class.
<i>Taça do Mundo</i>	<i>2 a 4 Mar.</i>	<i>Maia (POR)</i>	<i>Gonçalo Roque e Sofia Rolão</i>	<i>27.653</i>	<i>3º Final</i>
			<i>Ana Pereira, Leonor Piqueiro, Daniela Leal</i>	<i>26.950</i>	<i>5º Final</i>
			<i>Sónia Pinto, Ana Vicente, Leonor Andrade</i>	<i>26.201</i>	<i>6º Final</i>
			<i>Lourenço França – Treinador Ana Cardoso – Treinadora Pedro Emídio – Juiz Bernardo Tomás – Ch. Delegação</i>		
<i>Campeonato do Mundo</i>	<i>16 a 18 Abr.</i>	<i>Orlando (USA)</i>	<i>Gonçalo Roque, Sofia Rolão</i>	<i>27.520</i>	<i>6º Final</i>
			<i>Ana Pereira, Leonor Piqueiro, Daniela Leal</i>	<i>26.910</i>	<i>6º Final</i>
			<i>Sónia Pinto, Ana Vicente, Leonor Andrade</i>	<i>80.191</i>	<i>11º</i>
			<i>Lourenço França – Treinador Ana Cardoso – Treinadora Bernardo Tomás – Juiz Pedro Emídio – Juiz José Serrano – Ch. Delegação</i>		
<i>Competição Mundial por Grupo de Idades (11/16 anos)</i>	<i>20 a 22 Abr.</i>	<i>Orlando (USA)</i>	<i>Inês Velez, Raquel Martins, Liana Asseiceiro</i>		<i>9º</i>
			<i>Íris Mendes, Jéssica Correia, Marta Carneiro</i>		<i>5º Final</i>
			<i>Ana Rita Pereira, Teresa Ferro</i>		<i>11º</i>
			<i>Barbara Sequeira, Mafalda Laranjeira</i>		<i>5º Final</i>
			<i>Duarte Rodrigues, Filipa Paiva</i>		<i>7º</i>
			<i>Pedro Melo, Filipe Santana, Tiago Fernandes, Rafael Branco</i>		<i>5º Final</i>

A participação das equipas nacionais nas várias competições foi muito positiva, com medalhas (3ºL TM Maia) e presença em várias Finais, em Taças do Mundo e Campeonato do Mundo.

Na Competição Mundial por Grupos de Idades, era expectável a obtenção de uma medalha, objetivo que não foi alcançado. No entanto Portugal esteve representado em quase todas as finais das categorias em que participou.

Por forma a melhorar os trabalhos das seleções nacionais, torna-se urgente encontrar uma solução para a colocação de cintos de treino no Centro de Alto Rendimento de CAR Anadia.

Estágios nacionais e internacionais

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
<i>Estágio de preparação para Taça do Mundo</i>	<i>27 a 29 Fev.</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Gonçalo Roque Sofia Rolão Ana Pereira Leonor Piqueiro Daniela Leal Sónia Pinto Ana Vicente Leonor Andrade</i>	<i>Ana Cardoso Lourenço França</i>
<i>Estágio de preparação para Camp. do Mundo</i>	<i>1 a 6 Abr.</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Gonçalo Roque Sofia Rolão Ana Pereira Leonor Piqueiro Daniela Leal Sónia Pinto Ana Vicente Leonor Andrade</i>	<i>Ana Cardoso Lourenço França</i>
<i>Estágio de Natal</i>	<i>19 a 23 Dez</i>		<i>Tânia Gomes Madalena Carlos Mariana Ribeiro Rita Martins Catarina Magalhães Bárbara Sequeira Leonor Piqueiro Daniela Leal Leonor Oliveira Gonçalo Roque Maria Leonor Andrade Marta Carvalho Sónia Pinto</i>	<i>Ana Cardoso Lourenço França Ana Cristina Branco António Emílio Ferreira</i>

Eventos internacionais realizados em Portugal

Taça do Mundo de Ginástica Acrobática

Data/ Local: 1 a 5 de março - Maia

Clube coorganizador: Acro Clube da Maia

Na sequência do sucesso do Maia International Acro Cup (MIAC) A FGP decidiu lançar-se, em coorganização com o Acro Clube da Maia para a organização de uma das etapas da Taça do Mundo.

Neste evento participaram 6 países, 51 ginastas e 21 agentes divididos entre treinadores, juízes e chefes de delegação.

Pontos fortes.

Evento muito bem organizado, com responsáveis em cada uma das áreas, com elevado número de voluntários.

Pontos fracos.

Projeção de notas.

Controle de acesso e circulação de pessoas

MIAC – Maia International Acro Cup

Data | Local: 1 a 5 de março - Maia

Clube organizador: Acro Clube da Maia

Esta foi a 6ª edição do evento, numa organização que se tem vindo a afirmar, ano após ano, reforçando a sua posição no quadro competitivo internacional da disciplina. O MIAC é já considerado como uma das melhores provas organizadas a nível internacional, apresentando um aumento do número de participantes, ao longo das várias edições

Nesta edição de 2012 participaram 11 países, 28 clubes, 377 ginastas e 160 agentes divididos entre treinadores, juízes e chefes de delegação.

Pontos fortes.

Evento muito bem organizado, com responsáveis em cada uma das áreas, com elevado número de voluntários.

Pontos fracos.

Projeção de notas.

Controlo de acessos e circulação de pessoas

GINÁSTICA AERÓBICA

Em 2012, a nível nacional, a Ginástica Aeróbica manteve a sua organização com cinco escalões etários e cinco categorias distintas, tendo a aplicação dos seguintes programas técnicos:

- *Programa de Desenvolvimento Nacional Aerogym;*
- *Programa Técnico adaptado para a segunda divisão de ginástica aeróbica;*
- *Programa Técnico da primeira divisão de ginástica aeróbica;*

O plano de atividades nacionais e internacionais encontra-se organizado em dois programas de atividades:

- *Programa de Desenvolvimento da Prática Desportiva (PDPD)*
- *Programa de Alto Rendimento (PAR)*

O PDPD tem por objetivo o desenvolvimento da disciplina a nível nacional, através das ações de formação gímnica dos praticantes, treinadores e juízes, da organização regular dos quadros competitivos nacionais e outras atividades.

O PAR integra as atividades de preparação e participação das seleções nacionais em estágios e competições internacionais, com o objetivo de alcançar resultados desportivos relevantes e a obtenção de estatuto de alto rendimento nos nossos ginastas.

Em 2012 verificámos a diminuição do número de ginastas na maioria das regiões e distritos, exceto na região do Algarve e no distrito de Setúbal. A distribuição de clubes de praticantes da disciplina continua a ser heterogénea, uma vez que não existem ginastas filiados nas Associações de Leiria, Norte e Vila Real. No entanto, verificou-se maior regularidade e consistência de participação dos clubes no quadro competitivo nacional.

Em termos de organização das competições nacionais houve um envolvimento direto de três clubes filiados na FGP.

Número de ginastas filiados por Associação Territorial (2009/2010 a 2011/2012)

Associações	2009/2010	2010/2011	2011/2012
<i>Açores</i>	<i>149</i>	<i>144</i>	<i>115</i>
<i>Algarve</i>	<i>4</i>	<i>4</i>	<i>33</i>
<i>Coimbra</i>	<i>60</i>	<i>182</i>	<i>132</i>
<i>Setúbal</i>	<i>39</i>	<i>44</i>	<i>100</i>

<i>Lisboa</i>	<i>43</i>	<i>41</i>	<i>33</i>
<i>Madeira</i>	<i>71</i>	<i>62</i>	<i>53</i>
<i>Santarém</i>	<i>23</i>	<i>23</i>	<i>16</i>
<i>TOTAL</i>	<i>389</i>	<i>500</i>	<i>457</i>

Desenvolvimento da prática desportiva.

Tal como estava previsto no plano de atividades de 2011-12, o Programa de Desenvolvimento Nacional AeroGYM iniciado em 2008, foi alargado para doze graus de quatro fases progressivas, em três categorias distintas.

Foram organizados workshops práticos de dinamização em escolas do distrito de Lisboa e por aproximação às necessidades dos Professores de Educação Física com núcleos de Desporto Escolar.

O Encontro Nacional Aerogym continua a ser o momento de iniciação “pública” a esta disciplina, para os escalões mais jovens os Infantis.

O quadro competitivo nacional integrou a realização das três competições nacionais que estavam previstas no plano de atividades, mas não se realizou o Torneio Nacional de Natal, devido à transição de ciclo olímpico ter implicado a necessidade de formação (reciclagem) nacional e internacional de juízes da disciplina e sua coincidência com o final do ano de 2012 originou o adiamento da competição de Dezembro para Fevereiro 2012 do ano seguinte.

Como principais objetivos a serem alcançados a curto prazo podemos definir:

. Estabelecer uma nova estratégia de captação de novos treinadores com a reorganização e implementação dos Programas de Desenvolvimento Nacional Aerogym, Aerodance e Aerostep;

. Apoiar e incentivar os Clubes e Associações na organização de mais ações de formação técnica, competições e encontros de promoção e desenvolvimento local, distrital e regional, da disciplina;

Quadro competitivo nacional

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Open Nacional & Internacional de Cantanhede</i>	<i>10 e 11 Março</i>	<i>Cantanhede</i>	<i>ACG</i>	<i>7</i>	<i>90</i>
<i>Campeonatos Nacionais</i>	<i>16 e 17 Junho</i>	<i>Águeda</i>	<i>GCA</i>	<i>12</i>	<i>175</i>
<i>Encontro Nacional Aerogym</i>	<i>7 de Julho</i>	<i>Benavente</i>	<i>CUAB</i>	<i>5</i>	<i>50</i>
<i>Taça de Portugal</i>	<i>7 de Julho</i>	<i>Benavente</i>	<i>CUAB</i>	<i>8</i>	<i>152</i>

Os Campeonatos Nacionais continuam a ser a competição que apresenta maior número de clubes e ginastas participantes, mas a Taça de Portugal apresentou também um número de participantes significativo, ainda que com menos 4 clubes que nos Campeonatos Nacionais. No entanto, o número de ginastas em competição foi aproximado.

As prioridades de incremento do desenvolvimento nacional a curto prazo são continuar a cooperar com os clubes filiados e as Associações na organização das competições do calendário nacional para assim contribuir para a promoção e divulgação da disciplina em locais onde ela tem condições de apoio sustentado, quer pelos clubes quer pelas autarquias.

Alto rendimento

Foram definidos os seguintes objetivos para cada um dos seguintes grupos de ginastas das seleções nacionais, por escalão etário:

- Para o escalão Juvenil/Júnior: Preparação e participação em estágios nacionais, internacionais, competições internacionais (Torneios & Open's) de preparação e Competições Mundiais por idades, com resultados desportivos dos níveis B e C de alto rendimento;
- Para o escalão Sénior: Preparação e participação em estágios nacionais, internacionais e competições de preparação (Tacas do Mundo FIG) para alcance dos resultados desportivos de alto rendimento A, B e C no Campeonato do Mundo;
- Manter ginastas no ranking internacional FIG, alcançando maior número de pontos por participação em mais competições do circuito internacional FIG e consequente melhor preparação para os Mundiais de 2012.

Segundo o plano anual de estágios e competições internacionais previsto para 2011-12, importa registar:

- O plano de treinos da seleção nacional sénior foi assegurado com regularidade semanal de 20h/semana mudando em agosto de 2012 dos Bombeiros de Barcarena para o Lisboa Ginásio Clube.
- A participação da equipa sénior em pelo menos 4 das 5 categorias (IF-PM-TR-GR) não foi totalmente cumprida, pois apenas conseguimos participar com dois individuais femininos sénior na Taça do Mundo dos Açores e nos Mundiais. As Taças do Mundo de França e Áustria também tiveram participação reduzida de ginastas.
- A realização de vários estágios de apoio à preparação do grupo júnior para as competições mundiais por idade.
- A participação alargada em todos os escalões no Torneio Internacional por equipas (POR-ESP-FRA), em Cantanhede.
- A participação com equipas de clubes, em todos os escalões e nas várias categorias no Open internacional de FRA.
- A participação com equipas de vários clubes, em todos os escalões e em diferentes categorias no Open & Taça do Mundo POR / Açores.
- A participação com equipas de vários clubes e nos dois escalões etários, nas Competições Mundiais por idades.
- A impossibilidade de participação no Open & Taça do Mundo JPN, por não se conseguir o orçamento de suporte à participação.
- A participação com dois individuais femininos seniores nos Campeonatos do Mundo.
- A participação de um par misto sénior na Taça do Mundo da AUT.
- A participação de 9 ginastas seniores e 2 técnicos, no estágio conjunto de todas as seleções nacionais, realizado de 19 a 23 de dezembro, no CAR Anadia.

Não foi possível manter as duas ginastas juniores e seniores com Estatuto de Alto Rendimento com as suas classificações no Campeonato do Mundo. As participações das equipas nos Abertos e Taças do Mundo da FIG, significam bons resultados desportivos mas são competições sem o número mínimo de participantes que permitam o registo em alto rendimento, segundo os critérios previstos na lei (DL272/2009 de 1 de Outubro).

Prioridades a curto prazo.

- Procurar encontrar meios para a organização regular de estágios distribuídos pelos clubes com ginastas nas seleções nacionais juvenil e júnior;
- Manter o funcionamento do CTR GA no LGC (ou outro local) com a equipa sénior em treino regular;
- Conseguir a participação regular em Taças do Mundo da FIG, como plano de preparação da equipa sénior para Mundiais e Europeus de cada ano, alternadamente.

Estágios nacionais e internacionais

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
<i>Seleção Nacional Júnior Grupo</i>	<i>20 a 22 Abril</i>	<i>Barcarena</i>	<i>Angelica Martins Catarina Oliveira Cátia Madureira Ana Fidalgo Inês Geraldès Carolina Pinheiro</i>	<i>Fernanda Marta Ana Maçanita Marta Coutinho Rui Cardoso</i>
<i>Seleção Nacional Júnior Grupo</i>	<i>5 Maio</i>	<i>Cantanhede</i>	<i>Angelica Martins Catarina Oliveira Cátia Madureira Ana Fidalgo Inês Geraldès Carolina Pinheiro</i>	<i>Fernanda Marta Ana Maçanita Marta Coutinho Rui Cardoso</i>
<i>Seleção Nacional Júnior Grupo</i>	<i>12 Maio</i>	<i>Barcarena</i>	<i>Angelica Martins Catarina Oliveira Cátia Madureira Ana Fidalgo Inês Geraldès Carolina Pinheiro</i>	<i>Fernanda Marta Ana Maçanita Marta Coutinho Rui Cardoso Vanda Dias</i>
<i>Seleção Nacional Sénior</i>	<i>19 a 23 Dez</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Angelica Martins Chloe Richard Tiago Faquinha Bernardo Graça Elena Rosca Sara Sardinha Bruna Coelho Sara Silva Luana Minucci</i>	<i>Fernanda Marta Ana Maçanita Marta Coutinho Rui Cardoso</i>

Participação internacional

Competição	Data	Local	Ginastas Escalaõ Juvenil	Classificações
<i>International Team Cup</i>	<i>10-11 Março 2012</i>	<i>Cantanhede</i>	<i>Rodrigo Mendes</i>	<i>2º IF Juvenil</i>
			<i>Beatriz Matos</i>	<i>1º IF juvenil</i>
			<i>Rafaela Damásio</i>	<i>4º IF juvenil</i>
			<i>Beatriz Mosca</i>	<i>7º IF juvenil</i>
			<i>Maria Dias</i>	<i>9º IF Juvenil</i>
			<i>Maria Dias</i>	<i>1º PM Juvenil</i>
			<i>Alice Preto</i>	<i>10º IF Juvenil</i>
			<i>Carlota Leal</i>	<i>11º IF Juvenil</i>
			<i>Daniela Resendes</i>	<i>12º IF Juvenil</i>
			<i>Beatriz Bilhete</i>	<i>13º IF Juvenil</i>
			<i>Tomaás Almeida</i>	<i>1º PM Juvenil</i>
			<i>Maria Dias/Beatriz Mosca/Brigite Oliveira</i>	<i>2º TR Juvenil</i>
			<i>Mariana Almeida/Debora Fonseca/Carolina Soares</i>	<i>3º TR Juvenil</i>
			<i>Beatriz Brandão/Ana Carvalho/Carlota Souto</i>	<i>4º TR Juvenil</i>
			<i>Maria Coutinho/Carolina Conceição/Ines Cardoso</i>	<i>5º TR Juvenil</i>
			<i>Beatriz Brandão/Ana Carvalho/Carlota Souto/Maria Coutinho/ Carolina Conceição / Ines Cardoso</i>	<i>1º GR Juvenil</i>
			<i>Beatriz Brandão/Ana</i>	<i>1º GR Juvenil</i>

			Carvalho/Carlota Souto/Maria Coutinho/Carolina Conceição/Ines Cardoso	
International Team Cup	10-11 Março 2012	Cantanhed e	Ines Botelho	4º IF Júnior
			Tania Oliveira	5º IF Júnior
			Clara Alves	6º IF Júnior
			Ana Fidalgo	8º IF Júnior
			Angelica Martins	9º IF Júnior
			Cátia Madureira	10º IF Júnior
			Ana Janeiro	11º IF Júnior
			Carolina Pinheiro	12º IF Júnior
			Clara Alves/Inês Botelho/Tania Oliveira	1º TR Júnior
			Inês Geraldês/Carolina Pinheiro/Ana Fidalgo	3º TR Júnior
			Cátia Madureira/Angelica Martins/Catarina Oliveira	4º TR Júnior
			Joana Cesar/Ana Rechena/Ana Rechena	5º TR Júnior
			Ana Fidalgo/Inês Geraldês/Carolina Pinheiro/Catia Madureira/Angelica Martins/Catarina Oliveira	1º GR Júnior
			Elena Rosca	1º IF Sénior
			Sara Sardinha	2º IF Sénior
			Olga Carvalho	3º IF Sénior
			Bruna Coelho	4º IF Sénior
			Chlöe Richard	5º IF Sénior

			<i>Elena Rosca/Sara Sardinha/Bruna Coelho</i>	<i>1º TR Sénior</i>
Open Internacional de França	24-25 Março	Aix-les-Bains	<i>Rodrigo Mendes</i>	<i>3º IM Juvenil / AG1</i>
			<i>Maria Dias/Tomas Almeida</i>	<i>2º PM Juvenil / AG1</i>
			<i>Maria Coutinho/Carolina Conceição/Ines Cardoso</i>	<i>2º TR Juvenil / AG1</i>
			<i>Beatriz Brandão/Ana Carvalho/Carlota Souto</i>	<i>3º TR Juvenil / AG1</i>
			<i>Maria Dias/Beatriz Mosca /Brigite Oliveira</i>	<i>4º TR Juvenil / AG1</i>
			<i>Beatriz Matos</i>	<i>2º IF Juvenil / AG1</i>
			<i>Beatriz Mosca</i>	<i>8º IF Juvenil / AG1</i>
			<i>Daniela Resendes</i>	<i>16º IF Juvenil / AG1</i>
			<i>Maria Dias</i>	<i>17º IF Juvenil / AG1</i>
			<i>Laura Monteiro</i>	<i>18º IF Juvenil / AG1</i>
			<i>Ines Botelho</i>	<i>6º IF Júnior / AG2</i>
			<i>Sara Silva</i>	<i>10º IF Júnior / AG2</i>
			<i>Ana Fidalgo</i>	<i>12º Júnior / AG2</i>
			<i>Luana Minucci</i>	<i>14º Júnior / AG2</i>
			<i>Tania Oliveira</i>	<i>17º Júnior / AG2</i>
			<i>Cátia Madureira</i>	<i>26º Júnior / AG2</i>

			Angelica Martins	27º Júnior / AG2
			Carolina Pinheiro	28º Júnior / AG2
			Inês Geraldès	30º Júnior / AG2
			Inês Botelho/Luana Minucci/Tania Oliveira	2º TR Júnior / AG2
			Cátia Madureira/Angelica Martins/Catarina Oliveira	5º TR Júnior / AG2
			Ana Fidalgo/Inês Geraldès/Carolina Pinheiro	6º TR Júnior / AG2
			Bruna Coelho	4º IF Sénior
Taça do Mundo			Sara Sardinha/Bruna Coelho/Elena Rosca	4º TR SNR
			Elena Rosca	3º IF SNR
			Sara Sardinha	6º IF SNR
Open Internacional dos Açores	18-20 Maio	Ponta Delgada	Sara Silva	2º IF JUN
			Inês Botelho	6º IF JUN
			Luana Minucci	7º IF JUN
			Tania Oliveira	9º IF JUN
			Ana Fidalgo	10º IF JUN
			Clara Alves	11º IF JUN
			Isabel Carreiro	12º IF JUN
			Beatriz Raposo	13º IF JUN
			Ana Janeiro	14º IF JUN
			Carolina Pinheiro	15º IF JUN
			Inês Geraldès	16º IF JUN

			<i>Raquel Sousa</i>	<i>17º IF JUN</i>
			<i>Tania Oliveira/Luana Minucci/Inês Botelho</i>	<i>2º TR JUN</i>
			<i>Ines Geraldès/Ana Fidalgo/Carolina Pinheiro</i>	<i>3º TR JUN</i>
			<i>Carlota Leal</i>	<i>8º IF AG1</i>
			<i>Maria Dias</i>	<i>7º IF AG1</i>
			<i>Beatriz Mosca</i>	<i>9º IF AG1</i>
			<i>Maria Medeiros</i>	<i>10 IF AG1</i>
			<i>Laura Monteiro</i>	<i>11º IF AG1</i>
			<i>Rafaela Damásio</i>	<i>12º IF AG1</i>
			<i>Alice Preto</i>	<i>13º IF AG1</i>
			<i>Daniela Resendes</i>	<i>14º IF AG1</i>
			<i>Beatriz Macedo</i>	<i>15º IF AG1</i>
			<i>Gabriela Silva</i>	<i>16º IF AG1</i>
			<i>Mariana Liberal</i>	<i>17º IF AG1</i>
			<i>Beatriz Bilhete</i>	<i>18º IF AG1</i>
			<i>Sofia Magalhães</i>	<i>19º IF AG1</i>
			<i>Maria Vicente</i>	<i>20º IF AG1</i>
			<i>Rodrigo Mendes</i>	<i>1º IM AG1</i>
			<i>Maria Dias / Tomas Almeida</i>	<i>1º PM AG1</i>
			<i>Carlota Leal/Alice Preto/Laura Monteiro</i>	<i>2º TR AG1</i>
			<i>Mariana Liberal/Debora Fonseca/Carolina Soares</i>	<i>3º TR AG1</i>
			<i>Maria Dias/Beatriz Mosca/Brigite</i>	<i>4º TR AG1</i>

			<i>Oliveira</i>	
			<i>Rafaela Damásio/Maria Medeiros/Gabriela Silva</i>	5º TR AG1
			<i>Ana Cutelo/Tomás Almeida/Rodrigo Mendes/Beatriz Mosca/Brigite Oliveira/Inês Simões</i>	2º GR AG1
			<i>Beatriz Macedo/Rafaela Damásio/Carlota Leal/Alice Preto/Daniela Resendes/Beatriz Bilhete</i>	3ºGR AG1
			<i>Sara Sardinha</i>	4º IF SNR
Taça do Mundo			<i>Bruna Coelho</i>	10 IF SNR
Competições Mundiais por idades	29-31 Maio	Sofia BUL	<i>Beatriz Matos</i>	34º IF Juvenil / AG1
			<i>Laura Monteiro</i>	37º IF Juvenil / AG1
			<i>Maria Dias/Tomás Almeida</i>	9º PM juvenil / AG1
			<i>Maria Coutinho/Inês Cardoso/Carolina Conceição</i>	20º TR Juvenil / AG1
			<i>Beatriz Mosca/Maria Dias/Brigite Oliveira</i>	21º TR Juvenil / AG1
			<i>Inês Botelho</i>	26º IF Júnior / AG2
			<i>Sara Silva</i>	30º IF Júnior / AG2
			<i>Inês Botelho/Luana Minucci/Tania</i>	22º TR Júnior /

			Oliveira	AG2
			Inês Geraides/Ana Fidalgo/Carolina Pinheiro	12º GR Júnior / AG2
			Angélica Martins/Cátia Madureira/Catarina Oliveira	
Campeonato do Mundo	29-31 Maio	Sofia BUL	Sara Sardinha	28º IF Sénior
			Bruna Coelho	50º IF Sénior
Taça do Mundo	26-28 Outubro	Kufstein AUT	Tiago Faquinha / Elena Rosca	2º PM Sénior

Eventos internacionais realizados em Portugal

O Open Internacional & Taça do Mundo dos Açores tiveram a sua primeira edição em 2010 e em 2012 realizaram-se novamente em simultâneo, na cidade de Ponta Delgada, no Teatro Micaelense, de 18 a 20 de Maio. Ambas as competições foram organizadas em regime de parceria da FGP com as entidades locais, Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada e Associação Gímnica dos Açores.

No seu conjunto, este evento que integrou a organização paralela das competições do Open & da Taça do Mundo, teve a participação de 11 países num total de 140 participantes. Os resultados desportivos das equipas portuguesas foram bons na sua generalidade com realce para as ginastas açorianas que tiveram os melhores resultados da equipa nacional dos escalões sénior – júnior – juvenil.

Existe realmente grande potencial de aumento no número de equipas participantes, uma vez que a rede de alojamentos das equipas é organizada no centro da cidade em redor do Teatro Micaelense, sem necessidades de transporte e o turismo apelativo da região e da cidade em si, são um trunfo da organização local do evento.

GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA

A Ginástica Artística Feminina (GAF) tem tido um aumento interessante do número de praticantes nos últimos anos. O incremento mais significativo verificou-se a partir da época 2009/2010, quando se implementou a II Divisão e o Programa dos Exercícios Obrigatórios possibilitando a prática desta disciplina a clubes com menos recursos, quer em termos de espaço, quer mesmo nos materiais necessários.

Este ano assistiu-se a um decréscimo de filiações face às duas épocas anteriores, mas a nível competitivo essa diminuição não se fez sentir. Inclusivamente, o número de ginastas nas competições nacionais de GAF subiu de 303 em 2011, para 375 em 2012.

No entanto, este número de praticantes em GAF está longe daquilo que é desejável, pois o número de clubes ainda é muito reduzido e pouco distribuído pelo país. É necessário continuar o trabalho de simplificação dos programas tornando-os acessíveis a todas as ginastas que a querem praticar.

Ginástica Artística Feminina	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Nº de filiados	616	872	989	864

A participação olímpica tornou-se no principal objetivo da disciplina, que foi concretizado com grande alegria com a presença da ZOË LIMA nos Jogos Olímpicos (JO) de Londres 2012. A qualificação da nossa ginasta no Test Event em Janeiro de 2012 e a consequente participação nos JO deram à GAF uma grande projeção mediática que há muito não se assistia. O “sonho olímpico” voltou a concretizar-se após 16 anos e foi uma grande vitória tendo em conta as várias lesões que as ginastas da seleção sofreram nas últimas épocas desportivas.

Pontos Fracos.

Ao nível do desenvolvimento da prática, o reduzido número de clubes com ginastas praticantes de GAF e a sua pouca distribuição geográfica.

Ao nível do Alto Rendimento, a falta de salas especializadas com equipamento adequado a este nível competitivo.

A pouca articulação do sistema de ensino a modalidades com disciplinas que necessitam de um grande volume de treino.

Pontos Fortes.

O prestígio da disciplina associado à participação olímpica, assim como, alguns resultados de relevo na participação em Taças do Mundo.

A consciência unânime que só um programa de trabalho bidiário com as ginastas da seleção e Alto Rendimento, conciliado com a formação educativa/académica promove um desenvolvimento que possibilita a

competição ao mais alto nível. O programa PATAR veio possibilitar o reforço do trabalho neste sentido.

Aumento significativo do número de participantes no quadro competitivo da disciplina. Este aumento deveu-se sobretudo às ginastas participantes nas competições da II Divisão.

Objetivos a curto prazo.

- Aumentar o nº de ginastas/clubes filiados em GAF.
- Melhorar o processo de treino das ginastas da seleção nacional, aumentando o seu nível técnico e criando condições para a participação de uma equipa júnior e uma sénior nos europeus e nos mundiais de 2014, respetivamente.

Desenvolvimento da prática desportiva

O Programa de Exercícios Obrigatórios Femininos da Federação de Ginástica de Portugal (FGP) em vigor desde Janeiro de 2010, possibilitou a prática competitiva desta disciplina a muitas ginastas de diferentes níveis técnicos e a clubes com menos recursos/ espaço e que eventualmente não possuem todos os aparelhos da GAF.

O êxito do Programa deve-se à sua filosofia simplista que a tornou acessível a ginastas que podem participar apenas num ou em vários aparelhos e escolher o grau de exercício mais adequado ao seu desenvolvimento técnico.

A aposta do Programa em tornar a Ginástica Artística mais apelativa e inclusiva foi ganha. Agora, para que possa continuar em desenvolvimento é necessário criar mais momentos competitivos ao longo do ano ao nível da Divisão Base (antiga II Divisão), quer a nível nacional, quer por via das Associações Territoriais. É igualmente necessário um conjunto de reformulações dos próprios exercícios obrigatórios que deverão conter para os escalões mais avançados janelas alternativas de elementos e bonificações. O trabalho foi iniciado mas não ficou finalizado de modo a ser posto em prática nesta época competitiva.

Encontra-se igualmente em reestruturação e em fase de finalização o Código Adaptado 2013/2016, que regerá as competições da I Divisão para os escalões de iniciados e juvenis. Este contemplará as tendências evolutivas do Código FIG aprovado para este quadriénio, de uma forma mais simplificada.

Prioridades a curto prazo:

Promover um maior número de momentos competitivos para as ginastas da Divisão Base, aumentando o número de ginastas em competição;

Apoiar as Associações Territoriais que queiram iniciar a organização de competições nesta disciplina.

Promover parcerias com os clubes que se candidatem a coorganizar as competições, de modo a envolver os clubes numa dinâmica ativa, tornando-as também menos pesadas e mais próximas de toda a comunidade gímnica.

Quadro competitivo nacional

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Torneio Absoluto, Taça de Portugal e Torneio Juvenil</i>	17/03/2012	Torres Novas	CM Torres Novas	6	38
<i>Dia Olímpico e Torneio de Esperanças</i>	28/04/2012	CAR CAR Anadia	CM Anadia	5	35
<i>Encontro Nacional de Infantis</i>	02/06/2012	CAR Anadia	CM Anadia	11	112
<i>Campeonatos Nacionais de Escalões I e II Divisão</i>	16 e 17/ 06/2012	CAR Anadia	CM Anadia	12	190

O aumento do número de ginastas e de clubes em competição é o aspeto mais positivo que podemos destacar. Este acréscimo deve-se sobretudo ao grande aumento do número de ginastas no Encontro Nacional de Infantis e no Campeonato Nacional da II Divisão.

O aumento do número de ginastas nos escalões mais jovens é um sinal de vitalidade da disciplina indicando que esta pode continuar a crescer.

Quanto ao aumento do número de ginastas no Campeonato Nacional da II Divisão é uma evidência clara de que o Programa implementado pela FGP para esta categoria é uma aposta ganha. No entanto, continua a ser evidente que a maioria das ginastas concorre nos quatro aparelhos, reconhecendo-se por esse facto que este Programa ainda não contemplou os clubes com menos recursos, tendo por isso, ainda, um grande potencial de crescimento.

No sentido de rentabilizar os momentos competitivos e de estimular a implementação a nível nacional da Divisão Base (antiga II Divisão), todas as competições devem integrar as duas divisões.

Alto rendimento

A possibilidade de qualificação e de uma presença olímpica orientaram as prioridades de todo o trabalho. A qualificação nominal alcançada pela ginasta Zoë Lima, do Sport Club do Porto no Test Event em Janeiro de 2012 e a consequente participação nos Jogos Olímpicos foram os objetivos da época, concretizados na plenitude. O 15º lugar alcançado pela ginasta em Saltos foi um resultado brilhante. Este resultado, que à partida era inimaginável, permitiu à ginasta continuar a ser apoiada por parte do COP.

Em segundo plano encontrava-se a presença de uma equipa sénior no Campeonato da Europa (CE) e a revalidação do Estatuto do Alto Rendimento (AR) pelo maior número de ginastas da seleção nacional. Embora as muitas lesões e até doenças continuassem a atormentar as nossas ginastas a equipa portuguesa apresentou-se com muita dignidade no Campeonato da Europa, em Bruxelas, colocando-se no 37º lugar e durante este ano todas as ginastas que auferiam do estatuto de AR viram-no revalidado, aumentando mesmo o seu nível duas delas: Zoë Lima subiu para AR “A” e Ekaterina Kislinskaya alcançou o AR “B”.

O orçamento disponibilizado à GAF, nos últimos anos tem sido insuficiente para aquilo que seria necessário para o desenvolvimento desta disciplina. Apesar disso, foi possível participar condignamente nos principais eventos internacionais, mas a escassez dos recursos levou a um menor investimento técnico e financeiro nas novas gerações, que tiveram já um primeiro resultado na não participação das ginastas juniores no Campeonato da Europa.

Estágios nacionais e internacionais

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
<i>Seleção Nacional Sénior</i>	<i>1 a 6 de abril de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Alexandra Choon, Ekaterina Kislinskaya, Rita Limão, Zoë Lima, Inês Romero e Filipa Martins</i>	<i>Cristina Gomes e ZhaoXueqin</i>
<i>Seleção Nacional Sénior</i>	<i>16 a 20 de abril de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Alexandra Choon, Ekaterina Kislinskaya, Rita Limão, Zoë Lima, Inês Romero e Filipa Martins</i>	<i>Cristina Gomes e Pedro Roque</i>
<i>Seleção Nacional Sénior</i>	<i>30 abril a 3 maio de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Alexandra Choon, Ekaterina Kislinskaya, Rita Limão, Zoë Lima, Inês Romero e Filipa Martins</i>	<i>Cristina Gomes e Pedro Roque</i>
<i>Estágio Internacional</i>	<i>26 junho a 1 julho de 2012</i>	<i>Olimpic Training Center - Kiev</i>	<i>Zoë Lima</i>	<i>Cristina Gomes</i>
<i>Estágio Internacional</i>	<i>7 a 14 julho de 2012</i>	<i>INSEP - Paris</i>	<i>Zoë Lima</i>	<i>Cristina Gomes</i>

Participação internacional

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class
Test Event	11/01/2012	Londres – Grã Bretanha	<u>Ginastas:</u> Zoë Lima e Alexandra Choon (reserva) <u>Treinadores:</u> Cristina Gomes, Pedro Roque <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues	48.265(CGI) Apuramento nominal para os JO	67º
Taça do Mundo Cottbus	21/03/2012 a 26/03/2012	Cottbus - Alemanha	<u>Ginasta:</u> Filipa Martins <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Lina Mendes	12,950 (P.A) 11,500(Trave)	17º 24º
Campeonato da Europa Seniores	05/05/2012 a 14/05/2012	Bruxelas - Bélgica	<u>Ginastas:</u> Alexandra Choon, Ekaterina Kislinskaya, Rita Limão, Inês Romero e Filipa Martins <u>Treinadores:</u> Cristina Gomes, Pedro Roque	145,230(Equip a) Resultados ind. de relevo: E. Kislinskaya – 12,900 (PA) F. Martins – 13,200 (Trave) 12,733 (PA) A. Choon –	21º 37º 37º 40º 49º

			<u>Juiz:</u> Lina Mendes, Joana Carvalho <u>Chefe de Delegação:</u> Helena Alvarez	12,500(Trave)	
Taça do Mundo Maribor - 45Th Salamun Memorial	30/05/2012 a 4/06/2012	Maribor - Eslovénia	<u>Ginastas:</u> Alexandra Choon, Zoë Lima e Filipa Martins <u>Treinadores:</u> Pedro Roque <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues	F. Martins – 13,275(PA) 11,850 (trave) A. Choon – 12,500 (Solo) 10,200 (PA) Z. Lima – 12,500 (Solo) 11,250 (Trave)	4º 7º 10º 16º 9º 22º
Taça do Mundo de Ghent	07/06/2012 a 11/06/2012	Ghent - Bélgica	<u>Ginastas:</u> Alexandra Choon, Zoë Lima e Filipa Martins <u>Treinadores:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Joana Carvalho	F. Martins – 12,950(PA) 12,875 (trave) A. Choon – 12,700 (Solo) 13,050 (Trave) Z. Lima – 13,287 (SC) 11,775 (Solo) 11,575 (PA)	17º 22º 11º 19º 13º 20º 24º
Jogos Olímpicos	29/07/2012	Londres – Grã Bretanha	<u>Ginastas:</u> Zoë Lima <u>Treinadora:</u> Cristina Gomes <u>Juiz:</u> Liliana Rodrigues	13.316(SC) 49.631(CGI)	15º 53º

O orçamento que a GAF contemplava limitou significativamente o Plano de Atividades, concentrando-se estritamente no plano de preparação olímpica e na preparação para os europeus, não abrindo possibilidade de investir em programas de desenvolvimento das seleções nacionais a médio e longo prazo. Esta lacuna tem de ser colmatada a curto prazo com um investimento criterioso, mas urgente no trabalho da seleção júnior, tendo em vista já os europeus de 2014.

Facto que se realça é o prolongamento da carreira gímnica por parte das ginastas da seleção sénior, espelhando também a tendência internacional. Neste momento temos na nossa seleção apenas uma ginasta com menos de 18 anos, sendo a média de idades de 19,5 anos. Este facto traduz a inversão da tendência dos últimos anos em conseguir manter as ginastas a um nível competitivo internacional. Levanta outro problema que é preciso resolver a curto prazo que é o apoio destas ginastas com um regime de bolsas atribuídas mediante o mérito demonstrado.

A organização da Taça do Mundo em Anadia em 2013 será certamente um marco importante na afirmação da GAF no desporto em Portugal. A projeção mediática é inevitável e espera-se que as nossas ginastas se apresentem em bom nível.

Eventos internacionais realizados em Portugal

Não houve eventos internacionais organizados pela FGP.

Ao nível de Clubes realizou-se o Torneio GymSport, organizado pelo Sport Club do Porto, apoiado pela FGP no âmbito do PAOTI (Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais).

GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA

A Ginástica Artística Masculina (GAM) depois da implementação do Programa de Obrigatórios na época 2009/2010 não teve o aumento desejável de praticantes à semelhança da GAF. No entanto, esta estratégia possibilitou a prática desta disciplina em alguns clubes com menos recursos, quer em termos de espaço, quer mesmo nos materiais necessários, sem que contudo tivesse havido um incremento no número de clubes e praticantes. Inclusivamente, o número de ginastas nas competições nacionais de GAM diminuiu de 204 em 2011, para 187 em 2012 tendo em conta que em 2012 se realizou menos um momento competitivo que em 2011.

Este número de praticantes na GAM está muito longe daquilo que se pretende, pois o número de clubes é muito reduzido e pouco distribuído pelo país.

Ginástica Artística Masculina	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Nº de filiados	320	313	305	317

Tal como no ciclo olímpico anterior a participação olímpica tornou-se no principal objetivo da disciplina, tendo sido concretizado com a participação de Manuel Campos, isto depois de no “Test Event” de Londres 2012 dois ginastas terem alcançado o apuramento (Manuel Campos e Gustavo Simões).

Este apuramento e participação nos Jogos Olímpicos do Ginasta Manuel Campos são um prémio merecido de uma longa carreira repleta de resultados de excelência que terminou de forma brilhante.

Pontos Fracos.

Ao nível do desenvolvimento da prática, o reduzido número de clubes com ginastas praticantes de GAM na I Divisão e especialmente na II Divisão, bem como a sua pouca distribuição geográfica.

A falta de salas especializadas com equipamento adequado a este nível competitivo.

A pouca articulação do sistema de ensino a modalidades com disciplinas que necessitam de um grande volume de treino.

Pontos Fortes.

O prestígio da disciplina associado à participação olímpica, assim como, alguns resultados de relevo no Campeonato da Europa e em algumas Taças do Mundo.

Preparação de um “Plano de Desenvolvimento de Carreira” no sentido de orientar e avaliar a evolução dos ginastas com aplicação de testes para entrada nas Seleções Nacionais.

Objetivos a curto prazo.

- *Aumentar o nº de ginastas/clubes filiados em GAM.*
- *Melhorar o processo de treino dos ginastas nos clubes e na seleção nacional com o “Plano de Desenvolvimento de Carreira”, aumentando o nível técnico dos ginastas.*
- *Preparação das Equipas Nacionais tendo em vista a no FOJE (2013), Campeonato da Europa de Juniores (2014), Campeonato da Europa de Seniores (2013) e no Campeonato do Mundo (2014).*

Desenvolvimento da prática desportiva

O Programa de Exercícios Obrigatórios GAM da Federação de Ginástica de Portugal, em vigor desde Janeiro de 2010, possibilitou a prática competitiva desta disciplina a ginastas de diferentes níveis técnicos e a clubes com menos recursos/ espaço e que eventualmente não possuem todos os aparelhos da GAM.

O êxito do Programa deve-se à sua filosofia simplista que a tornou acessível a ginastas que podem participar apenas num ou em vários aparelhos e escolher o grau de exercício mais adequado ao seu desenvolvimento técnico.

A aposta do Programa em tornar a Ginástica Artística mais apelativa e inclusiva foi ganha, mas há um longo percurso a fazer, sendo necessário criar mais momentos competitivos ao longo do ano ao nível da Divisão Base (antiga II Divisão), quer a nível nacional, quer por via das Associações Territoriais. É igualmente necessário um conjunto de reformulações dos próprios exercícios obrigatórios que deverão conter para os escalões mais avançados janelas alternativas de elementos e bonificações. O trabalho foi iniciado mas não ficou finalizado de modo a ser posto em prática nesta época competitiva.

Apesar deste programa de Obrigatórios ter tido resultados interessantes importa fazer uma análise profunda sobre as próximas etapas. Este programa deve continuar a ser desenvolvido, criando-se momentos de participação. No entanto e como foi referido anteriormente o caminho da evolução técnica tem de ser através de um programa de desenvolvimento a que chamamos “Plano de Desenvolvimento de Carreira”. Está a ser estudada a forma de aplicação em provas.

Prioridades a curto prazo.

Promover um maior número de momentos de avaliação/ competição para os ginastas da Divisão Base, aumentando o número de ginastas em competição.

Apoiar as Associações Territoriais que queiram iniciar a organização de competições nesta disciplina.

Promover parcerias com os clubes que se candidatem a coorganizar as competições, de modo a envolver os clubes numa dinâmica ativa, tornando-as também menos pesadas e mais próximas de toda a comunidade gímnica.

Quadro competitivo nacional

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Torneio Absoluto, Taça de Portugal e Torneio Juvenil</i>	<i>17/03/2012</i>	<i>Torres Novas</i>	<i>CM Torres Novas</i>	<i>7</i>	<i>23</i>
<i>Dia Olímpico e Torneio de Esperanças</i>	<i>28/04/2012</i>	<i>CAR CAR Anadia</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>8</i>	<i>27</i>
<i>Encontro Nacional de Infantis</i>	<i>02/06/2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>9</i>	<i>75</i>
<i>Campeonatos Nacionais de Escalões I e II Divisão</i>	<i>16 e 17/06/2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>CM Anadia</i>	<i>9</i>	<i>62</i>

O número total de ginastas participantes nas Competições Nacionais diminuiu devido ao facto de ter havido menos um momento competitivo no ano 2012 em relação ao ano 2011. Podemos realçar como aspeto mais positivo um aumento significativo de ginastas no Encontro Nacional de Infantis e Campeonato Nacional da I Divisão.

Para a Divisão Base espera-se a curto prazo um aumento do número de praticantes, que terá naturalmente de acontecer por via de clubes que iniciem a prática e outros que a retomem, pois haverá muitos clubes com condições para isso.

No sentido de rentabilizar os momentos competitivos e de estimular a implementação a nível nacional da Divisão Base (antiga II Divisão), todas as competições devem integrar as duas divisões como vem já incluído no calendário para 2013.

Alto rendimento

A qualificação olímpica foi o principal objetivo desde o início da época, após a participação no “Test Event” de dois ginastas, decorrente do resultado no Campeonato do Mundo 2011 (Tokyo), com a melhor prestação de sempre alcançada.

A qualificação foi garantida pelos dois ginastas Gustavo Simões e Manuel Campos tendo Portugal apenas direito à participação nos Jogos Olímpicos de um ginasta.

A participação nos Jogos Olímpicos – Londres 2012 do ginasta Manuel Campos foi muito dignificante para a ginástica nacional.

Também importante foi a participação da equipa júnior e sénior nos Campeonatos da Europa (CE) e a revalidação e/ou obtenção do estatuto do Alto Rendimento (AR) pelo maior número de ginastas da seleção nacional.

As classificações por equipas no Campeonato da Europa, 29º lugar nos Júniores e 12º lugar nos Seniores foram resultados que, no caso dos juniores refletem as grandes dificuldades que houve em constituir uma equipa para esta competição e, sobretudo, estão muito aquém de resultados anteriormente alcançados que colocaram a equipa nacional júnior nas 11 melhores da Europa. A classificação da equipa sénior, essa sim, tem um significado de grande relevância, por ter sido a melhor de sempre aproximando Portugal do sonho olímpico ao nível das equipas por ser na Europa que se encontra a maior densidade competitiva da GAM e haver relativamente poucas equipas fora da Europa com aspirações à qualificação olímpica. Quanto às participações individuais estas permitiram a um número considerável de atletas renovarem e/ou alcançarem o estatuto de Alto Rendimento.

Quanto à preparação dos ginastas da Seleção Nacional, esta estará sempre muito condicionada, enquanto o único local de prática (com todas as condições necessárias para o treino, em termos de aparelhos oficiais, segurança, espaço, alojamento, etc.) for o Centro de Alto Rendimento da Anadia.

Esta é uma situação que necessita de ser resolvida, pois a estadia no CAR – Anadia implica os ginastas estarem vários dias sem ir à escola/Universidade, estar longe da família, gasto enorme de verba do orçamento para estágios entre outros.

Estágios nacionais e internacionais

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Seleção Nacional Júnior e Sénior	5 a 10 de Março de 2012	CAR Anadia	Manuel Campos, Rafael Sá, Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, Bernardo Graça, Francisco Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, Gustavo Simões, Bernardo Almeida, Diogo Romero e Ricardo Martins	Pedro Almeida, Manuel Costa, José Augusto e Jozsef Csáky
Seleção Nacional	26 a 30 de Março de	CAR Anadia	Rafael Sá, Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão	Pedro Almeida,

<i>Júnior e Sénior</i>	<i>2012</i>		<i>Almeida, Bernardo Graça, Francisco Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, Gustavo Simões, Bernardo Almeida, Diogo Romero e Ricardo Martins</i>	<i>José Augusto e Jozsef Csáky</i>
<i>Seleção Nacional Júnior</i>	<i>9 abril a 14 de Abril de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Rafael Sá, Tiago Barbosa, Keanu Nunes, Vasco Barata, Pedro Dourado, Francisco Fragoso, Bernardo Almeida e Ricardo Martins</i>	<i>Pedro Almeida, e Jozsef Csáky</i>
<i>Seleção Nacional Júnior e Sénior</i>	<i>7 a 12 de Maio de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Manuel Campos, Tiago Barbosa, Luís Araújo, Bernardo Graça, Vasco Barata, Pedro Dourado, Gustavo Simões, Bernardo Almeida, Diogo Romero e Ricardo Martins</i>	<i>Pedro Almeida, Manuel Costa, José Augusto</i>
<i>Seleção Nacional Júnior e Sénior</i>	<i>14 a 18 de Maio de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Manuel Campos, Rafael Sá, Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, Bernardo Graça, Francisco Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, Gustavo Simões, Bernardo Almeida, Diogo Romero e Ricardo Martins</i>	<i>Pedro Almeida, Manuel Costa, José Augusto e Jozsef Csáky</i>
<i>Estágio Internacional</i>	<i>9 a 14 Junho de 2012</i>	<i>CAR Madrid</i>	<i>Manuel Campos</i>	<i>Manuel Costa</i>
<i>Estágio Internacional</i>	<i>24 junho a 1 de Julho</i>	<i>Ghent Bélgica</i>	<i>Manuel Campos</i>	<i>Manuel Costa</i>
<i>Seleção Nacional Júnior e Sénior</i>	<i>19 a 23 de Novembro de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Rafael Sá, Tiago Barbosa, Luís Araújo, Francisco Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, Pedro Guimarães, Francisco Araújo, Bernardo Almeida, Frederick Farley, João Campos, Diogo Romero e Ricardo Martins</i>	<i>Pedro Almeida, José Augusto e Manuel Campos</i>

<i>Seleção Nacional Júnior e Sénior</i>	<i>19 a 23 de Dezembro de 2012</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Rafael Sá, Tiago Barbosa, Luís Araújo, Simão Almeida, Francisco Fragoso, Vasco Barata, Pedro Dourado, Pedro Guimarães, Francisco Araújo, Bernardo Almeida, Gustavo Simões, Frederick Farley, João Campos, Diogo Romero e Ricardo Martins</i>	<i>Pedro Almeida, José Augusto e Manuel Campos</i>
---	------------------------------------	-------------------	---	--

Participação internacional

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juízes Dirigentes	Pont.	Class.
<i>Test Event</i>	<i>10 de Janeiro 2012</i>	<i>Londres – Grã Bretanha</i>	<u><i>Ginastas:</i></u> <i>Manuel Campos, Gustavo Simões e Bernardo Graça (reserva)</i>	<i>Manuel Campos</i> <i>83,999-CGI</i>	<i>39º</i>
			<u><i>Treinadores:</i></u> <i>Manuel Costa e José Augusto Dias</i>	<i>Gustavo Simões</i> <i>81,731 (CGI)</i>	<i>56º</i>
			<u><i>Juiz:</i></u> <i>Álvaro Sousa</i>	<i>Apurament o dos dois Ginastas para os JO</i> <i>Gustavo Simões</i> <i>14,633 (Argolas)</i>	<i>11º</i>
<i>Taça do Mundo Cottbus</i>	<i>21 a 26 de Março de 2012</i>	<i>Cottbus - Alemanha</i>	<u><i>Ginastas:</i></u> <i>Gustavo Simões e Bernardo Graça</i> <u><i>Treinador:</i></u> <i>José Augusto</i>	<i>13,500 (Cavalo Arções)</i> <i>14,700 (Argolas)</i>	<i>23º</i> <i>11º</i>

			<u>Dias</u> <u>Juiz:</u> José Ferreirinha		
Taça do Mundo Doha	26 a 31 de Março de 2012	Doha Qatar	<u>Ginasta:</u> Gustavo Simões E Manuel Campos <u>Treinador:</u> Manuel Costa <u>Juiz:</u> Bruno Narra	12,850 (Cavalo C/Arções) 14,700 (Argolas) 14,500 (Paralelas) 13,600 (Barra- Fixa)	20º 9º 6º 15º
Campeonato da Europa Juniors	23 a 27 de Maio de 2012	Montpellier França	<u>Ginastas:</u> Rafael Sá, Tiago Barbosa, Pedro Dourado, Francisco Araújo e Bernardo Almeida <u>Treinadores:</u> Pedro Almeida e Jozsef Csáky <u>Juiz:</u> José Ferreira e Paulo Mota <u>Chefe de Delegação:</u> Virgílio Almeida	Equipa (214.653) Bernardo Almeida 12,900 (Argolas) Tiago Barbosa 13,200 (Solo)	29º 36º 40º
Campeonato da Europa Seniores	23 a 27 de Maio de 2012	Montpellier França	<u>Ginastas:</u> Manuel Campos, Gustavo Simões, Bernard o Graça, Luís Araújo e Ricardo Martins	Equipa (246,112) Manuel Campos 14,416 (Paralelas) Bernardo Graça 13,800	12º 23º 25º

			<u>Treinadores:</u> Manuel Costa e José Augusto Dias <u>Juiz:</u> José Ferreirinha e Paulo Mota <u>Chefe de Delegação:</u> Virgílio Almeida	(Barra Fixa) Gustavo Simões 14,033 (Cavalo Arções) 14,000 (Argolas) Luís Araújo 15,333 (Saltos)	22º 26º 26º
Jogos Olímpicos	28 de Julho de 2012	Londres – Grã Bretanha	<u>Ginastas:</u> Manuel Campos <u>Treinador:</u> Manuel Costa <u>Juiz:</u> João Paulo Rocha	82,899 (CGI) 14,433 (Argolas)	35º 39º

No que diz respeito à preparação dos ginastas da Seleção Nacional, adotou-se a estratégia de em todos os estágios, conciliar a participação dos ginastas Juniores e Seniores. Com isto notou-se uma grande evolução dos ginastas Juniores, que têm como principal objetivo o Campeonato da Europa de 2014.

A organização da Taça do Mundo na Anadia será certamente um marco importante na afirmação da GAM no desporto em Portugal. A projeção mediática será inevitável e um excelente momento de competição para os nossos ginastas.

Porque também fazem parte e têm um papel muito importante na nossa disciplina, julgo ser importante também realçar o trabalho dos Juizes que após um ciclo olímpico muito participado em termos de competições a renovação dos brevês começou com o Curso Intercontinental com todos os Juizes com excelentes resultados, Álvaro Sousa Cat I, João Paulo Rocha cat. I, José Ferreirinha Cat. II e Pedro Almeida cat. IV.

Eventos internacionais realizados em Portugal

Não houve eventos internacionais organizados pela FGP.

Ao nível de Clubes realizou-se o Torneio GymSport, organizado pelo Sport Club do Porto, apoiado pela FGP no âmbito do PAOTI (Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais).

GINÁSTICA RÍTMICA

Durante as últimas épocas assistiu-se a uma estabilização do número de praticantes e clubes ao nível da Ginástica Rítmica. Em 2012 (reportando-nos à época 2011-2012) os números revelam uma diminuição pouco significativa, menos um clube que na época anterior e menos 8 ginastas no total. Números que não são preocupantes, mas que devem servir de alerta para o futuro.

Nº de ginastas filiados

2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
381	418	513	505	540	593	667	683	888	905	924	916

Em relação à atividade interna, as competições programadas e calendarizadas foram concretizadas sem sobressaltos, algumas com ligeiras alterações aos regulamentos, como por exemplo a Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional da I Divisão, em que as ginastas foram classificadas segundo os mesmos aparelhos e não aparelhos diferentes, o que considerámos mais justo.

A Taça de Portugal teve de ser adiada para o mês de janeiro de 2013, devido ao início de um novo ciclo Olímpico que trouxe consigo inúmeras alterações ao Código Internacional de Pontuação. Visto o Curso Intercontinental de Juízes só se realizar no final de novembro, era de todo impossível ter juízes formadas antes de janeiro, daí esta opção.

Todas as competições foram realizadas satisfatoriamente com o apoio de alguns clubes, que se esmeraram na organização e logística das competições.

De realçar que apesar das transformações internas na FGP, a adaptação aos processos e diretrizes foram assimilados, durante o decorrer da época, por toda a comunidade gímnica. Uma maior abertura nos procedimentos com a possibilidade da comunidade gímnica se poder exprimir em relação aos vários documentos que foram apresentados, foi algo considerado positivo.

Relativamente às Seleções Nacionais procurou-se criar uma dinâmica que não existia há 2 anos atrás, com a realização de estágios e observações, bem como a criação de um documento regulador em que estivessem

definidos os critérios para a entrada nos quadros das seleções nacionais. Assim sendo, foram realizados no total 5 estágios para ginastas juniores e seniores, com o objetivo de fomentar o trabalho em equipa, o que do ponto de vista da FGP significa aperfeiçoar o trabalho técnico de todos os participantes, com melhores condições de trabalho e com um objetivo comum, desenvolver a ginástica rítmica em Portugal e procurar com esforço, sacrifício e trabalho alcançar bons resultados a nível internacional. Sabemos que os recursos são escassos, mas importa continuar a apoiar e a fortalecer as seleções nacionais de Ginástica Rítmica, com a participação de todos.

O ano de 2012 fica marcado pelos bons resultados obtidos pela Equipa Nacional no Campeonato da Europa de Juniores, que se realizou na Rússia. Tratou-se de uma excelente participação e bons resultados, apesar da inexperiência internacional da maioria das ginastas.

Outro ponto a destacar, foi a constituição de uma Seleção Nacional de conjunto sénior a trabalhar diariamente (de segunda a sábado), primeiramente na Escola Secundária José Gomes Ferreira (Benfica) e posteriormente no ginásio do Complexo Municipal do Casal Vistoso, em Lisboa.

Este ginásio no Complexo do Casal Vistoso será o futuro Centro de Treino de Ginástica Rítmica, a protocolar com a autarquia de Lisboa.

Pontos Fracos

- *A escassez de recursos financeiros, de locais (pavilhões) com altura para a prática desta modalidade;*
- *A escassez de praticáveis dinâmicos no país;*
- *A inexistência de uma competição internacional em Portugal;*
- *A inexistência de uma política educativa que concilie a prática desportiva com a atividade escolar;*
- *A dificuldade ainda maior de acesso ao ensino superior com a nova lei de alto rendimento, o que dificulta o trabalho ao mais alto nível onde se exige treinos bi-diários para se alcançar resultados a nível internacional;*
- *Falta de trabalho coletivo e inexperiência das ginastas a nível internacional.*

Pontos Fortes

- *Apetrechamento de clubes;*
- *Parcerias de sucesso na organização de competições de GR;*
- *Reinício dos trabalhos de um conjunto nacional Sénior;*
- *Criação de documentos que estabelecem os critérios de entrada nas seleções nacionais;*

- *A organização de estágios conjuntos para aperfeiçoamentos técnicos, que servem também de formação para as ginastas e treinadoras;*
- *Possibilidade de treinos bi-diários das ginastas que pertencem às seleções nacionais durante o período de aulas.*

Objetivos a curto prazo

- *Promover a prática da Ginástica Rítmica de forma a permitir a evolução quantitativa e qualitativa das praticantes;*
- *Realização de estágios conjuntos no CAR da Anadia, no Centro de Treino de Ginástica Rítmica no Pavilhão do Complexo Municipal do Casal Vistoso, e na Sociedade Filarmónica União Artística Piedense ao abrigo do PATAR;*
- *Realização da Taça do Mundo e do Torneio Internacional de Lisboa (2013), bem como de outras competições internacionais promovidas por outros agentes;*
- *Participação no Campeonato da Europa Individual Sénior e no Campeonato do Mundo (Individuais Seniores e Conjunto Sénior).*

Desenvolvimento da prática desportiva

Neste capítulo, a maior transformação prendeu-se com a constituição de uma Comissão Técnica, composta por treinadoras/juízes de relevo, de várias sensibilidades e origens e de várias regiões do país, que têm como missão contribuir com sugestões, propostas e pareceres sempre que solicitados sobre qualquer assunto da disciplina. Trata-se de uma estrutura consultiva que teve um papel muitíssimo ativo na construção dos documentos reguladores da disciplina.

De forma a retomar os trabalhos das Seleções Nacionais e criar objetivos às ginastas e treinadoras a nível nacional, foi criado um documento regulador para acesso às seleções nacionais (FGP) e ao alto rendimento (IPDJ-FGP). Partindo de resultados anteriores nacionais e internacionais, já aferidos, foi feito um trabalho retrospectivo e prospetivo em que a exigência tinha de ser elevada.

Neste ressurgimento dos critérios de acesso às Seleções Nacionais de GR, com conhecimento a todos os intervenientes no meio gímico, não podemos deixar de lembrar que um recomeço vale pelo que vale, faltando-nos muitos dados relativos a trabalho de anos anteriores, não havendo assim, referências/ referenciais que possamos utilizar.

A FGP irá, a partir de 2013, construir o seu próprio quadro de referenciais que terá e deverá ser revisto e ajustado à medida que formos tendo dados de: - Participações nacionais versus participações internacionais das nossas ginastas; alterações ao(s) código(s) de pontuação; comportamentos/ avaliações dos júris de pontuação, etc..

No que diz respeito ao Plano Anual de Atividades o mesmo foi cumprido na íntegra.

Quadro competitivo nacional

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Campeonato Nacional II Divisão</i>	<i>3 e 4 de março</i>	<i>Pavilhão do Alto do Moinho – Corroios</i>	<i>Casa do Povo de Corroios CM Corroios</i>	<i>22</i>	<i>100</i>
<i>Prova de Qualificação para o Campeonato Nacional I Divisão</i>	<i>25 de março</i>	<i>Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia - Coimbra</i>	<i>Centro Norton de Matos Câmara Municipal de Coimbra</i>	<i>20</i>	<i>110</i>
<i>Campeonato Nacional I Divisão</i>	<i>14 e 15 de Abril</i>	<i>Pavilhão do Alto do Moinho – Corroios</i>	<i>Casa do Povo de Corroios CM Corroios</i>	<i>15</i>	<i>66</i>
<i>Campeonato Nacional Conjuntos</i>	<i>8 de julho</i>	<i>Complexo Desportivo de São Domingos de Rana</i>		<i>14</i>	<i>166</i>

Relativamente à organização de provas nacionais, consideramos que o modelo de coorganização de provas com outras entidades é uma “aposta” ganha. Os Clubes e as Câmaras Municipais que com a FGP coorganizaram os eventos foram incansáveis e inexcedíveis, procurando tornar os locais e as provas, em espaços e momentos agradáveis e aprazíveis. No entanto, ainda há muito a fazer para que as competições se tornem mais apelativas para o público.

De salientar também, as condições do Campeonato Nacional de Conjuntos, com 3 praticáveis (1 de competição e dois de aquecimento) e um pavilhão para aquecimento que permitiu não estar um aglomerado de ginastas no mesmo espaço ao mesmo tempo, o que foi benéfico para todos.

Aspetos a destacar.

- *A boa organização, coordenação e apoio dos clubes na realização dos eventos;*
- *O número de ginastas participantes no Campeonato Nacional de Conjuntos, bem como o número de clubes e ginastas participantes na Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional da I Divisão.*

Prioridades a curto prazo

- *Aumento do número de competições;*
- *Maior participação e mais competitividade nas competições;*
- *Criação de competições mais apelativas para o público.*

Alto rendimento

Ao nível das seleções nacionais procurou-se fomentar o trabalho em equipa, com estágios em conjunto, onde a partilha de conhecimentos entre todos os agentes gímnicos se tornou fundamental para o longo caminho que se percorreu.

Num ano em que tínhamos como principal objetivo a participação no Campeonato da Europa de Júniores, deu-se especial atenção às ginastas juniores. Fizeram-se diversas provas de observação que permitiram selecionar as três ginastas que participaram no Campeonato da Europa de Júniores.

Os resultados desportivos alcançados superaram as expectativas. A equipa melhorou o resultado obtido no último Campeonato da Europa (28º, em 32 países) ao se classificar no 25º lugar, entre 34 equipas participantes. O excelente resultado da Maria Canilhas (SFUAP) a arco, 18º lugar, e o 21º da Tânia Domingues (CNM) a fita garantiu-lhes o acesso/confirmação aos quadros do Alto Rendimento (AR) do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). É de realçar que a ginasta Maria Canilhas ficou a escassas duas posições (tendo terminado com a mesma nota final da ginasta que ficou na 18ª posição) e a apenas 0,050 pontos de obter o 17º lugar da tabela classificativa, no exercício de arco, o que lhe daria acesso ao “nível B” do AR do IPDJ.

Ao nível das ginastas Seniores, procurou-se incentivar o trabalho para que este ano exista uma equipa forte no Campeonato do Mundo, com ginastas individuais e de conjunto. Uma aposta que nos parece importante para o futuro e que poderá culminar, a longo prazo, com uma participação Olímpica na modalidade, seja em individual ou em conjunto. Promoveu-se algumas observações e estágios que culminaram na constituição de uma seleção nacional Sénior individual e de conjunto.

Estágios nacionais e internacionais

<i>Estágio</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Ginastas</i>	<i>Treinadoras</i>
<i>Estágio de Carnaval</i>	<i>18 a 22 Fev.</i>	<i>São Domingos de Rana</i>	<i>Gabriela Silva Tânia Domingues Marta Oliveira Mariana Jacinto Mafalda Matos Ana Rita Barata Maria Canilhas Rafaela Valente Patrícia Sousa</i>	<i>Sandra Nunes Nina Shevts Andreia Alves Katia Mileva Ida Pereira</i>
<i>Estágio Páscoa</i>	<i>1 a 7 Abril</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tânia Domingues Maria Canilhas Rafaela Valente</i>	<i>Sandra Nunes Nina Shevts</i>
<i>Estágio Campeonato da Europa</i>	<i>12 a 25 Maio</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Tânia Domingues Maria Canilhas Rafaela Valente</i>	<i>Sandra Nunes Nina Shevts</i>
<i>Estágio Internacional Léon</i>	<i>22 a 28 Jun.</i>	<i>Léon Espanha</i>	<i>Tânia Domingues Carolina Coelho Adriana Santos Joana Cardoso</i>	<i>Andreia Alves</i>
<i>Estágio de observação de ginastas para o Conjunto Nacional Sénior</i>	<i>19 a 22 Jul.</i>	<i>Clube Recreativo Piedense</i>	<i>Inês Morais Gabriela Silva Marta Oliveira Mariana Jacinto Ana Rita Barata Patrícia Sousa Beatriz Tojal Ana Rita Vasconcelos Patrícia Archer Sara Cólica Niara Farias</i>	<i>Ida Pereira Ângela Lima</i>

			<i>Filipa Dias</i> <i>Inês Ventura</i> <i>Vanessa Roriz</i> <i>Rita Gonçalves</i> <i>Cátia Henriques</i> <i>Joana Fortes</i> <i>Laura Abel</i> <i>Catarina Figueiredo</i>	
<i>Estágio “conjunto” de Natal</i>	<i>19 a 23 Dez.</i>	<i>CAR Anadía</i>	<i>Tânia Domingues</i> <i>Carolina Coelho</i> <i>Joana Cardoso</i> <i>Maria Canilhas</i> <i>Adriana Santos</i> <i>Rafaela Valente</i> <i>Inês Morais</i> <i>Ana Rita Barata</i> <i>Patrícia Sousa</i> <i>Beatriz Tojal</i> <i>Ana Rita</i> <i>Vasconcelos</i> <i>Patrícia Archer</i> <i>Sara Cólica</i> <i>Niara Farias</i>	<i>Nina Shevts</i> <i>Sandra</i> <i>Nunes</i> <i>Amélia</i> <i>Paredes</i> <i>Ida Pereira</i> <i>Ângela Lima</i>

Participação internacional

Competição	Data	Local	Ginastas, Treinadoras Juízes, Dirigentes	Pont.	Class
<i>Torneio Internacional de Pesaro (Juniões)</i>	<i>13 a 15 abril</i>	<i>Pesaro (Itália)</i>	<i>Maria Canilhas (G)</i>	<i>21.800 (Arco)</i>	<i>24º</i>
				<i>22.850 (Maças)</i>	<i>22º</i>
			<i>Rafaela Valente (G)</i>	<i>23.000 (Bola)</i>	<i>23º</i>

			<i>Tânia Domingues (G)</i> <i>Sandra Nunes (T)</i> <i>Catarina Leandro (J)</i>	<i>23.325 (Fita)</i> <i>Equipa Júnior</i>	<i>15º</i> <i>21º</i>
<i>Dundee Cup (Júnior e Sénior)</i>	<i>3 a 5 Maio</i>	<i>Sofia Bulgária</i>	<i>Maria Canilhas (G)</i>	<i>24.200 (Arco)</i>	<i>5º</i>
				<i>22.950 (Bola)</i>	<i>6º</i>
				<i>23.150 (Maças)</i>	<i>7º</i>
				<i>22.775 (Fita)</i>	<i>8º</i>
				<i>Geral 92.450</i>	<i>6º</i>
				<i>Carolina Coelho (G)</i>	<i>23.450 (Arco)</i>
			<i>23.975 (Bola)</i>		
			<i>24.600 (Maças)</i>		
			<i>24.750 (Fita)</i>		<i>9º</i>
			<i>Sandra Nunes (T)</i>		<i>6º</i>
			<i>Ida Pereira (J)</i>		<i>Geral 96.775</i>
			<i>Campeonato da Europa de Juniores</i>	<i>1 a 3 Junho</i>	<i>Nizhny Novgorod Rússia</i>
<i>23.500 (Maças)</i>	<i>24º</i>				
<i>Rafaela Valente</i> <i>Tânia Domingues</i>	<i>22.225 (Bola)</i>	<i>29º</i>			
	<i>Sandra Nunes (T)</i> <i>Catarina Leandro (J)</i>				
<i>Teresa Loureiro (CD)</i>	<i>Equipa Júnior</i>	<i>21º</i> <i>25º</i>			

<i>11th Irina Deleanu Cup</i>	<i>16 a 17 Junho</i>	<i>Bucaresta Roménia</i>	<i>Carolina Coelho</i>	<i>23.750 (Arco)</i>	<i>11º</i>
				<i>23.900 (Bola)</i>	
				<i>23.625 (Maças)</i>	
				<i>23.900 (Fita)</i>	
				<i>Geral 95.175</i>	
				<i>21.550 (Arco)</i>	
			<i>Niara Farias</i>	<i>23.350 (bola)</i>	
				<i>22.975 (Maças)</i>	
				<i>22.950 (Fita)</i>	
				<i>Geral 90.825</i>	
					<i>16º</i>

Aspetos a destacar.

- O 25º lugar por equipas no Campeonato da Europa de Júniores, nos primeiros três quartos da tabela;
- Os resultados obtidos pela Maria Canilhas e pela Tânia Domingues que lhes permitiu garantir a entrada e a permanência no nível C do estatuto de praticante de Alto Rendimento;
- O oitavo lugar da ginasta Carolina Coelho na Dundee Cup, que lhe garantiu um prize money;
- A realização de estágios conjuntos que já há algum tempo não se realizavam ao nível da Ginástica Rítmica;
- A partilha de conhecimentos entre ginastas, treinadoras e juízes.

Eventos Internacionais realizados em Portugal

Estando o país a atravessar uma grave crise política e económica, foi com tristeza que na época 2011/2012, recebemos a notícia da impossibilidade de se organizar a já tradicional Taça do Mundo de Ginástica Rítmica em Portimão. Aspetos de ordem técnica, financeira e logística, estiveram na base dessa decisão, apesar de ainda no mês de janeiro se ter tentado inverter a situação.

Pontos fracos.

Após anos consecutivos a organizar eventos internacionais em Ginástica Rítmica, o ano de 2012 fica marcado pela não realização de nenhuma prova internacional em Portugal, das já habituais no calendário internacional (Taça do Mundo de Portimão, Torneio Internacional de Portimão, Torneio Internacional da Madeira, Torneio Internacional de Espinho e TIGRA)

Propostas para novas organizações

Para 2012 estão previstas 3 competições internacionais em Portugal. São elas: Taça do Mundo de Lisboa, Torneio Internacional de Lisboa e AGN CUP.

GINÁSTICA PARA TODOS

A Ginástica para Todos é uma disciplina histórica e cultural no âmbito da Federação Internacional de Ginástica que em Portugal tem uma grande tradição e uma forte implantação.

É uma área da ginástica orientada para o lazer e que proporciona um vasto conjunto de oportunidades de atividade gímnica, tais como: atividades para todos os grupos etários, envolvendo exercícios gímnicos com e/ou sem aparelhos, bem como jogos. Estas atividades ganham um destaque especial quando enquadradas culturalmente.

A Ginástica para Todos tem um alargado número de filiados, assistindo-se de ano para ano a um aumento progressivo, com maior incidência nos anos de realização da Gymnaestrada. Curiosamente, em 2012 foi o ano em que a FGP registou um maior de filiados.

	2009/10	2010/11	2011/12
<i>Número ginastas filiados</i>	6.173	6.621	7.490

Objetivos definidos para 2012 e que foram atingidos.

- *Elevada participação dos clubes/escolas/outras entidades e ginastas de GpT para uma elevada participação nos eventos: Gym for Life, SeniorGym, Ginástica na Escola e outros de âmbito de clubes, distrital/regional;*
- *Aumento do número de participantes nos vários eventos;*
- *Momento de convívio sadio entre todos os participantes;*
- *Número elevado de participantes no Eurogym, oriundos de outros países;*

Quadro de eventos

Evento	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
Gym for Life Nacional	11 Fevereiro	Associação Académica Amadora	CM Amadora	35	1377
Fórum Sénior Gym	10 Março	Campo Maior	CM Campo Maior	---	30
Sénior Gym	19 Maio	Campo Maior	CM Campo Maior	28	932
Ginástica na Escola	2 Junho	S. J. Madeira	AEEP	20	350
8º Eurogym	15 a 19 Julho	Coimbra	CM Coimbra e A. A. Coimbra	23 (Países)	3657

O ano de 2012 foi de grande visibilidade no nosso país para a Ginástica para Todos, destacando-se a realização da 8ª edição do EuroGym, em Coimbra 2012, com a presença da uma delegação portuguesa com cerca de 850 participantes.

O Gym for Life nacional, ao exemplo dos anos anteriores, foi o momento de participação de todos os ginastas de GpT, independente das idades e áreas técnicas. Todos os grupos participantes foram observados com especial incidência sobre as seguintes áreas, Entretenimento, Impressão geral, Inovação, Originalidade / variedade e por último a Técnica (qualidade e segurança). O objetivo passa por encontrar os grupos com a melhor apresentação, no conjunto das áreas acima referidas, e transmitir a todos os participantes informação de retorno visando a melhoria do trabalho apresentado. Todos os grupos foram classificados em três níveis: bronze, prata ou ouro.

A FGP continuou a promover várias iniciativas dirigidas a populações específicas, merecendo especial destaque o festival SéniorGym, evento aberto à participação de ginastas com idade igual ou superior a 50 anos. Trata-se de uma iniciativa que ao longo das seis edições já realizadas, tem conhecido um desenvolvimento significativo e um interesse crescente dos municípios participantes.

O Fórum SeniorGym parte integrante do SeniorGym, destina-se a todos os que intervêm ou pretendem vir a intervir com a população sénior.

Eventos Internacionais realizados em Portugal

8º EUROGYM – COIMBRA – PORTUGAL - 15 A 19 DE JULHO DE 2012

Organização: Federação de Ginástica de Portugal

Coorganização: Associação Académica Coimbra | Câmara Municipal de Coimbra

O Eurogym, festival jovem de Ginástica para Todos, nasceu em 1993 e a sua primeira edição decorreu exatamente em Portugal, na cidade de Lisboa. O público-alvo deste evento são jovens de doze ou mais anos e cada grupo deve efetuar apresentações até ao máximo de 10 minutos de duração.

O programa da 8ª edição incluiu:

- Cerimónia de Abertura (antecedido por um desfile dos participantes nas ruas da cidade e de acesso ao Estádio de Coimbra)
- Gala UEG;
- Fórum;
- Apresentações dos Grupos, que são assumidas como apresentações de cidade. O principal objetivo é a interação com a população, da cor, movimento e alegria das coreografias, música e elementos técnicos que caracterizam a ginástica.
- Workshops temáticos;
- Cerimónia de Encerramento

Participaram na 8ª edição do Eurogym, 173 grupos, representando 3657 ginastas de 23 países, não só da Europa, mas de outras delegações convidadas pela Comissão Organizadora: Alemanha; Bélgica; Brasil; Cabo Verde; Dinamarca; Eslováquia; Eslovénia; Espanha; Finlândia; França; Grécia; Holanda; Inglaterra; Irlanda; Islândia; Itália; Luxemburgo; Malta; Noruega; Portugal; República Checa; Suécia e Suíça.

Tratou-se de uma organização amplamente elogiada pela UEG e pelos países participantes, contou com uma Comissão Organizadora extremamente profissional e com cerca de 400 voluntários.

Uma palavra de grande apreço pelo trabalho realizado por todos os que “construíram” este grande evento e à Câmara Municipal de Coimbra pelo formidável apoio prestado ao 8º Eurogym.

O relatório da Comissão Organizadora do 8º Eurogym constitui o Anexo 6

GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

A Ginástica de Trampolins é uma disciplina da FGP em contínuo crescimento, não só no número de Clubes com prática e de ginastas filiados, como também noutras variáveis, tais como: aumento do número de locais de prática, mais equipamentos e de melhor qualidade, mais segurança no Treino, agentes com mais formação (treinadores e juízes), maior competitividade entre os ginastas, existência de “exemplos” (Ana Rente, Nuno Merino e Diogo Ganchinho – os “olímpicos” dos trampolins; e outros), etc.

Este crescimento ao nível do número de filiados deve-se muito aos antecedentes da disciplina, que foi criando uma base muito alargada de ginastas por todo o país, com programas técnicos interessantes e cativantes para os jovens e com treinadores entusiastas pela disciplina.

	2010/2011	2011/2012
Nº ginastas filiados	2.074	2.429

É de destacar que os clubes de Ginástica de Trampolins têm uma distribuição geográfica muito alargada por todo o país, ainda que haja regiões/distritos com pouca ou nenhuma expressão. Por exemplo, na Região Autónoma dos Açores não há prática federada de Trampolins, na Região Autónoma da Madeira há apenas um clube que participa regularmente em competições de trampolins. Ao nível do continente, os distritos do interior são os que têm índices de prática mais reduzida.

Realce para a contínua preocupação dos Clubes em renovarem os seus equipamentos, ainda que com maior dificuldade nos últimos anos. O Programa de Apoio ao Apetrechamento de Clubes (PAAC) lançado pela FGP em 2012 foi considerado como uma excelente solução para minimizar esses obstáculos, bem comprovado pelos 21 clubes de trampolins que se candidataram, entre os 38 no total das várias disciplinas.

Consideramos que o crescimento da Ginástica de Trampolins é claramente sustentado, porquanto assenta nos pilares mais importantes do desenvolvimento desportivo de uma modalidade desportiva:

- *Base de prática alargada: muitos clubes, muitos filiados (especialmente dos escalões etários mais baixos);*

- *Generalidade dos Clubes com razoáveis/boas condições de treino: equipamentos recentes, equipamentos permanentemente montados, condições de segurança acauteladas, disponibilidade para a uma carga horária de treinos condizente com as necessidades, possibilidades de crescimento dos projetos gímnicos;*
- *Treinadores com formação e com permanente vontade de valorização;*
- *Programas técnicos adequados e que se têm vindo a adaptar à evolução das várias especialidades (TRI/TRS, DMT, TUM e MT);*
- *Trabalho de qualidade com os ginastas de alto nível, bem expresso nos apuramentos olímpicos (2004, 2008 e 2012) e nos resultados nas grandes competições internacionais (TM, CE e CM).*

No entanto, há um largo caminho a percorrer tendo em vista objetivos mais ambiciosos e perfeitamente alcançáveis a curto e médio prazo.

Pontos Fortes.

- *Número elevado de ginastas filiados, ainda que aquém do desejado;*
- *Elevado nível técnico dos nossos ginastas das Seleções Nacionais;*
- *Resultados internacionais de grande valia, com destaque para as sucessivas presenças olímpicas (2004, 2008 e 2012);*
- *Nível de conhecimentos e competências da generalidade dos treinadores de ginástica de trampolins, com destaque para o reconhecimento internacional de um grupo alargado de técnicos, aos quais é solicitada a sua presença em cursos, estágios, etc.;*
- *Diversos Clubes com nível de apetrechamento (equipamentos e condições de treino) muito interessante;*
- *Existência de referências (ginastas de alto nível) – os nossos “heróis”.*

Pontos Fracos.

- *Alguns distritos do país sem prática federada;*
- *Processos de apuramento para as competições a nível nacional (Campeonatos distritais → Provas Qualificativas → Campeonatos Nacionais) algo confusos;*
- *Número insuficiente de pistas de tumbling “oficiais” para corresponder às necessidades de alguns Clubes, havendo uma clara estagnação do nível técnico de ginastas com potencial;*
- *Condições de segurança para o treino de alto nível na especialidade de Trampolim em alguns Clubes;*
- *Trabalho ainda insuficiente ao nível do Trampolim Sincronizado, por parte de muitos Clubes.*

Objetivos a curto prazo.

- *Manter o crescimento sustentado da disciplina;*
- *Investir ainda mais na especialidade olímpica – Trampolim individual;*
- *Melhorar os processos de treino (planeamento, sessões de treino, controlo e avaliação), criando mecanismos de ainda maior exigência e rigor;*
- *Incutir nos ginastas de alto nível, a importância do treino bi-diário, em várias fases da época desportiva, para se alcançarem patamares de rendimento ainda maiores.*

Desenvolvimento da prática desportiva

É de destacar a alargada participação na generalidade das competições de âmbito nacional, ainda que se considere alguma desadequação do nível técnico de alguns ginastas para o nível da competição. Queremos dizer com isto que nas competições mais importantes, nomeadamente Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal, houve a participação de um conjunto de ginastas cujo nível técnico não justifica a sua participação.

Para a FGP a participação em competições deve ser nivelada, para que haja estímulos positivos e não leve a grandes diferenças, sob pena da clara desmotivação das crianças e jovens. A criação do escalão Elites (uma excelente medida em vigor há já alguns anos nos Trampolins e Acrobática) é prova inequívoca de uma adequada estratégia que vai ao encontro desta constatação. Será difícil uma criança/jovem praticante saber que não tem qualquer sucesso na competição, porque todos os outros são claramente melhores. Neste sentido, deverão criar-se quadros competitivos alternativos (entre clubes, de âmbito distrital, interdistrital, regional), suficientemente motivadores, para que os ginastas possam competir com outros de nível idêntico ou ligeiramente superior.

Aspetos a destacar

No quadro competitivo nacional importa destacar o papel dos parceiros na coorganização das competições. De facto, todos eles fizeram um esforço para que os eventos fossem do agrado de todos os participantes. Assistimos a excelentes organizações locais, em que os clubes coorganizadores revelaram uma grande dinâmica e entusiasmo com as suas Equipas (dirigentes, treinadores, pais e ginastas).

Prioridades a curto prazo.

- *Melhorar os quadros competitivos, numa lógica de nível técnico, envolvendo as Associações Territoriais, estruturas que deverão organizar outras competições de nível local para a “base” dos ginastas. Não faz sentido, que um Clube faça deslocações de 500 ou 700 quilómetros para realizar uma competição com ginastas, cujo nível técnico é ainda muito incipiente. Deverão organizar-se “obrigatoriamente” competições locais, simplificadas e de níveis similares entre os ginastas.*
- *Reajustar os regulamentos e normas para acesso às várias fases competitivas;*
- *Melhorar a organização geral das competições, especialmente na circulação no recinto de prova/controlo de acessos. Esta melhoria passa, não só pela própria organização local, como pelo controlo que os treinadores têm que ter dos seus ginastas. No recinto de prova, apenas podem estar os ginastas em competição no momento.*

Quadro competitivo nacional

Competição	Data	Local	Parceiro	Nº Clubes	Nº Ginastas
<i>Prova Qualificativa DMT e TUM</i>	<i>3 e 4 março</i>	<i>Mem Martins</i>	<i>Gimnoanima</i>	<i>55</i>	<i>614</i>
<i>Campeonato Nacional DMT e TUM</i>	<i>17 e 18 março</i>	<i>Tomar</i>	<i>SFGP</i>	<i>54</i>	<i>463</i>
<i>Prova Qualificativa TRA</i>	<i>5 maio</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>-</i>	<i>43</i>	<i>342</i>
<i>Campeonato Nacional TRA</i>	<i>26 e 27 maio</i>	<i>Vila do Conde</i>	<i>GCV</i>	<i>43</i>	<i>368</i>
<i>Taça de Portugal</i>	<i>16 e 17 junho</i>	<i>Coimbra</i>	<i>AAC</i>	<i>33</i>	<i>195</i>
<i>Campeonato Nacional de Infantis</i>	<i>2 junho</i>	<i>Mem Martins</i>	<i>Gimnoanima</i>	<i>55</i>	<i>280</i>
<i>Saltitões e Cangurus</i>	<i>3 junho</i>	<i>Mem Martins</i>	<i>Gimnoanima</i>	<i>9</i>	<i>156</i>
<i>Campeonato Nacional de Mini Trampolim</i>	<i>30 junho</i>	<i>Salvaterra de Magos</i>	<i>CTS</i>	<i>35</i>	<i>269</i>

Alto rendimento

Ao nível do Alto Rendimento para a Ginástica de Trampolins os objetivos para 2012 passaram pelo Apuramento Olímpico (Test Event), Campeonatos da Europa e Jogos Olímpicos Londres 2012.

Face aos objetivos traçados poderemos considerar que 2012 foi um ano de sucesso, senão vejamos:

- *Apuramento olímpico de dois ginastas (feminino e masculino)*
- *Participação olímpica de dois ginastas:*
 - o *Ana Rente*
 - o *Diogo Ganchinho*
- *Resultados e classificações no Campeonato da Europa, considerados globalmente os melhores de sempre, com destaque para:*

Trampolim individual Feminino (Seniores)

. Ana Rente: 7º L

Trampolim individual Masculino (Seniores)

. Diogo Ganchinho: 4º L

Trampolim individual Feminino (Sub 21)

. Beatriz Martins: 6º L

Trampolim individual Masculino (Sub 21)

. Ricardo Santos: 4º L

. Diogo Abreu: 8º L

Trampolim sincronizado Masculino (Seniores)

. Diogo Ganchinho/Nuno Merino: 3º L

Duplo Mini Trampolim Masculino (Seniores)

André Pocinho – 1º Lugar (CAMPEÃO DA EUROPA)

André Fernandes – 6º Lugar

Equipa (André Pocinho, André Fernandes, Tiago Lopes e Bruno Nobre – 2º Lugar (VICE CAMPEÃO DA EUROPA)

Duplo Mini Trampolim Masculino (Juniões)

Diogo Costa – 2º Lugar (VICE CAMPEÃO DA EUROPA)

Tiago Pereira – 6º Lugar

Equipa (Tiago Pereira, Duarte Ramalho, Diogo Costa e Rafael Holzheimer) – 1º Lugar (CAMPEÃO DA EUROPA)

Tumbling Feminino (Seniores)

Denise Peters – 5º Lugar

Tumbling Feminino (Juniões)

Raquel Pinto – 6º Lugar

Beatriz Botelho – 8º Lugar

Equipa (Raquel Pinto, Beatriz Botelho, Inês Botelho e Joana Anastácio) – 3º Lugar

Tumbling Masculino (Juniões)

Nuno Silvano – 7º Lugar

Equipa (Nuno Silvano, Frederico Rodrigues, Bernardo Santos, Diogo Silva) – 3º Lugar

Plano Anual de Estágios e Competições Internacionais

Foi cumprido na íntegra o plano de estágios e competições internacionais proposto pelos Treinadores Nacionais (Luís Nunes – Trampolim e Carlos Nobre – Duplo Mini Trampolim), com exceção de um estágio agendado para o período de Carnaval. Este estágio não se concretizou, por na altura (fevereiro) não estar aprovado o Orçamento retificativo da FGP, havendo receios de se poderem comprometer ações no resto da época.

Outro aspeto negativo e que importa referir foi o insuficiente enquadramento técnico no Campeonato da Europa. De facto, as preocupações financeiras havidas pela atual gestão da FGP, especialmente nos primeiros meses do mandato em 2012, exigiram contenções que em alguns casos se revelaram penalizadoras para o regular funcionamento da organização da FGP. O caso específico da participação no Campeonato da Europa de Trampolins, em São Petersburgo, foi a situação mais flagrante e que não se deverá repetir. Para esta competição deslocaram-se 33 ginastas com apenas 4 treinadores (23 ginastas de TR/DM e 3 técnicos + 10 ginastas de TUM e 1 técnico). Esta situação obrigou a um acompanhamento técnico mais reduzido junto dos ginastas e em todos os momentos de treino, bem como um esforço enorme e acrescido dos treinadores presentes (Luís Nunes, Carlos Matias, Carlos Nobre e Luís Rosa Nunes), aos quais a FGP elogia a sua postura profissional.

Breve balanço do Alto Rendimento

O ano 2012 ficou marcado pela participação nos Jogos Olímpicos de Londres, em que Portugal repetiu a participação de dois ginastas (feminino + masculino) já havida na edição anterior (Pequim 2008).

Lamenta-se que o ginasta olímpico Diogo Ganchinho tenha tido um período algo conturbado na sua preparação, com um problema no ouvido interno, que o limitou bastante, durante algumas semanas. Este facto alterou o planeamento traçado pelo seu treinador, Carlos Matias, tendo inclusive ficado impedido de participar em duas Taças do Mundo (Arosa e Albacete).

Relativamente à presença da ginasta Ana Rente, destaca-se a melhor classificação de sempre em Trampolim feminino nuns Jogos Olímpicos.

Não é demais realçar igualmente os excelentes resultados obtidos no Campeonato da Europa, realizados em São Petersburgo, nas quatro especialidades (Trampolim individual, Trampolim sincronizado, Duplo Mini Trampolim e Tumbling).

Prioridades a curto prazo

- *Estruturar a Equipa Técnica para a Ginástica de Trampolins, adaptada a cada realidade das especialidades: TRI/TRS, DMT e TUM.*
- *Conceber e implementar um plano de ação ao nível das Seleções Nacionais, estruturado de forma sequencial: Seniores – Juniores –*

“Esperanças”. O grupo etário a que se designará “Esperanças”, trata-se do conjunto de ginastas abaixo do escalão de juniores e para os quais importa desenvolver um processo de deteção e acompanhamento;

- Criar um processo no trabalho dos ginastas das Seleções Nacionais: Treino Clubes ↔ Treino de Seleção, numa estreita ligação entre os treinadores, que vise uma maior interligação e continuidade no processo de treino;

Estágios nacionais e internacionais

Estágio	Data	Local	Ginastas	Treinadores
Estágio	23 a 30 Março	Northampton	Ana Rente	Luís Nunes
Estágio Preparação Campeonato da Europa	1 a 6 Abril	CAR Anadia	Ana Rente	Luís Nunes
			Nuno Merino	Carlos Matias
			Diogo Ganchinho	Carlos Nobre
			Silvia Saiote	Luis Rosa Nunes
			Ana Gomes	João Grulha
			Pedro Ferreira	Hugo Paulo
			Diogo Costa	Alexandre Carvalho
			Ana Pacheco	Nuno Merino
			Beatriz Martins	André Brito
			Ana Robalo	Helder Silva
			Diogo Abreu	Helena Esteves
			Ricardo Santos	Arménio Cordeiro
			Tiago Lopes	Fernando Gaspar
			Marco Conceição	Pedro Fernandes
			Ana Simões	
			Samuel Castela	
			Duarte Ramalho	
			Rafael Holzheimer	
			Tiago Pereira	
			Joana Pereira	

			Bruno Nobre	
			André Fernandes	
			André Pocinho	
			Raquel Pinto	
			Inês Botelho	
			Beatriz Botelho	
			Joana Anastacio	
			Diogo Silva	
			Nuno Silvano	
			Frederico Rodrigues	
			Bernardo Santos	
			Denise Pieters	
			Paulo Cruz	
			Raquel Pinto	Luis Rosa Nunes
Estágio Tumbling	8 a 10 junho	CAR Anadia	Inês Botelho	Alexandre Carvalho
			Beatriz Botelho	
			Joana Anastácio	
			Diogo Silva	
			Nuno Silvano	
			Frederico Rodrigues	
			Bernardo Santos	
			Denise Pieters	
			Paulo Cruz	
			Ruben Soares	
			Ana Rente	Luís Nunes
Estágio	28 maio a 3 junho	Liverpool	Nuno Merino	
			Sílvia Saiote	

<i>Estágio</i>	<i>8 a 14 julho</i>	<i>Loulé</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>Luís Nunes</i>
			<i>Nuno Merino</i>	<i>Carlos Matias</i>
			<i>Diogo Ganchinho</i>	
			<i>Sílvia Saiote</i>	
<i>Estágio</i>	<i>19 a 23 novembro</i>	<i>CAR Anadia</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>Luís Nunes</i>
			<i>Nuno Merino</i>	<i>Carlos Matias</i>
			<i>Diogo Ganchinho</i>	<i>Hugo Paulo</i>
			<i>Silvia Saiote</i>	<i>Nuno Merino</i>
			<i>Ana Gomes</i>	<i>André Brito</i>
			<i>Pedro Ferreira</i>	<i>Helder Silva</i>
			<i>Diogo Costa</i>	<i>Helena Esteves</i>
			<i>Ana Pacheco</i>	<i>Arménio Cordeiro</i>
			<i>Ana Robalo</i>	<i>Fernando Gaspar</i>
			<i>Ricardo Santos</i>	<i>Pedro Fernandes</i>
			<i>Tiago Lopes</i>	
			<i>Marco Conceição</i>	
			<i>Ana Simões</i>	
			<i>Duarte Ramalho</i>	
			<i>Rafael Holzheimer</i>	
			<i>Tiago Pereira</i>	
			<i>Joana Pereira</i>	
			<i>Bruno Nobre</i>	
			<i>André Fernandes</i>	
			<i>Patrícia Antunes</i>	
			<i>Mafalda Prazeres</i>	
			<i>Beatriz Martins</i>	
			<i>André Lico</i>	

Participação internacional

Competição	Data	Local	Ginastas Treinadores Juizes Dirigentes	Pont.	Class.
<i>Test Event</i>	<i>14 a 15 Janeiro</i>	<i>Londres</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>54.035</i>	<i>3º</i>
			<i>Nuno Merino</i>	<i>56.120</i>	<i>7º</i>
			<i>Diogo Ganchinho</i>	<i>54.305</i>	<i>8º</i>
			<i>Silvia Saiote</i>	<i>74.820</i>	<i>17º</i>
			<i>João Oliveira</i>	<i>Juiz</i>	
<i>Campeonato Europa</i>	<i>8 a 15 Abril</i>	<i>St. Petersburgo</i>	<i>Ana Rente</i>	<i>51.860</i>	<i>7º</i>
			<i>Nuno Merino</i>	<i>65.250</i>	<i>41º</i>
			<i>Diogo Ganchinho</i>	<i>58.720</i>	<i>4º</i>
			<i>Silvia Saiote</i>	<i>91.000</i>	<i>30º</i>
			<i>Ana Gomes</i>	<i>87.205</i>	<i>28º</i>
			<i>Pedro Ferreira</i>	<i>93.530</i>	<i>21º</i>
			<i>Diogo Costa (DMT)</i>	<i>69.200</i>	<i>2º</i>
			<i>Diogo Costa</i>	<i>94.210</i>	<i>17º</i>
			<i>Ana Pacheco</i>	<i>54.770</i>	<i>21º</i>
			<i>Beatriz Martins</i>	<i>48.275</i>	<i>6º</i>
			<i>Ana Robalo</i>	<i>89.395</i>	<i>11º</i>
			<i>Ana Robalo (DMT)</i>	<i>64.700</i>	<i>2º</i>
			<i>Diogo Abreu</i>	<i>17.645</i>	<i>8º</i>
			<i>Ricardo Santos</i>	<i>54.195</i>	<i>4º</i>
			<i>Tiago Lopes</i>	<i>72.600</i>	<i>9º</i>
			<i>Marco Conceição</i>	<i>66.400</i>	<i>28º</i>
			<i>Ana Simões</i>	<i>92.755</i>	<i>25º</i>
			<i>Ana Simões (DMT)</i>	<i>60.500</i>	<i>6º</i>

			<i>Samuel Castela</i>	94.930	31 ^o
			<i>Duarte Ramalho</i>	64.900	9 ^o
			<i>Rafael Holzheimer</i>	67.200	8 ^o
			<i>Tiago Pereira</i>	34.200	7 ^o
			<i>Joana Pereira</i>	65.700	9 ^o
			<i>Bruno Nobre</i>	55.400	16 ^o
			<i>André Fernandes</i>	60.200	6 ^o
			<i>André Pocinho</i>	71.000	1 ^o
			<i>Raquel Pinto</i>	58.600	6 ^o
			<i>Inês Botelho</i>	60.100	11 ^o
			<i>Beatriz Botelho</i>	54.700	8 ^o
			<i>Joana Anastacio</i>	57.700	19 ^o
			<i>Diogo Silva</i>	59.400	24 ^o
			<i>Nuno Silvano</i>	62.900	7 ^o
			<i>Frederico Rodrigues</i>	62.700	12 ^o
			<i>Bernardo Santos</i>	60.700	22 ^o
			<i>Denise Pieters</i>	61.800	5 ^o
			<i>Paulo Cruz</i>	0.000	21 ^o
			<i>Merino/ Ganchinho</i>	48.500	3 ^o
			<i>Equipa Júnior DMT M</i>	106.800	1 ^o
			<i>Equipa Júnior TUM M</i>	95.800	3 ^o
			<i>Equipa Júnior TUM F</i>	91.700	3 ^o
			<i>Equipa Sénior DMT M</i>	109.400	2 ^o
			<i>Equipa Sénior DMT F</i>	100.100	2 ^o

			Luís Nunes	Treinador	
			Carlos Matias	Treinador	
			Carlos Nobre	Treinador	
			Luis Rosa Nunes	Treinador	
			Luís Apolónia	TR Senior	
			Daniela Marques	TR Junior	
			Mónia Mexia	DMT Senior	
			Davis Dias	DMT Junior	
			Ana Baltazar	TUM Senior	
			Rute Simão	TUM Junior	
			Marc Reis	Fisioterapeuta	
Taça do Mundo Albacete (ESP)	14 a 18 Junho	Albacete	Ana Rente	99.255	9º
			Nuno Merino	106.050	8º
			Silvia Saiote	97.310	18º
			Ricardo Santos	75.825	27º
			Marco Conceição	98.260	22º
			Luís Nunes	Treinador	
			Carlos Matias	Treinador	
			Luís Andrade	Juiz	
			Marc Reis	Fisioterapeuta	
Taça do Mundo Arosa (SUI)	20 a 24 Junho	Arosa (Suíça)	Ana Rente	98.145	15º
			Nuno Merino	87.585	27º
			Diogo Abreu	100.760	19º
			Tiago Lopes	97.090	23º
			Ana Simões	58.180	32º
			Silvia Saiote	82.970	27º
			Luís Nunes	Treinador	
			Sara Piscarreta	Juiz	

			Marc Reis	Fisioterapeuta	
Jogos Olímpicos	27 Julho	Londres	Ana Rente	100.275	11º
			Diogo Ganchinho	61.440	15º
Taça do Mundo Loulé (POR)	7-9 Setembro	Loulé	Ana Robalo	56.915	32º
			Diogo Abreu	55.780	9º
			Ricardo Santos	51.655	43º
			Tiago Lopes	57.845	39º
			Marco Conceição	94.765	26º
			Ana Simões	91.640	12º
			Lopes / Abreu	46.400	2º
			Diogo Silva	60.400	11º
			Denise Pieters	55.800	6º
			Paulo Cruz	67.100	3º
			Ruben Soares	62.300	6º
			João Grulha	Treinador	
			Hugo Paulo	Treinador	
			Alexandre Carvalho	Treinador	
			Marília Abana	Juiz TR	
			João Ferreira	Juiz TUM	
			Joana Pires	Fisioterapeuta	

Eventos Internacionais realizados em Portugal

Em 2012 estava prevista a realização de duas competições de trampolins de âmbito internacional: I Scalabis Cup (Gimno Clube de Santarém) e 7ª Loulé International Cup.

I Scalabis Cup

- Não teve a participação de ginastas/clubes estrangeiros.

7ª Loulé International Cup (apoiada pela FGP, no âmbito do PAOTI)

- 5 a 9 de setembro de 2012 | Loulé
- A Loulé International Cup, com sete edições realizadas desde 2006, é já uma competição de referência a nível internacional.

As excelentes condições oferecidas nesta competição de DMT/TRI/TUM, a par da qualidade organizativa do clube promotor do evento, a Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé são as razões para o crescente interesse dos clubes nacionais e estrangeiros, bem expresso na participação ao longo das várias edições.

Ano	Ginastas estrangeiros	Ginastas portugueses	Nº Total de Ginastas
2012	294	66	360
2011	156	152	308
2010	226	131	357
2009	188	110	298
2008	218	77	295
2007	109	110	219
2006	63	75	138

TEAMGYM

O TeamGym é uma disciplina que tem tido um crescimento assinalável no número de ginastas filiados. É uma disciplina gímnica muito interessante ao integrar um conjunto de três especialidades (Solo + Tumbling + Saltos MT/Mesa), acrescido de ter a “força” de se basear em EQUIPA. A questão está na necessidade de se definir a linha orientadora para o desenvolvimento desta disciplina:

- De competição, tal como está enquadrada na UEG; ou
- De competição, enquanto complemento da atividade dos grupos/classes de GpT.

Trata-se de uma discussão que terá que ser feita no seio dos clubes e treinadores de TeamGym e da Direção e estruturas técnicas da FGP, pois há que definir objetivos claros e um plano de intervenção a nível nacional.

Quadro com o nº de filiados na FGP:

Época	2009/10	2010/11	2011/12
Nº de Ginastas Filiados	345	340	436

Independentemente da linha orientadora que se venha a estabelecer, a FGP com base na experiência de 2012 definiu os seguintes objetivos:

- ✓ *Aumentar o quadro competitivo anual, com a inclusão de mais uma competição (Open de TeamGym, integrado na Festa Nacional da Ginástica.*

Trata-se de uma absoluta necessidade, reclamada pelos Clubes e Treinadores, porquanto a realização apenas do Campeonato Nacional ser insuficiente para o trabalho dos grupos;

- ✓ *Mobilizar os clubes para a participação nas duas competições;*
- ✓ *Melhorar o nível técnico dos grupos;*
- ✓ *Aumentar globalmente o número de ginastas filiados em 2013.*

Pontos Fortes.

- ✓ *Elevada participação de ginastas, treinadores e dirigentes nas provas;*
- ✓ *Momento de convívio sadio entre todos os participantes.*

Pontos Fracos.

- ✓ *Indefinição do rumo da disciplina.*

Desenvolvimento da prática desportiva

O trabalho desenvolvido assentou basicamente na atividade dos Clubes, estando previsto para 2012 apenas a realização do Campeonato Nacional em Novembro.

Quadro competitivo nacional

Campeonato Nacional adiado para Janeiro/Fevereiro 2013 após auscultação dos clubes tendo em conta maior conveniência relativamente à preparação dos grupos.

Alto rendimento

A participação internacional do TeamGym, inclusive ao nível da Seleção Nacional nos Campeonatos da Europa, foi sempre ao nível de Clubes.

Após análise e discussão desta temática com os Clubes e Treinadores, a FGP decidiu que a Seleção Nacional de TeamGym seria constituída por uma seleção de ginastas dos vários Clubes. O grande objetivo foi a apresentação da melhor representação portuguesa, ou seja, dos nossos melhores ginastas.

Para o cumprimento deste grande desejo do TeamGym, a FGP convidou o Prof. João Passos para treinador responsável pela Seleção Nacional no CE 2012, considerado o melhor treinador português desta disciplina.

A Seleção Nacional com o enquadramento técnico de 1 treinador principal + 2 treinadores adjuntos) cumpriu na íntegra o planeamento estabelecido, com treinos semanais, momentos de observação e controlos, um mini estágio em Lisboa, um estágio de fim de semana no CAR Anadia e um estágio na Dinamarca a anteceder o CE.

A participação de Portugal no Campeonato da Europa, em que se classificou em 5º lugar, contou com uma delegação de 20 elementos: 14 ginastas, 3 treinadores, 1 fisioterapeuta, 1 juiz internacional e 1 chefe de comitiva.

Eventos nacionais e internacionais

Evento	Data	Local	Nº Ginastas Treinadores Juizes
<i>Estágio de preparação (1)</i>	<i>23 e 24 Junho</i>	<i>Lisboa</i>	<i>25</i>
<i>Estágio de preparação (2)</i>	<i>7 a 9 Setembro</i>	<i>CAR - Anadia</i>	<i>19</i>
<i>Prova de Controlo</i>	<i>21 Setembro</i>	<i>C. S. J. Brito</i>	<i>14</i>
<i>Estágio Seleção Nacional</i>	<i>13, 14 e 15 Outubro</i>	<i>Silkeborg Dinamarca</i>	<i>20</i>
<i>Campeonato Europa TeamGym</i>	<i>17 a 21 Outubro</i>	<i>Aarhus Dinamarca</i>	<i>20</i>
<i>Estágio "conjunto" Natal</i>	<i>19 a 23 Dezembro</i>	<i>CAR - Anadia</i>	<i>6 (14 convocados CE)</i>

Delegação ao Campeonato da Europa:***Chefe de Delegação (1)***

Luís Caetano

Juiz internacional (1)

Domingos Fradinho

Treinadores (3)

João Passos (Treinador responsável pela SN)

Tiago Lourenço

Vasco Santos

Fisioterapeuta (1)

Ricardo Ferreira

Ginastas (14)

João Peixinho

Luís Almeida

Fernando Silva

Eduardo Botelho

Francisco Marçal

Tiago Ferreira da Silva

Manuel Barroso

João Pedro Ribeiro

Sérgio do Rosário

Sebastião Barros

Gonçalo Garcia

António Marcelo

Gonçalo Sousa

André Gomes

HIP-HOP

O Hip Hop área que a FGP dinamiza, tem vindo a ter um crescimento muito interessante. A FGP tem procurado manter e reforçar a regulamentação para que esta especialidade não deixe de ter uma relação com a Ginástica. Caso contrário a FGP deverá repensar a sua inclusão no seio das nossas disciplinas/especialidades.

	2010	2011	2012
Nº Filiados	445	586	767

Objetivos a curto prazo.

- ✓ *Melhorar o nível técnico dos grupos;*
- ✓ *Aumentar anualmente o número de grupos e praticantes filiados;*
- ✓ *Procurar integrar grupos de Hip Hop do Desporto Escolar nos eventos e competições da FGP, caso o calendário escolar o permita.*

Pontos Fortes.

- ✓ *Crescente participação de praticantes de Hip Hop, treinadores e dirigentes nos Challenges e Campeonato Nacional;*
- ✓ *Momento de convívio sadio entre todos os participantes;*
- ✓ *Aumento do número de filiados.*

Desenvolvimento da prática desportiva

A participação nas etapas do Challenge Tour e Campeonato Nacional 2012 não foi exclusiva a clubes e praticantes filiados na FGP.

Continuou-se a desenvolver um modelo de competição adaptado à nossa realidade, com um quadro competitivo regular, o “Hip Hop Challenge Tour”, sendo que das etapas previstas, apenas duas são da responsabilidade da FGP. As restantes etapas são organizadas pelas entidades e/ou clubes que se candidatam, sempre com o controlo, supervisão e acompanhamento técnico da FGP.

Quadro competitivo nacional

<i>Evento</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Parceiro</i>	<i>Nº Clubes</i>	<i>Nº Ginastas</i>
<i>Challenge Qta Conde</i>	<i>29 de Janeiro</i>	<i>Pav. Municipal da Qta Conde</i>	<i>MGBOOS</i>	<i>10</i>	<i>111</i>
<i>Challenge Ourém</i>	<i>24 de Março</i>	<i>Cineteatro Municipal de Ourém</i>	<i>Ourém Viva</i>	<i>7</i>	<i>71</i>
<i>CN Hip Hop</i>	<i>5 de Maio</i>	<i>Amadora</i>	<i>CM Amadora</i>	<i>10</i>	<i>195</i>
<i>Gala Hip Hop</i>		<i>ES D Dinis Lisboa</i>			

O reconhecimento da regulamentação desportiva e a adesão dos grupos ao modelo de competição que foi implementado - Challenge Tour, continua a ser significativo, pelo que importa aprofundar e alargar esta vertente.

Na Gala do Hip Hop, sem a rigidez dos regulamentos da competição, os grupos exibiram os seus trabalhos para um público cada vez mais exigente. É a festa anual do Hip Hop e talvez o ponto alto da época desportiva.

CENTRO DE ALTO RENDIMENTO (CAR) - ANADIA

Nos últimos anos, a nível internacional, temos vindo a assistir a uma grande evolução dos ginastas, em todas as disciplinas, com a realização de prestações de altíssimo nível e exigência.

Esta evolução deve-se à nítida melhoria dos processos de treino nos aspetos técnicos (métodos de treino, componentes da preparação dos ginastas, etc.), nos materiais de treino e de competição (de maior qualidade e segurança) e no âmbito regulamentar.

De algum modo o nosso país acompanhou essa evolução, bem patente nos resultados desportivos internacionais, com ginastas de várias disciplinas (artística, trampolins e acrobática) a atingirem o topo europeu e mundial.

Em termos gerais, as condições de treino dos nossos ginastas melhoraram um pouco em alguns Clubes. Mas não em todos, como seria desejável.

O Centro de Alto Rendimento (CAR) – Anadia, infraestrutura relativamente recente (com cerca de 2 anos), tem-se revelado de grande importância para a Ginástica nacional. Não só em termos dos trabalhos das Seleções Nacionais, como também dos próprios clubes que a passaram a utilizar muito mais.

Portanto, ao tratar-se de uma “aposta” claramente ganha e considerando o conjunto de indicadores da dimensão da Ginástica, aqui apresentados, importa alargar e potencializar.

- *Abrangência da Ginástica, nas suas várias disciplinas – Acrobática, Aeróbica, Artística Feminina, Artística Masculina, Rítmica, Trampolins TeamGym e Ginástica para Todos;*
- *Número de filiados a nível nacional (cerca de 15.000), com uma elevada percentagem de ginastas de nível elevado;*
- *Número de Clubes a nível nacional (cerca de 220) com prática das disciplinas da Ginástica;*
- *Resultados e classificações internacionais, com campeões da Europa e do Mundo;*
- *Presença de quatro ginastas portugueses (mais 3 “reservas”) nos Jogos Olímpicos - Londres ‘ 2012;*
- *Necessidade da melhoria do treino dos nossos ginastas do alto rendimento (seleções nacionais seniores e juniores);*
- *Reconhecimento internacional da Ginástica em Portugal, expresso pela presença e prestígio de juizes em competições internacionais, de técnicos e dirigentes em cargos nos organismos internacionais (UEG e FIG);*
- *Possibilidade de incrementar o acolhimento de estágios de Ginastas e/ou Seleções de outros países.*

Importa aqui referir e destacar o apoio inexcedível da Câmara Municipal da Anadia, nas pessoas do Senhor Presidente, do Senhor Vereador do Desporto, Engº Jorge Sampaio e dos colaboradores do CAR Anadia (Marta Seabra, Miguel Marques e outros), realçando a colaboração prestada em todos os momentos, procurando que nada falta aos nossos ginastas e treinadores.

Utilização do CAR Anadia - 2012

Alguns dados sobre a ocupação do CAR Anadia, durante o ano 2012.

	FGP *	Associações Territoriais	Clubes	Federações estrangeiras
Utilizadores no âmbito da Ginástica	<i>Estágios</i> <i>Competições</i> <i>Ações Formação</i> <i>Reuniões</i>	<i>Associação Ginástica do Norte</i>	<i>23 Clubes</i> <i>(Treinos/ Estágios)</i> <i>120 dias</i>	<i>Bélgica</i> <i>Qatar</i>

** Estágios FGP (176 dias):*

- Disciplinas: Acrobática, Artística feminina, Artística masculina, Trampolins, Rítmica, TeamGym*
- “Conjuntos” das várias disciplinas (Páscoa e Natal)*

** Competições:*

- Campeonato Nacional de GAF/GAM (1ª e 2ª divisões)*
- Encontro Nacional de Infantis GAF/GAM*
- Prova Qualificativa de Trampolim Individual*

** Ações de Formação: Várias*

** Reuniões: Várias*

PROGRAMA DE APOIO A TREINADORES DE ALTO RENDIMENTO (PATAR)

O enquadramento técnico é um fator decisivo para o sucesso de projetos gímnicos de elevado perfil, pela especificidade do conhecimento envolvido, mas também pelo volume de treino necessário para alcançar determinados níveis de prática.

O compromisso de treinadores com ginastas no Alto Rendimento ou em percurso para o Alto Rendimento implica um tipo de disponibilidade física e mental que, muitas vezes, não é compatível com a acumulação de outras atividades profissionais.

Por isso, a atual gestão da Federação de Ginástica de Portugal, correspondendo a um compromisso inserido no seu plano de ação, implementou para a época 2012-2013 o Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR).

O PATAR possibilita a exclusividade de treinadores/as de várias disciplinas em número a definir em função do que forem as dotações do IPDJ para o corrente ano, dando assim valor acrescido à sua ação no que toca a ginastas que treinem sob a sua direta supervisão, mas também numa perspetiva de disseminação do conhecimento que se pretende possa promover o aumento da qualidade de intervenção de projetos gímnicos com menos recursos.

Este programa, apesar de ser dirigido aos/às treinadores/as é, obviamente, também um programa de apoio aos clubes, porquanto poderá maximizar as possibilidades de rendibilização dos espaços e dos recursos humanos internos, ao mesmo tempo que possibilitará potenciar o crescimento técnico de clubes com menores recursos pela intervenção de acompanhamento que, por via deste programa será efetuada.

Na escolha dos candidatos constituíram-se como fatores preferenciais (previamente anunciados):

- ✓ Disciplinas/especialidades olímpicas;*
- ✓ Exequibilidade;*
- ✓ Realização de treinos bi-diários durante a maior parte do ano;*
- ✓ Potencial desportivo do projeto (ciclo olímpico 2013-2016);*
- ✓ Potencial desportivo do projeto (ciclo olímpico 2017-2020);*
- ✓ Densidade do projeto gímnico local (resultados desportivos);*
- ✓ Volume do projeto gímnico local.*

Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento		
Candidatos (20)		
Disciplina	Clube	Treinador
<i>Ginástica Acrobática</i>	<i>Ginásio Clube Português</i>	<i>Vanda Videira</i>
<i>Ginástica Acrobática</i>	<i>Acro Clube da Maia</i>	<i>João Maia</i>
<i>Ginástica Acrobática</i>	<i>Acro Clube da Maia</i>	<i>Lourenço França</i>
<i>Ginástica Artística Masculina</i>	<i>Ginásio Clube Português</i>	<i>Pedro Almeida</i>
<i>Ginástica Artística Masculina</i>	<i>Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>José Augusto Dias</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Ginásio Clube Português</i>	<i>Pedro Roque</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Sport Club do Porto</i>	<i>Cristina Gomes</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>Paula Barata</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Ginásio Clube da Maia</i>	<i>Raimundo Amorim</i>
<i>Ginástica Aeróbica GAF/GAM</i>	<i>Academia Cantanhedegym</i>	<i>Vanda Dias</i>
<i>Ginástica Aeróbica</i>	<i>Seleção Nacional + Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>Ana Maçanita *</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Academia de Ginástica de Sines</i>	<i>João Grulha</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Sporting Clube de Portugal</i>	<i>Luis Santos</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>Luis Nunes</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>Carlos Nobre **</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Ginásio Clube Vilacondense</i>	<i>Hugo Paulo</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Clube de Trampolins de Salvaterra</i>	<i>Hélder Silva</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Clube de Futebol Estevense / Clube de Trampolins de Salvaterra</i>	<i>Carlos Matias</i>
<i>Ginástica Rítmica</i>	<i>Sociedade Filarmónica Artística Piedense</i>	<i>Sandra Nunes</i>
<i>Ginástica Rítmica</i>	<i>Sport Algés e Dafundo</i>	<i>Patrícia Jorge</i>

* - Situação mista (Treinadora Nacional – Centro de Treino no LGC)

** - Posteriormente cancelou a candidatura

Treinadores PATAR – Época 2012-2013

A FGP considera o PATAR como um programa inovador a nível nacional e fulcral para o desenvolvimento do Alto Rendimento das várias disciplinas, na atual realidade desportiva nacional (enquadramento legal, desenvolvimento desportivo assente nos Clubes, infraestruturas atuais com um número muito reduzido de salas especializadas, relação quase que inexistente Escola/Universidade – Alto Rendimento).

Para além do âmbito do Alto Rendimento, este Programa tem também como grande objetivo o desenvolvimento dos projetos gímnicos dos Clubes dos treinadores PATAR e de outros apoiados por estes técnicos.

Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento		
Treinadoras/es (11)		
Disciplina	Clube	Treinador
<i>Ginástica Acrobática</i>	<i>Acro Clube da Maia</i>	<i>Lourenço França</i>
<i>Ginástica Artística Masculina</i>	<i>Ginásio Clube Português</i>	<i>Pedro Almeida</i>
<i>Ginástica Artística Masculina</i>	<i>Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>José Augusto Dias</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Ginásio Clube Português</i>	<i>Pedro Roque</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Sport Club do Porto</i>	<i>Cristina Gomes</i>
<i>Ginástica Artística Feminina</i>	<i>Ginásio Clube da Maia</i>	<i>Raimundo Amorim</i>
<i>Ginástica Aeróbica</i>	<i>Seleção Nacional + Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>Ana Maçanita</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Lisboa Ginásio Clube</i>	<i>Luis Nunes</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Ginásio Clube Vilacondense</i>	<i>Hugo Paulo</i>
<i>Ginástica Trampolins</i>	<i>Clube de Futebol Estevense / Clube de Trampolins de Salvaterra</i>	<i>Carlos Matias</i>
<i>Ginástica Rítmica</i>	<i>Sociedade Filarmónica Artística Piedense</i>	<i>Sandra Nunes</i>

O Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento é acompanhado diretamente pela Direção Técnica Nacional, através da monitorização com a elaboração de relatórios e reuniões com os treinadores PATAR. Esta contínua avaliação é considerada fundamental para a continuidade dos treinadores e apoio aos clubes.

PROGRAMA DE APOIO AO APRETRECHAMENTO DOS CLUBES (PAAC)

Um dos maiores problemas que os clubes que se dedicam à Ginástica enfrentam é, obviamente a aquisição e manutenção do material específico para a prática.

Sendo por natureza material caro e por vezes com um desgaste relativamente rápido, o volume de investimento financeiro necessário não está ao alcance da generalidade dos clubes.

A Federação de Ginástica de Portugal ao implementar o Programa de Apoio ao Apretrechamento de Clubes teve como objetivo ajudar os clubes neste particular, das seguintes formas:

FASE 1: *Em articulação com programas específicos de outras entidades, mais concretamente com a União Europeia de Ginástica (UEG). Trata-se de um programa desta entidade dirigido especificamente para as Federações Nacionais e que visa a aquisição de equipamentos de Ginástica, em condições altamente vantajosas.*

Características do programa da UEG:

- *Objetivo: Garantia de qualidade dos aparelhos nas competições nacionais e consequentemente desenvolvimento da Ginástica;*
- *Âmbito: Aquisição por parte das Federações nacionais filiados na UEG, de equipamento/ material em quantidades reduzidas, sempre dependente da disponibilidade das empresas;*
- *Acordo com as empresas: Janssen-Fritsen, Spieth Gymnastic, Gymnova e Eurotramp*
- *Condições de aquisição: Desconto de cerca de 80% do valor de mercado (dependente da disponibilidade), ocorrendo as despesas do transporte por conta de quem o adquire.*

Esta Fase 1 foi dividida em três momentos, por orientação da própria UEG.

Um primeiro, que decorreu em 2012 dirigido ao “desenvolvimento da prática”.

Um segundo, que decorrerá em 2013, no âmbito da organização do Campeonato da Europa de Ginástica Acrobática.

E o terceiro momento, que a FGP espera que venha a ocorrer em 2014, aquando da organização do Campeonato da Europa de Trampolim, Duplo Mini Trampolim e Tumbling.

FASE 2: *Com a inclusão em sede de Orçamento 2012 de uma dotação específica, em montante previamente anunciado em cada ano, sendo esse fundo distribuído por meio de candidaturas e respetiva seleção de acordo com critérios pré-definidos.*

FASE 3: Venda a preços mais reduzidos de equipamentos utilizados no Eurogym (em 2ª mão) e de equipamentos novos a preços favoráveis, no âmbito deste evento. Cedência a clubes de equipamentos adquiridos pela FGP para o espetáculo Flic Flac.

Para as Fases 1 e 2, sobre o material adquirido, a FGP estabelece um Protocolo, o qual entre várias cláusulas, refere que tem a prerrogativa de o utilizar nas competições por si organizadas, devendo comunicar antecipadamente essa necessidade ao Clube.

FASE 1 (via União Europeia de Ginástica)

Face às grandes limitações deste Programa, a FGP definiu os seguintes critérios de prioridades, para a seriação dos pedidos que venham a ser apresentados:

- I – Clubes com pedidos efetuados formalmente à FGP, com quem houve alguns compromissos verbais da anterior Direção (Acro Clube da Maia e Sport Club do Porto);*
- II – Clubes com ginastas em Projetos do Comité Olímpico de Portugal e Alto Rendimento;*
- III – Clubes com ginastas nas Seleções Nacionais, durante 2011 e 2012;*
- IV – Clubes com Projetos de Desenvolvimento na área da competição, com elevada relevância.*

Programa de Apoio ao Apetrechamento de Clubes – Fase 1				
(Candidataram-se 19 Clubes)				
Clubes	Equipamento	Marca	Valor aproximado de mercado	Valor de aquisição Clube
Sport Club do Porto	Argolas + Conjunto Colchões Argolas	Gymnova	4.900,00€	9.060,00€
	Paralelas Simétricas + Conjunto Colchões Paralelas Simétricas	Gymnova	14.200,00€	
	Praticável de Ginástica Artística	Gymnova	27.800,00€	
Ginásio Clube da Maia	Trave	Jansen & Fritsen		887,80€
	Trampolins Reuther (2)	Spieth		587,00€

<i>Clube União Artística Benaventense</i>	<i>Praticável de Ginástica Aeróbica</i>	<i>Gymnova</i>	<i>22.630,00€</i>	<i>3.881,00€</i>
<i>FGP (Colocado no Lisboa Ginásio Clube)</i>	<i>Praticável de Ginástica Artística</i>	<i>Spieth</i>	<i>32.000,00€</i>	<i>6.789,00€</i> <i>*</i>

** Verba FGP a incluir na Fase 2*

FASE 2 (via Orçamento FGP 2012)

A Fase 2 do Programa de Apoio ao Apetrechamento dos Clubes (PAAC) decorreu do apoio direto da Federação, através da rubrica específica inscrita no Orçamento 2012.

O valor global destinado para esta Fase é de 40.000,00€, cuja distribuição (percentagem) por Clube e equipamentos foi definida após as respetivas candidaturas.

Importa referir que a FGP reuniu com várias empresas fabricantes, fornecedoras e/ou representantes de equipamentos de ginástica, estabelecendo parcerias, de forma a apresentarem valores para os vários equipamentos a preços mais favoráveis.

Para a FASE 2 foram estabelecidas as seguintes condições:

- 1º - A Fase 2 foi decorrente do Orçamento da FGP 2012 e como tal limitada ao valor global;*
- 2º - Sobre o material adquirido, a FGP estabelece um Protocolo, o qual entre várias cláusulas, refere que tem a prerrogativa de o utilizar nas competições por si organizadas, devendo comunicar antecipadamente essa necessidade ao Clube.*
- 3º - Face às limitações deste Programa, a FGP definiu os seguintes critérios de prioridades, para a seriação dos pedidos que venham a ser apresentados:*
 - I – Clubes com pedidos efetuados na Fase 1 (via UEG) e que não foram contemplados, face à quantidade limitada de equipamentos atribuídos à FGP;*
 - II – Clubes que pretendam desistir da Fase 1 (via UEG) e optem por esta Fase 2;*
 - III – Clubes com ginastas em Projetos do Comité Olímpico de Portugal e Alto Rendimento;*

IV – Clubes com ginastas nas Seleções Nacionais, durante 2011 e 2012;

V – Clubes com Projetos de Desenvolvimento na área da competição, com elevada relevância.

VI – Outros Clubes.

O valor disponível em Orçamento para a Fase 2 (40.000,00€) permitiu chegar até ao critério III/IV.

Programa de Apoio ao Apetrechamento de Clubes – Fase 2					
(Candidataram-se 38 Clubes)					
Clubes	Equipamento	Marca	Comparticipação FGP		Valor de aquisição Clube
Ginásio Clube Português	Mesa de Saltos	Janssen & Fritssen	45 %	3.327,50€	4.017,50€
	Cavalo com arções	Spieth	45 %		
Centro de Norton de Matos	Bolas, Cordas e Fitas (GR)	Várias	50 %	450,00€	450,00€
Associação Académica de Coimbra	Pista de Tumbling	Gymnova	20 %	4.513,00€	18.047,00€
Sporting Clube de Portugal	Trampolim Ultimate 4x4	Eurotramp	50 %	3.110,00€	3.062,50€
Ginásio Clube Vilacondense	Trampolim Ultimate 4x4	Eurotramp	50 %	3.110,00€	3.062,50€
Sociedade Artística Reguenguense	Trampolim Ultimate 4x4	Eurotramp	50 %	3.110,00€	3.062,50€
	1 Par de banquetas + colchões		0 %	-----	3.175,00€
Clube Trampolins de Salvaterra	Trampolim 4x4	Gaofei	50 %	2.307,39€	2.307,39€
Clube de Futebol Estevense	Trampolim 4x4	Gaofei	50 %	2.307,39€	2.307,39€
Trampolins de Santo Tirso	Trampolim 4x4	Gaofei	50 %	2.307,39€	2.307,39€

<i>Ass. de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé</i>	<i>Trampolim 4x4</i>	<i>Gaofei</i>	50 %	2.307,39€	2.307,39€
<i>Associação Académica de Espinho</i>	<i>1 Jogo de molas + lona Trampolim 4x4</i>	<i>Gaofei</i>	50 %	1.009,03€	1.009,03€
<i>Federação de Ginástica de Portugal</i>	<i>1 DMT 6x6</i>	<i>Eurotramp</i>	100 %	3.535,00€	
<i>Federação de Ginástica de Portugal</i>	<i>1 Trampolim Iris Comp.</i>	<i>Janssen & Fritssen</i>	100 %	765,00€	
<i>Federação de Ginástica de Portugal</i>	<i>1 Trampolim Kreon Comp.</i>	<i>Janssen & Fritssen</i>	100 %	790,00€	
<i>Federação de Ginástica de Portugal</i>	<i>Praticável de Ginástica Artística</i>	<i>Spieth</i>	100 %	6.789,00€ *	

** Equipamento da Fase 1*

TOTAL	39.738,09€
--------------	-------------------

PROGRAMA DE APOIO À ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS INTERNACIONAIS (PAOTI)

Para a atual gestão da Federação de Ginástica de Portugal a realização de Eventos Nacionais e Internacionais (Competições ou Festivais) enquadra-se na sua política desportiva, porquanto considera ser um fator importante no desenvolvimento das suas disciplinas.

Para as Clubes, estas iniciativas são uma forma de mobilização de toda a sua estrutura (dirigentes, associados, pais e os próprios ginastas), tendo ganhos significativos a nível da sua afirmação local e até nacional. Normalmente esses eventos (Torneios, etc.) têm um envolvimento das respetivas Autarquias locais, pois são um excelente meio de promoção e divulgação do seu concelho e região, da sua cultura (património, tradições e costumes, artesanato, etc.), da sua gastronomia, etc.

Consciente da importância destas iniciativas, algumas delas com uma forte tradição, a Federação de Ginástica de Portugal lançou em 2012 o Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais (PAOTI), com dois grandes objetivos:

- Estimular os Clubes e Associações Territoriais a realizar competições internacionais, cujas organizações dão um acréscimo de dinâmica interna e ao próprio movimento associativo;
- Garantir aos nossos ginastas mais competições de nível elevado, permitindo-lhes mais experiência e mais momentos de avaliação no seu processo de treino.

Torneios internacionais apoiados pela FGP

Programa de Apoio à Organização de Torneios Internacionais				
<i>Torneio Entidade organizadora</i>	<i>Disciplina</i>	<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Apoio FGP</i>
Open Internacional de Cantanhede Academia Cantanhede Gym	Aeróbica	10 Março	Cantanhede	1.500,00 €
III Torneio Internacional GymSport Sport Club do Porto	GAF e GAM	14 Abril	CAR Anadia	3.500,00 €
I Scalabis Cup Gimno Clube de Santarém	Trampolins (TR/DMT)	4 a 8 Julho	Santarém	(2.000,00 €*)
6ª Loulé Cup Associação de Pais e Amigos da Ginástica de Loulé	Trampolins (TR/DMT/TUM)	7 a 9 Setembro	Loulé	3.000,00 €
			TOTAL	8 000€ (10 000€)

** Apoio previsto, caso tivesse sido de âmbito internacional, que acabou por não ser concretizado, porque o torneio, de facto, não foi internacional em 2012.*

Para 2013, a FGP reformulou o programa, havendo um processo de candidaturas com um formulário, no qual se pretende saber um pouco do histórico do Torneio, as previsões da participação (clubes, países, ginastas e oficiais, etc.), o orçamento previsto e as expectativas de apoio da Federação, tanto ao nível financeiro como de recursos (humanos e logísticos).

ESCOLA NACIONAL DE GINÁSTICA

Durante o ano de 2012, o Departamento de Formação – Escola Nacional de Ginástica, preparou, organizou, desenvolveu, apoiou e validou 33 atividades de formação, as quais foram objeto de relatório para o IDP. Estas 33 atividades constituem-se como uma taxa de execução de 110,0% das 30 propostas.

Às 30 atividades inicialmente propostas, foram acrescentadas 6 novas e anuladas 3, tendo resultado nas 33 executadas.

Introdução

A FGP continuou a intervir em diversas frentes, sempre com o objetivo de promover a melhoria da qualidade do trabalho de todos aqueles que gostam de Ginástica. Este é o 3º Ciclo Olímpico de desenvolvimento estratégico da Formação.

Este ano de 2012, é o último ano do atual ciclo olímpico de 4 anos (o XII). A Formação continua a aplicar as orientações legais no que concerne à formação de Treinadores, nomeadamente o Decreto-Lei nº 40/2012 de 29 agosto (que substituiu o DL. Nº 248-A/2008 de 31 de Dezembro) e pelo Despacho nº 5061/2010 de 22 de Março. No seguimento dos procedimentos integrados no PNFT do IPDJ, I.P., foram também entregues as propostas de Regulamentos de Estágio para as diferentes disciplinas e atividades gímnicas. Durante 2012 e após os J.O Londres 2012, a FIG organizou os cursos intercontinentais de juízes de cada disciplina, mas também em dois deles que só se organizariam em 2013 (Trampolins e Acrobática), os procedimentos de inscrição tiveram que ser realizados em 2012. No caso da GR, ainda se organizaram as reciclagens nacionais durante 2012. Assim apresenta-se a seguinte distribuição para os Cursos de Juízes:

- 1 Intercontinental de Ginástica Artística Feminina;*
- 1 Intercontinental de Ginástica Artística Masculina;*
- 1 de Ginástica de Trampolins (só inscrição no Intercontinental);*
- 6 de Ginástica Rítmica (1 Intercontinental, 1 Internacional, 4 de Reciclagem nacional);*
- 1 Intercontinental de Ginástica Aeróbica;*

- 1 de Ginástica Acrobática(só inscrição no Intercontinental);
- 1 de Formação Nacional de TeamGYM;
- 5 de Juízes de Desporto Escolar.

Relativamente às atividades de formação para Treinadores, foram organizados cursos de formação complementar (1 de grau 1 de Ginástica Artística Feminina, 1 de grau 2 de Ginástica Artística Feminina, 1 de grau 1 de Ginástica Aeróbica, 1 de grau 2 de Ginástica Aeróbica, 1 de grau 1 de Ginástica Rítmica, 1 de grau 2 de Ginástica Rítmica, 1 de grau 1 de Ginástica Acrobática, 1 de grau 2 de Ginástica Acrobática,).

Nas atividades de formação de Ginástica para Todos, realce para a formação de treinadores de GpT de Grau 1, com a organização de 4 Cursos, 2 Módulos Obrigatórios BasicGYM/Fundamentos da Ginástica, 1 módulo obrigatório de Música, Movimento, Dança e Exibição e 1 de especialização SéniorGYM – Ginástica para Adultos e Seniores.

Realça-se ainda a continuação da organização do 3º Seminário Nacional FGP, “A Ginástica no Ensino Superior”..

Ainda este ano foram organizadas outras 3 Academias FIG. 1 Academia de Nível 1 em Ginástica Rítmica, 1 Academia de Nível 2 de Ginástica Aeróbica e ainda 1 Academia de Nível 3 de Ginástica Rítmica. Todas as academias foram classificadas de excelentes nas condições e organização, sendo Portugal, neste momento, a Federação, a nível mundial, que organizou mais Academias FIG (14). Por este facto, no último Congresso da FIG, a FGP foi homenageada com uma placa de reconhecimento “Recognition for 10 years of outstanding contribution to FIG Academy Program to The Gymnastics Federation of Portugal. For hosting the greatest number of Academies 2002-2012”



Numa perspetiva de análise geral das atividades, estas contaram com um universo de 493 inscritos. Divididos de uma forma geral pelas seguintes atividades:

- 284 Juízes participantes em atividades de formação de Juízes;
- 187 Treinadores em cursos de formação;
- 22 Participantes nas restantes atividades.

Ainda é de referir que neste ano de 2012 foi criada a Revista Técnico Científica da ENGym, da responsabilidade científica da Comissão Científica da FGP, sob a coordenação editorial do Prof. Dr. José Ferreirinha e da Profª Drª. Rita Santos Rocha. Esta é uma publicação Quadrimestral, que teve o seu nº 1 maio/agosto e nº 2 setembro/dezembro do ano 1- 2012.

Atividades realizadas por tipologia (97-2004)

	97	98	99	00	01	02	03	04	Total 97/04
Ações Formação Monitores / Cat III Play GYM		2	5	6	4	6 e)	4	7	34
Cursos Treinadores Grau 1		2	1	1		1 f)	1 f)		6
Cursos Treinadores Grau 2									0
Cursos Treinadores Grau 3									0
Ações Formação / Workshops	3	a)	2	1	7	5	1	16	35
Ações Atualização Trein.									0
Academias FIG									0
Cursos Formadores			1	1					2
Fóruns / Semin. / Simpósios / Jornadas / Congressos	1	4	3	3	1	1		2	15
Cursos Treinadores GpT									0
Estágios Técnicos			1	1	2	2	1	3	10
Cursos Juizes	7	b)	3	7 c)	21 c)	1	11	2	52
Ações Atualização Juizes		1	3	9		1		10	24
Curso Juizes Internacionais									0
Formação Desporto Escolar		4	4	3	9	4		3	27
Cursos Prof. Ginástica e Fitness			1	d)	1 d)				2
Cursos Treinadores Cat. II Play GYM						1	2	1	4
Outros Cursos									0
Ações de Formação de prof. de Educação Física							1	1	2
Total	11	16	20	33	45	22	21	45	<u>213</u>

Atividades realizadas por tipologia (2005-2012 e total global)

	05	06	07	08	09	10	11	12	Total 05/11	Total 97/04	Total Global
Ações Formação Monitores / Cat III PlayGYM	5	2	2	3	0	0	0	0	12	34	46
Cursos Treinadores Grau 1	1	5	3	1	4	4	1	4	19	6	25
Cursos Treinadores Grau 2	2	2	0	0	0	0	1	4	5	0	5
Cursos Treinadores Grau 3	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Ações Formação / Workshops	2	6	11	5	0	8	2	0	34	35	69
Ações Atualização Treinadores	7	4	5	1	0	1	0	0	18	0	18
Academias FIG	0	0	0	0	2	5	3	3	13	0	13
Cursos Formadores	0	0	0	2	0	0	0	0	2	2	4
Fóruns / Semin. / Simpósios / Jornadas / Congressos	4	1	1	7	4	3	1	1	21	15	36
Cursos Treinadores GpT	0	0	1	3	0	14	9	4	27	0	27
Estágios Técnicos	1				1	0	1	0	3	10	13
Cursos Juizes	6	6	8	1	15	4	11	5	51	52	103
Ações Atualização Juizes	7	4	3	1	1	1	0	0	17	24	41
Curso Juizes Internacionais	6	4	1	2	6	1	0	7	20	0	20
Formação Desporto Escolar	3	1	1	5	3	5	4	5	22	27	49
Cursos Prof. Ginástica e Fitness					0	0	0	0	0	2	2
Cursos. Treinadores Cat. II Play GYM					0	0	0	0	0	4	4
Outros Cursos	3		1	2	1	0	1	0	8	0	8
Ações de Formação de Prof. de Educação Física				1	0	1	0	0	2	2	4
Total	48	35	37	34	37	50	34	33	<u>308</u>	<u>213</u>	<u>521</u>

Legenda:

- a) Reconhecimento de 2 Ações organizadas pela AGL e AGS
- b) Apoio a 5 Cursos efetuados pela AGN, AGL e ANJGD
- c) Frequência de Cursos Internacionais organizados no estrangeiro
- d) O mesmo Curso, duração de 15 meses
- e) Inclui 5 da Cat III do Play GYM
- f) Curso Internacional FIG de Treinadores GAD

Distribuição de Juízes por Nível de Formação

	Acrobática	Aeróbica	Artística Feminina	Artística Masculina	Ritmica	TeamGym	Trampolins
Nacionais	192 (XII)	100 (XII)	50 (XII)	46 (XII)	79 (XIII)	30 (XIII)	173 (XII)
Internacionais	12 (XII)	2 (XIII)	3 (XIII)	4 (XIII)	7 (XIII)	1 (XIII)	21 (XII)
		10 (XII)	4 (XII)	5 (XII)			
Total	208 (XII)	2 (XIII) 110 (XII)	3 (XIII) 54 (XII)	4 (XIII) 50 (XII)	86 (XIII)	31 (XIII)	194 (XII)

(XII) Ciclo 2009/2012

(XIII) Ciclo 2013/2016

Atividades de formação de juízes por ordem cronológica

ATIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Formação de Juízes Desporto Escolar	janeiro	Porto	27	FGP + DE
Formação de Juízes Desporto Escolar	janeiro	Lisboa	37	FGP + DE
Formação de Juízes Desporto Escolar	janeiro	Lisboa	41	FGP + DE
Formação de Juízes Desporto Escolar	fevereiro	Lisboa	16	FGP + DE
Curso de Juízes de TeamGYM	novembro e dezembro	Lisboa	31	FGP
Curso Intercontinental de Juízes GAM	dezembro	Bratislava - Eslováquia	4	FIG
Curso Intercontinental de Juízes GAF	dezembro	Bratislava - Eslováquia	3	FIG
Curso Intercontinental de Juízes GA	dezembro	Praga - República Checa	2	FIG
Curso Intercontinental de Juízes GR	novembro	Bucareste - Roménia	3	FIG
Curso Nacional de Juízes GR	dezembro	Lisboa, Porto, Açores e Madeira	89	FGP + AGN + AGAç + AGIM
Curso Internacional	dezembro	Alicante	5	FIG + RFEG

de Juízes GR				
Curso Intercontinental de Juízes Acro	janeiro 2013	Lilleshall - Grã-Bretanha	4	FIG
Curso Intercontinental de Juízes Tramp	janeiro 2013	Frankfurt - Alemanha	4	FIG

Atividades de formação de treinadores por ordem cronológica

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC.	ORGANIZAÇÃO
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 - GR	fevereiro	Almada	13	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 3 - GR / Academia FIG Nível 3	fevereiro	Porto	18	FGP + FIG
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 - GAF	março	Porto	11	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 2 - GAF	março e abril	Porto	4	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 - GpT - BasicGYM	março e abril	Coimbra	12	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 - GpT - SeniorGYM	abril	Viseu	12	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 - GA	abril e maio	Barcarena	7	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 2 - GA	abril e maio	Barcarena	9	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 2 - GR	abril e maio	CAR Anadia	22	FGP
Curso de Formação Complementar de Treinadores de Grau 1 - GAcro	abril e maio	Lisboa	11	FGP
Academia FIG Level 2 - GA	setembro	Lisboa - FMH	6	FGP + FIG
Academia FIG Level 1 - GR	setembro	Lisboa	10	FGP + FIG

Outras atividades de formação por ordem cronológica

ACTIVIDADES	DATA	LOCAL	N.º PARTIC	ORGANIZAÇÃO
3º Seminário Nacional FGP - A Ginástica no Ensino Superior, Objetivos e Metodologias	Julho	Coimbra	24	FGP

PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Os relatórios parcelares abaixo relativos à participação em estruturas da Federação Internacional de Ginástica e da União europeia de Ginástica são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, nos casos em que tal se possa aplicar, a opinião do presidente ou da Direção da Federação de Ginástica de Portugal.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA

Portugal tinha, em 31 de dezembro de 2012, 5 representantes em Comitês e Comissões da Federação Internacional de Ginástica, a saber:

- Comité Técnico de Ginástica Acrobática – Raúl Correia
- Comité de Ginástica para Todos – Rogério Valério
- Comissão Disciplinar – Margarida Dias Ferreira
- Comissão Científica – Eunice Lebre
- Comissão de Atletas – Ana Margarida Maçanita

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

O Comité Técnico de Ginástica Acrobática é composto por sete elementos eleitos em congresso da Federação Internacional de Ginástica, com a seguinte constituição:

Presidente; 1º Vice-presidente; 2º Vice-presidente; secretário e 4 membros

Enquanto membro do CT-Acro da FIG, durante o ano de 2012 (ultimo ano do ciclo Olímpico) grande parte do trabalho foi focado na composição dos novos códigos de pontuação, documentos vitais para o desenvolvimento da disciplina.

Foram várias as ações onde estive envolvido, no entanto, será de destacar a organização do Campeonato do Mundo em Orlando/USA, que constituiu um momento diferenciado da apresentação da disciplina à comunicação social, só possível pela superior intervenção da “USA Gymnastics”.

Abaixo serão descritas todas as ações onde estive presente e que foram integradas nas minutas da comissão técnica.

Competições

- Campeonato do Mundo de Ginástica Acrobática / Orlando- USA - 8 a 15 de Abril

- *Competição Mundial por Grupos de Idades / Orlando – USA - 16 a 21 de Abril*
- *Taça do Mundo Grupo B / Aallen – Alemanha - 30 de Maio a 3 de Junho*

Reuniões

- *Orlando – USA - 23 a 25 de Abril*
- *Lausanne – Suíça - 14 a 19 de Junho*
- *São Petersburgo – Rússia - 10 a 16 de Setembro*

Principais temas e responsabilidades

Durante o Campeonato do Mundo de Orlando (seniores e grupos de idades) as minhas responsabilidades no júri superior estiveram alocadas à nota artística, tendo sido nomeado “expert” principal nas competições em causa.

A primeira reunião do ano teve lugar em Orlando, após a organização dos dois eventos já referidos, tendo com principal assunto a avaliação ao trabalho dos juízes presentes nas competições.

Durante o ano de 2012 foram organizadas apenas duas Taças do Mundo, tendo sido indicado para as funções de delegado técnico na prova de Aallen/Alemanha. Decorrente da referida nomeação, fez parte do meu trabalho a organização dos júris da competição, controle de notas e composição de relatório a apresentar à Federação Internacional de Ginástica sobre as condições em que decorreu o evento.

Na sede da FIG em Lausanne, decorreu a primeira reunião dedicada exclusivamente à apresentação dos códigos de pontuação, tabelas de dificuldade, regras para grupos de idades e regras específicas de juízes de Ginástica Acrobática. Foram introduzidas alterações significativas na estrutura das tabelas de dificuldade e foi apresentada a proposta de um novo grupo de idades (13-19) para o próximo Ciclo Olímpico.

Em São Petersburgo a comissão técnica propôs-se organizar o curso intercontinental do Ciclo Olímpico seguinte, tendo sido distribuídas responsabilidades por todos os membros. Fui indicado para proceder apresentação de pares e parte prática da nota artística.

Raul Manuel Fonseca Correia

Março de 2013

COMITÉ DE GINÁSTICA PARA TODOS

Introdução

Para as autoridades eleitas da Federação Internacional de Ginástica, 2012 foi o ano de encerramento do quadriénio 2009/2012.

Durante o ano de 2012 as principais atividades que desenvolvemos relacionadas com o Comité de Ginástica para Todos foram:

Reuniões e eventos

Tomei parte em todas as reuniões formais do comité realizadas em:

- Janeiro, via Skype;
- Março, Lausanne / Suíça;
- Maio, via Skype;
- Setembro, Birmingham / Reino Unido;
- Novembro, Helsínquia / Finlândia.

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões do comité foram os seguintes:

- “GpT Colóquio & Workshop” – Colóquio científico e de discussão sob o tema “GFA Activities and Communication” + Workshop com o tema “Evaluation system used at the World Gym for Life Challenge”.
- Preparação do 2º World Gym for Life Challenge – Cape Town 2013
- Atividades de formação / educação, principalmente através do Curso de Fundamentos da Ginástica / “Foundations of Gymnastics”, da Academia FIG
- Preparação e realização de cursos de formação de experts
- Gymnaestrada Mundial 2015
- Processo de candidatura para organizar a Gymnaestrada Mundial
- Processo de candidatura para organizar o World Gym for Life Challenge
- Preparação e realização de cursos para promoção e divulgação da participação na Gymnaestrada Mundial
- Comité Olímpico Internacional – Comissão de Desporto Para Todos = A presidente do Comité de Ginástica para Todos da FIG é a representante desta federação internacional nesta comissão
- Eventos gímnicos = Acompanhamento técnico e suporte dos diversos eventos gímnicos realizados na área da Ginástica Para Todos.
- Observações & Avaliações na Gymnaestrada Mundial = Desenvolvimento dos instrumentos e processo avaliativo
- Publicações = Desenvolvimento e atualização do conjunto de brochuras, manuais e outras publicações que suportam a promoção e desenvolvimento.
- Plano Estratégico = Análise e desenvolvimento de estratégias conducentes ao desenvolvimento sustentado da Ginástica Para Todos.
- Internet = Produção regular de informação
- Reuniões conjuntas com as Uniões Continentais

Enquanto membro do Comité de Ginástica para Todos da Federação Internacional de Ginástica fui ainda diretor de curso

de formação de professores no âmbito dos programas da Academia FIG, que teve lugar na Cidade do México, em Setembro.

Candidatura

A Federação de Ginástica de Portugal decidiu apresentar a minha candidatura à reeleição como membro do Comité de Ginástica para Todos, para o quadriénio 2013 / 2016.

Congresso FIG

Participámos no Congresso da Federação Internacional de Ginástica, no mês de Outubro no México. Este Congresso tinha como principais objetivos a apresentação e aprovação dos relatórios de atividades respeitantes ao quadriénio 2009/2012 e proceder à eleição das novas autoridades para o quadriénio 2013/2016.

A nossa candidatura foi coroada de êxito tendo eu próprio sido reeleito como membro mais votado do Comité de Ginástica para Todos, assumindo assim o cargo de 1º Vice-Presidente do comité.

Conclusões

Os objetivos planeados foram plenamente alcançados. Nomeadamente através da participação no desenvolvimento e lecionação dos cursos de formação de treinadores e experts do curso “Gymnastics Fundamentals”, das sucessivas oportunidades criadas para técnicos portugueses serem envolvidos e reconhecidos nas atividades da Federação Internacional de Ginástica e fundamentalmente por poder partilhar conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento da Ginástica para Todos a nível nacional e internacional. Tudo isto culminou com a reeleição para novo quadriénio.

Rogério Valério

Março de 2013

COMISSÃO DISCIPLINAR

Não foi entregue o relatório relativo a 2012 do membro da Comissão Disciplinar da Federação Internacional de Ginástica, Margarida Dias Ferreira.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Reuniões

Desde Março de 2012 que sou funcionaria da FIG, pelo que nesse momento cessei qualquer atividade como autoridade FIG passando à qualidade de funcionaria.

Deste modo não participei na reunião da Comissão Científica do ano de 2012.

As reuniões do Grupo de trabalho da Academia e do Age Group fi-lo na qualidade de funcionária da FIG.

Eunice Lebre, março de 2013

COMISSÃO DE ATLETAS

A Comissão de Atletas é composta por seis membros. Cada um destes é representante de uma disciplina competitiva diferente (Ginástica Artística Feminina, Ginástica Artística Masculina, Ginástica Rítmica, Ginástica Acrobática, Ginástica Aeróbica e Trampolins).

A Comissão de Atletas representa todos os atletas das diferentes disciplinas levando às instâncias superiores as suas ideias preocupações e sugestões.

A comissão de Atletas deve reunir de forma a debater questões comuns às diferentes disciplinas. Cada Membro da Comissão de Atletas deve promover reuniões com os atletas da sua disciplina em competições de nível mundial. Cada Membro deve ainda reunir com o Comité Técnico da FIG uma vez por ano.

Reuniões e eventos

Dia 26 de Janeiro a 1 de Fevereiro, 2012 Lillehsall (GBR) Reunião com o Comité Técnico de Ginástica Aeróbia da FIG Pontos de agenda:

- 1. Elementos fora de eixo*
- 2. A imagem da ginástica aeróbica*
- 3. Harmonização do código referente á parte artística*
- 4. Propostas técnicas*

Dia 20 a 22 de Fevereiro, 2012 Lausanne (SUI) Reunião com a Comissão de Atletas da FIG

- 1. Campeonato no Mundo e a reunião de atletas;*
- 2. Definição do momento para a eleição do novo representante;*
- 3. Reuniões com os respetivos Comitês Técnicos;*
- 4. Anti-Doping / WADA issues*
- 5. Equipamentos*

De 21 de Maio a 3 de Junho de 2012, Sofia (BUL) Reunião oficial com os ginastas de Ginástica Aeróbica

- 1. Reunião com os ginastas (2 por País)*
- 2. Eleição do novo representante*

Dia 2 a 5 de Setembro, 2012 Lausanne (SUI) Reunião com o Comité Técnico de Ginástica Aeróbica da FIG

- 1. Finalização do novo código de pontuação*
- 2. Preparação do Curso Intercontinental de Juízes*

Conclusão e avaliação da consecução dos objetivos definidos

Este foi o último ano de uma representação que durou 2 ciclos Olímpicos.

Faço um balanço extremamente positivo deste papel como representante dos atletas, facto que está refletido na implementação da maioria das propostas técnicas realizadas pelos atletas e na enorme mobilização dos ginastas da maioria dos países participantes no Mundial de Ginástica Aeróbica.

UNIÃO EUROPEIA DE GINÁSTICA

Portugal tinha, em 31 de dezembro de 2012, 4 representantes em comités da União Europeia de Ginástica, a saber:

- Comité Técnico de Ginástica Acrobática – Bernardo Tomás*
- Comité de Ginástica para Todos – Alberto Claudino*
- Comité Técnico de Ginástica de Trampolins – Rui Vinagre*
- Comité Executivo – João Manuel Bôa de Jesus*

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

Introdução

Durante o ano de 2012 não se realizou qualquer evento desta disciplina, uma vez que no ano de 2012 não se realizou Campeonato da Europa, e porque o Campo de Treinos foi cancelado devido ao reduzido número de inscrições, aparentemente justificado pela crise que levou a pouca adesão dos países que normalmente costumam participar neste encontro.

Reuniões

Durante o ano o comité realizou 3 reuniões onde estive presente:

- *Fevereiro, Frankfurt - Alemanha*
- *Junho/Julho, Lisboa - Portugal*
- *Setembro, Bydgoszcz - Polónia*

Durante as reuniões da comissão técnica são abordados e desenvolvidos diversos temas destacando os seguintes:

- *Preparação e organização do Campeonato da Europa*
- *Preparação e organização do campo de treinos*
- *Preparação e organização de cursos de treinadores para países em desenvolvimento*
- *Aperfeiçoamento do programa de desenvolvimento da disciplina.*
- *Programa de cooperação com países em desenvolvimento*
- *Propostas para redução do tempo de competição.*
- *Propostas de elaboração de programa de avaliação de juízes.*
- *Programa de desenvolvimento na captação de novos países para a ginástica Acrobática.*

Conclusões

Apesar do cancelamento do Campo de Treinos posso considerar que o balanço final foi positivo, considerando que conseguimos trazer para Portugal a organização do Campeonato da Europa para Portugal em Outubro de 2013, será um grande evento onde contamos receber em Portugal cerca de 25 países e cerca de 800 participantes, entre ginastas e oficiais.

Grande parte da nossa atividade da Comissão Técnica centrou-se no debate sobre o Campeonato da Europa 2013, desde a decisão do país organizador, elaboração do programa de competição, redução do tempo de competição, redução do tempo das cerimónias protocolares, organização dos trabalhos dos juízes e do júri superior, propostas a FIG sobre código de pontuação e tabelas de dificuldade para o novo ciclo olímpico e programação do campo de treinos de 2013 a realizar-se em Bydgoszcz.

Bernardo Tomás, março 2013

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA PARA TODOS

Introdução

Em 2012 tiveram lugar os dois eventos de referência organizados pelo Comité Técnico de Ginástica para Todos (TC GfA) da União Europeia de Ginástica (UEG), o EUROGYM e o Golden Age Gym Festival. Qualquer um deles exigiu muito trabalho de preparação e ambos se saldaram por grandes sucessos desportivos e de organização, em particular o 8º EUROGYM REALIZADO em Coimbra.

Funções desempenhadas

No TC GfA desempenhei o cargo de vice-presidente, para o qual fui eleito pelos meus colegas.

Além disso, fui o coordenador da “Task Force” responsável pelo Golden Age Gym Festival.

Em 2012 foi-me igualmente atribuída a coordenação do novo “European Gym for Youth Challenge”.

Reuniões

Em 2012 tomei parte em todas as reuniões formais e ordinárias do Comité realizadas em:

- *Fevereiro, Frankfurt / Alemanha;*
- *Julho, Coimbra / Portugal;*
- *Agosto, Montecatini / Itália;*
- *Setembro, Montecatini / Itália;*

Os principais temas desenvolvidos nas reuniões da CTGpT foram os seguintes:

- *Visão, missão, objetivos e estratégia de desenvolvimento da GpT na Europa;*
- *Preparação, supervisão e organização do 8º Eurogym – Coimbra 2012;*
- *Preparação, supervisão e organização do 3º Golden Age Gym Festival- Montecatini – Itália 2012;*
- *Projeto e implementação do “European Gym for Youth Challenge”*
- *Preparação do segundo Campo de Treino de Coreografia;*
- *Circuito europeu de festivais de ginástica;*
- *Projetos de cooperação UEG/Federação Internacional de Ginástica;*

- *Base de dados relativa à Ginástica para Todos nas federações nacionais;*
- *Desenvolvimento de novos projetos europeus de Ginástica para Todos, nomeadamente a edição de um “Livro Europeu de Coreografia”.*

Outras atividades

Em Fevereiro, participei numa reunião do “Task Force” do Golden Age Gym Festival com a comissão organizadora da 3ª edição do Festival em Montecatini.

Em Setembro de 2012, na qualidade de vice-presidente do TC GfA, realizei a visita técnica preliminar à cidade de Toulouse, que antecedeu a atribuição à Federação Francesa a organização do 4º Golden Age Gym Festival naquela cidade.

Alberto Claudino, Bombarral, Março de 2013

COMITÉ TÉCNICO DE GINÁSTICA DE TRAMPOLINS

Não foi entregue o relatório relativo a 2012 do membro do Comité Técnico de Ginástica de Trampolins da União Europeia de Ginástica, Rui Vinagre.

COMITÉ EXECUTIVO

Participação em todas as reuniões realizadas:

- 27-28 de Janeiro – Lausanne
- 15-16 de Junho - Lausanne
- 27-28 de Setembro –Lausanne

e ainda em:

- 10-15 de Abril-Presidente do Júri de Apelo –Camp. Europa de G.Trampolins-S.Petersburg
- 8-13 de Maio - Membro do Júri de Apelo – Camp. Europa de GAF – Bruxelas
- 21-27 de Maio – Membro do Júri de Apelo - Camp. Europa de GAM-Montpellier
- 19-20 de Setembro-Representante da UEG- Forum Europeu do Desporto-Nicosia
- 18-20 de Outubro-Membro do Júri de Apelo- Camp. Europa de Team-Gym-Aarhus

Os principais temas abordados e discutidos foram, na generalidade, os seguintes:

A nível interno:

- *Informações, análise e avaliação do secretariado em função das alterações introduzidas em 2011. Muito positiva a reação às mudanças introduzidas e à contratação de novo pessoal.*
- *Introdução de medidas de contenção de custos visando a redução das despesas de funcionamento.*
- *Definição e limitação do número de reuniões dos Comitês Técnicos.*
- *Organização das reuniões por forma a reduzir ao mínimo possível as estadias em Lausanne e outros locais da realização dos eventos UEG*
- *Contactos e reuniões com a FIG.*

A nível externo:

- *Informações, análise, preparação e avaliação dos Campeonatos e eventos europeus de 2012:*
- *G. Trampolins em S.Petersburg/Rússia*
- *G. Artística Feminina em Bruxelas/Bélgica*

- *G. Artística Masculina em Montpellier/França*
- *G. Rítmica em Nizhny Novgorod/Rússia*
- *G. Team-Gym em Aarhus/Dinamarca*
- *Eurogym em Coimbra/Portugal*
- *Golden Age em Montecatini/Itália*
- *Apresentação pelos respetivos Comitês técnicos e discussão no C.E. dos relatórios dos campeonatos e eventos europeus entretanto realizados.*
- *Preparação e estudo do calendário de eventos até 2017 (análise de declarações de interesse e informações contratuais)*
- *Introdução de “juízes de referência” à semelhança da FIG, como previsto em 2011 .Encargos financeiros inerentes mais altos mas que têm de ser suportados pelo orçamento UEG.*
- *Análise das qualificações europeias para os J.O. de Londres. Mais ou menos o mesmo nível que para os J.O. de Pequim (64,48 %) exceto em GR que subiu.*
- *Informações sobre os possíveis contratos de televisão: IEC e UER .Avaliação das propostas apresentadas e respetivas garantias. Escolha por votação unanime e contratualização com a UER para ao próximos 4 anos.*
- *Lançamento do novo “ website” e da ligação a redes sociais (Facebook, Twitter e You tube).Primeiras avaliações positivas em particular durante os campeonatos europeus que obrigaram a um reforço de pessoal para respostas “on line”.*
- *Análise das tendências em comunicação e da necessidade do “live streaming” nas competições europeias.*
- *Informações sobre a “poule” de fornecedores de material gímico. Exposição e desenvolvimento do projeto com satisfação para todas as partes envolvidas.*
- *Informação e ponto da situação sobre a “poule” de sistemas de informação e notação gímnica em Campeonatos Europeus. British Gymnastics Sportlicht (alemã) e France Promogym continuam interessadas em participar. Swiss Timing por decisão do seu grupo não participa nesta “poule”.*
- *Escolha do local, por votação do Congresso UEG de 2013. Eleita a Eslovénia (Portoroz)*
- *Revisão e aprovação dos novos regulamentos técnicos em todas as disciplinas gímnicas da UEG*
- *Informação e definição das regras e enquadramento dos Campos de Treino das várias disciplinas da UEG*
- *Estabelecimento e concretização dos Regulamentos Financeiros que obrigaram a uma revisão do orçamento 2012 de acordo com os novos princípios contabilísticos (inserção dos custos no ano em que são realizados)*

- *Continuação da aplicação de uma estratégia financeira de acordo com quatro princípios, definidos em 2011:*
 1. *Reduzir e estabilizar despesas*
 2. *Procurar “ produtos diversificados”*
 3. *Ter “reservas” seguras*
 4. *Ter no mínimo um ano de despesas em reservas.*
- *Definição e escolha dos concorrentes à prestação de serviços no marketing e gestão de patrocínios. Entre a IEC e a Synergi foi escolhida e contratualizada esta última.*
- *Aprovação da designação pelas F.Ns. dos membros da Comissão Médica da UEG e do controle necessário para evitar o aparecimento de “falsos médicos” sobretudo quando integrados nas delegações gímnicas.*
- *Análise e aprovação das diretrizes médicas da UEG.*
- *Discussão e aprovação da realização de uma edição teste de um novo evento/competição “Gym for Youth Challenge”no quadro do Eurogym 2014 em Helsinkborg.*
- *Análise da participação organizativa da UEG nos FOJE, em particular dos respetivos comités técnicos. Mantem-se a convenção existente.*
- *Apresentação dos projetos europeus para a realização dos “Jogos Europeus”. Duas hipóteses de organização. Através dos COEs e de “Marc Jorg”(nível de topo profissional, tipo “Gala dos melhores”)*
- *Análise dos sistemas de qualificação para os Jogos Olímpicos da Juventude.*
- *Necessidade de integrar o processo nos eventos já existentes para não sobrecarregar mais os calendários desportivos.*
- *Apresentação dos contextos político/desportivos europeus e das mudanças previstas, com possibilidades de apoio ao Desporto (vide Ginástica) à luz do tratado de Lisboa. Relações entre as estruturas organizativas europeias governamentais e não governamentais.*
- *Análise e avaliação dos resultados da Ginástica nos J.O. de Londres e a melhoria destes resultados, quando comparados com os J.O. de Pequim (ao nível de medalhas 55.5%/42.5%)*

João Manuel da Bôa de Jesus

Lisboa, 12 de Março de 2013

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2012 as Demonstrações Financeiras da Federação de Ginástica de Portugal foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março composto por:

- *Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;*
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 07 de Setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;*
- *Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;*
- *NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e*
- *Normas Interpretativas (NI).*

Em 2012, a Federação de Ginástica de Portugal apresentou um resultado líquido positivo de Euro: 3.864,61 €. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2012 e comparação com os resultados do ano anterior.

À semelhança do praticado em anos anteriores, propomos que o resultado do exercício de 2012 no montante de € 3.864,61 seja levado a Resultados Transitados do Exercício.

Lisboa, 12 de Março de 2013

O Presidente



(João Paulo N. O. Rocha)

A situação económico-financeira, evoluiu no último ano do seguinte modo:

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS		Notas	Anos	
			2012	2011
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5	1.012.073,11 €	969.076,65 €	
Activos intangíveis		- €	- €	
Participações financeiras	18.1	25.408,46 €	5.000,00 €	
		1.037.481,57 €	974.076,65 €	
Activo Corrente				
Inventários	9	15.170,12 €	139.226,18 €	
Cientes	3.2.3	21.952,88 €	11.713,13 €	
Estados e outros entes públicos	18.6	1.131,69 €	368,64 €	
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	18.2	101.965,33 €	130.238,90 €	
Outras contas a receber	18.3	423.092,57 €	379.021,35 €	
Diferimentos	18.4	41.047,08 €	38.305,55 €	
Caixa e depósitos bancários	18.5	11.497,75 €	281.802,47 €	
		615.857,42 €	980.676,22 €	
Total do activo		1.653.338,99 €	1.954.752,87 €	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	3.2.4	1.246.467,27 €	1.246.467,27 €	
Prémios de emissão				
Reservas legais				
Outras reservas				
Resultados transitados		(476.263,64) €	(481.110,51) €	
Ajustamentos em ativos financeiros	3.2.4	20.770,21 €		
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4	35.809,48 €	46.841,28 €	
Resultado líquido do período		3.864,61 €	4.846,87 €	
Total do fundo de capital		830.647,93 €	817.044,91 €	
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	11	70.000,00 €	200.000,00 €	
Financiamentos obtidos			83.268,86 €	
Outras contas a pagar				
		70.000,00 €	283.268,86 €	
Passivo corrente				
Fornecedores	3.2.3	184.735,68 €	244.013,83 €	
Estado e outros entes públicos	18.6	26.642,43 €	34.656,87 €	
Diferimentos	18.4	42.847,45 €	84.588,77 €	
Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros	18.2	38.210,25 €	48.678,81 €	
Financiamentos obtidos	8	50.808,68 €	507,98 €	
Pessoal				
Outras contas a pagar	18.7	409.446,57 €	441.992,84 €	
Outros passivos financeiros				
		752.691,06 €	854.439,10 €	
Total do passivo		822.691,06 €	1.137.707,96 €	
Total do fundo de capital e do passivo		1.653.338,99 €	1.954.752,87 €	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Exercícios	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	10	1.040.438,92 €	371.442,02 €
Subsídios à exploração	12	1.495.189,75 €	1.599.623,54 €
Variação nos inventários da produção		---	---
Trabalhos para a própria entidade		---	---
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(13.613,03) €	(6.273,45) €
Fornecimentos e serviços externos	18.8	(1.385.727,54) €	(1.117.899,11) €
Gastos com o pessoal	16	(615.650,51) €	(629.802,93) €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(130.830,77) €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.3	(31.195,00) €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)	11	130.000,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)		---	---
Aumentos/reduções de justo valor		(361,75) €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	18.9	109.173,84 €	117.862,38 €
Outros gastos e perdas	18.10	(521.460,69) €	(278.638,12) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		75.963,22 €	56.314,33 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(64.884,79) €	(39.069,95) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		11.078,43 €	17.244,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos	18.11	4.470,66 €	1.658,11 €
Juros e gastos similares suportados	18.11	(8.790,43) €	(11.193,02) €
Resultado antes de impostos		6.758,66 €	7.709,47 €
Imposto sobre o rendimento do período	14	2.894,05 €	2.862,60 €
Resultado líquido do período		3.864,61 €	4.846,87 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
2012

RUBRICAS	2012	2011
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		
Recebimentos de clientes	55.827,00 €	69.506,34 €
Pagamento a fornecedores	(445.247,35) €	(181.564,34) €
Pagamento a pessoal	(356.516,61) €	(391.765,22) €
Pagamento do imposto s/ o rendimento	(3.347,73) €	(2.203,32) €
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	2.640.615,25 €	2.988.625,82 €
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(2.113.204,02) €	(2.493.454,09) €
Pagamentos relativos a rubricas extraordinárias	(226,00) €	(12.908,76) €
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	(222.099,46) €	(23.763,57) €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Recebimentos de investimentos financeiros	(1.841,01) €	0,00 €
Juros e proveitos similares	4.470,66 €	1.658,11 €
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	(6.394,22) €	(9.420,26) €
Fluxo de caixa das atividades investimento (2)	(3.764,57) €	(7.762,15) €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Pagamentos provenientes de empréstimos obtidos	(80.197,99) €	(60.159,61) €
Amortizações de contratos de locação financeira	(9.137,37) €	(9.016,84) €
Juros e gastos similares	(5.914,01) €	(6.418,26) €
Fluxo de caixa das atividades financiamento (3)	(95.249,37) €	(75.594,71) €
<u>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</u>	(321.113,40) €	(107.120,43) €
<u>Caixa e seus equivalente no início do período</u>	281.802,47 €	388.922,90 €
<u>Caixa e seus equivalentes no fim do período</u>	(39.310,93) €	281.802,47 €

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período: 1-Jan-2011		1.246.467,27	-534.027,61	0,00	0,00	52.917,10	765.356,76
Alterações do período: Primeira adoção de novo referencia contábilístico Alterações de políticas contábilísticas Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais Aplicação do resultado líquido do exercício					46.841,28		46.841,28 0,00
			52.917,10			-52.917,10	0,00 0,00
		0,00	52.917,10	0,00	46.841,28	-52.917,10	46.841,28
Resultado líquido do período						4.846,87	4.846,87
Resultado extensivo						-48.070,23	51.688,15
Posição no fim do período: 31-Dez-2011		1.246.467,27	-481.110,51	0,00	46.841,28	4.846,87	817.044,91

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período: 1-Jan-2012		1.246.467,27	-481.110,51	0,00	46.841,28	4.846,87	817.044,91
Alterações do período: Primeira adoção de novo referencia contábilístico Alterações de políticas contábilísticas Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais Aplicação do resultado líquido do exercício				20.770,21	-11.031,80		0,00 20.770,21 -11.031,80 0,00
			4.846,87			-4.846,87	
		0,00	4.846,87	20.770,21	-11.031,80	-4.846,87	9.738,41
Resultado líquido do período						3.864,61	3.864,61
Resultado extensivo						-982,26	13.603,02
Posição no fim do período: 31-Dez-2012		1.246.467,27	-476.263,64	20.770,21	35.809,48	3.864,61	830.647,93

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Introdução

A Federação de Ginástica de Portugal (FGP), é uma pessoa coletiva de direito privado, constituída em 20 de Novembro de 1950, sob a forma de associação sem fins lucrativos e dotada de utilidade pública. Tem a sua sede na Estrada da Luz, nº 30 A, em Lisboa.

A Federação de Ginástica de Portugal está filiada na Federação Internacional de Ginástica e na União Europeia de Ginástica. Ao nível nacional está filiada no COP - Comité Olímpico de Portugal, e na CDP – Confederação do Desporto de Portugal.

Atividade

A Federação de Ginástica de Portugal rege-se pelos estatutos aprovados pela Assembleia Geral e pela lei vigente, designadamente pelo regime jurídico das federações desportivas, subsidiariamente pelo regime jurídico das associações de direito privado, e ainda pelas normas a que ficar vinculada pela sua filiação em organismos internacionais.

Constituem atribuições da FGP a definição de valores e objetivos da ginástica nacional, em todas as suas disciplinas e variantes, bem como o seu fomento e desenvolvimento.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 12 de Março de 2013, pela Direção. É do entendimento da Direção que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da FGP bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e

materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

A adoção do SNC-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, respeitando-se o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL da NCRF-ESNL. As Demonstrações financeiras de 2011 – preparadas e aprovadas de acordo com o referencial contabilístico (POC/FAAC) em vigor em 2011, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras de 2011 e 2012.

Reconciliação dos ajustamentos de transição para as NCRF ´S

O montante total de ajustamentos à data de transição reflete o diferencial registado nas demonstrações financeiras decorrentes da conversão para as NCRF-ESNL.

Em 1 de Janeiro de 2012, a adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com as NCRF-ESNL teve o seguinte efeito nos capitais próprios e no resultado líquido em 31 de Dezembro de 2011 da FGP:

	Fundos Próprios Em 01-01-2011 POCFAAC)	Fundos Próprios Em 31-12-2011 POCFAAC)	Resultado do exercício 2011 (Último relato POCFAAC)
Referencial contabilístico - POCFAAC	765.356,76	765.356,76	4.846,87
<u>Ajustamentos:</u>			
Reconhecimento de subsídios		46.841,28	
Total de ajustamentos	0,00	46.841,28	0,00
Referencial contabilístico - NCRF-ESNL	765.356,76	812.198,04	4.846,87

A adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com as NCRF-ESNL não originou qualquer impacto nos resultados líquidos do exercício.

Detalhes dos ajustamentos

Os ajustamentos acima referidos resultam das diferenças identificadas entre o normativo POCFAAC e as NCRF-ESNL, as quais resumem-se, como segue:

- a) Reconhecimento de subsídios relacionados com ativos – Nos termos das NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis obtidos do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude (Programas de Modernização e Apetrechamento das Federações Desportivas) relacionados com ativos fixos tangíveis são

apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

Dado não existirem ajustamentos na reconciliação do capital próprio e do resultado líquido, não existem mais divulgações adicionais.

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a FGP continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, já que preparou o Balanço de Abertura a 01 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3.1.4 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a FGP tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2 Outras políticas contabilísticas

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

As depreciações foram calculadas dentro dos limites das taxas mínimas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Os bens de reduzido valor (valores unitários inferiores a 1.000,00 €) foram amortizados no ano de aquisição e o respetivo dispêndio reconhecido como gasto integral do exercício respetivo.

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	20-100 anos	5% - 1%
Equipamento administrativo	6-16 anos	16,67% - 6,25%
Equipamento desportivo	8-16 anos	12,5% - 6,25%
Outros ativos fixo tangíveis	8-10 anos	12,5% - 10%

3.2.2 Investimentos financeiros

Encontra-se registado em “Investimentos Financeiros”, a participação da FGP no Capital Social da empresa GIMACTIV – Gestão e Intervenção Multiactividades, Unipessoal Lda, no montante de Euro: 25.408,46 € correspondente a uma quota de 100% no montante de € 5.000,00 e ajustamentos de equivalência patrimonial no montante de € 20.408,46.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui o montante disponível em 31.12.2012 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Em 31 de Dezembro de 2012, existia um descoberto bancário no montante de € 50.807,58, que está registado no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e é considerado na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

Este descoberto ficou a dever-se a um atraso no pagamento da dotação de Dezembro do IPDJ, no montante de € 115.060,00, a qual só foi liquidada em Janeiro de 2013.

Clientes, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a receber

As rubricas de contas a receber foram reconhecidas ao justo valor (Valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

Por esta razão, em 2012 foi registada uma perda por imparidade de dívidas a receber no montante de € 31.195,00, referente a uma dívida da Câmara Municipal de Lisboa, que a Câmara não reconhece e que a Federação não tem como fazer prova escrita da mesma.

Esta perda de imparidade está registada na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

O saldo de clientes em 31 de Dezembro era de € 21.952,88, repartidos da seguinte forma:

- Modelo Continente Hipermercados, SA: € 14.760,00
- Lisboa Ginásio Clube: € 6.151,88
- Outro clientes: € 1.041,00

diziam respeito a um apoio de patrocínio para o projeto Ginástica Solidária do Modelo Continente Hipermercados, SA liquidado já em janeiro deste ano.

Fornecedores, Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

A conta de Fornecedores, cujo o saldo em 31 de dezembro era de € 184.735,68, encontra-se repartida da seguinte forma:

- Viagens Abreu: € 162.958,12
- Clube Praia da Rocha: € 4.599,00
- Estalagem de CAR Anadia: € 3.588,80
- Restantes fornecedores: € 13.589,76

3.2.4 Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelas seguintes rubricas:

- *Fundo Social;*

- *Resultados Transitados, que engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados nos últimos 5 exercícios, ou seja de 2007 a 2011;*
- *Ajustamentos em ativos financeiros, referente à incorporação pelo método da equivalência patrimonial, do património da Gimactiv no montante € 25.770,21, deduzido do resultado líquido negativo obtido em 2012 no montante de € 361,75 e do capital social no montante de € 5.000,00.*
- *Outras variações nos fundos patrimoniais, referente ao reconhecimento dos subsídios atribuídos pelo IPDJ relacionados com ativos fixos tangíveis.*

3.2.5 Estado e outros entes públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2013, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2012.

Está registado o imposto sobre o valor acrescentado a pagar das operações sujeitas a IVA realizadas no último trimestre de 2012, bem como o Imposto sobre o Rendimento estimado para 2012.

3.2.6 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

O financiamento obtido do Millennium BCP registado em 2011 no Passivo não corrente foi liquidado na íntegra em 2012.

Encontra-se registado em 2012 no Passivo corrente um financiamento obtido no montante de € 50.808,68, decorrente do descoberto bancário já referido anteriormente.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da FGP.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação encontram-se referidos no anterior Ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	Saldo em 01-jan-2012	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-2012
Custo						
Terrenos e recursos naturais	152.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.500,00
Edifícios e outras construções	761.788,44	0,00	0,00	0,00	0,00	761.788,44
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	26.269,12	0,00	0,00	0,00	0,00	26.269,12
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	285.033,88	0,00	0,00	0,00	0,00	285.033,88
Outros ativos fixos tangíveis	181.393,57	107.881,25	0,00	0,00	0,00	289.274,82
Total	1.406.985,01	107.881,25	0,00	0,00	0,00	1.514.866,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	71.761,55	11.623,45	0,00	0,00	0,00	83.385,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	18.060,02	3.283,64	0,00	0,00	0,00	21.343,66
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	218.394,97	11.314,06	0,00	0,00	0,00	229.709,03
Outros ativos fixos tangíveis	129.691,82	38.663,64	0,00	0,00	0,00	168.355,46
Total	437.908,36	64.884,79	0,00	0,00	0,00	502.793,15

6. Ativos Fixos Intangíveis

Não se aplica

7. Locações

A Federação de Ginástica de Portugal em 2007 adquiriu mobiliário administrativo para a sua sede através de um contrato de locação financeira no Millennium BCP. Este contrato terminou em outubro de 2012, tendo a Federação optado pela aquisição do equipamento pelo seu valor residual.

Em 2010, foi assinado um contrato de locação operacional com a CIT Group – Renting Lda para aquisição de equipamento informático para apoio às provas do Quadro Competitivo Nacional. O contrato é por 48 meses, com uma renda mensal de € 278,08 acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e termina em maio de 2014.

8. Custos de empréstimos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em Julho de 2008 a FGP contraiu um empréstimo junto do Millennium BCP, cujo valor a 01 de janeiro de 2012 era de € 83.268,96, registado no passivo não corrente em 2011.

Entre janeiro e novembro de 2012 a federação suportou juros no montante de € 4.435,52, data em que liquidou na totalidade o empréstimo.

A 31 de dezembro de 2012 existia um descoberto bancário no montante de € 50.808,68, registado no passivo corrente, em relação ao qual apenas amortiza capital, não suportando com o mesmo qualquer custo.

9. Inventários

O custo dos inventários deve incluir todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Durante o ano de 2012 verificaram-se as seguintes alterações nos inventários:

	Saldo em 01-jan-2012	Compras	Regularizações	Saldo em 31-dez-2012	Gastos do período
Inventários					
Material desportivo	130.830,77	160.103,05	-150.703,28	2.190,00	138.040,54
Materiais diversos	8.395,41	10.987,97		12.980,12	6.403,26
Total	139.226,18	171.091,02	-150.703,28	15.170,12	144.443,80

As perdas de inventários devem ser reconhecidas como um gasto do período em que o ajustamento ou perda ocorra.

Os gastos do período foram registados € 13.613,03 em Custo das matérias consumidas e € 130.830,77 registada em “Perdas por imparidade de inventários”.

Encontrava-se registado em balanço desde 2004 na rubrica de “Existências”, material desportivo adquirido para a organização da 12ª Gymnaestrada Mundial que se realizou em Lisboa em Julho de 2003. Este material foi distribuído por vários Clubes, nunca tendo sido registado como Ativo fixo tangível, nem sujeito às respetivas amortizações. Por se considerar que esse material já não tem qualquer valor patrimonial foi registada esta imparidade por perdas em inventários.

10. Rédito

A FGP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e serviços prestados, subdividido nas seguintes rubricas:

- Vendas: Inclui as vendas de publicações e material desportivo (cordas);

- Prestações de serviços externas: Nesta rubrica são registadas as prestações de serviço efetuadas durante o 1º semestre de 2012 na Fundação Calouste Gulbenkian e no Clube de Pessoal da EDP;

- Proveitos Associativos: Diz respeito aos rendimentos provenientes das quotas de filiação pagas pelas Associações, Clubes, Ginastas e demais agentes desportivos; inscrições em provas do

quadro competitivo nacional e em ações de formação para agentes desportivos associados.

- Rendimentos provenientes de Ingressos os afins.

Subsídios à exploração:

Respeitam aos subsídios atribuídos à FGP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante.

Outros rendimentos e ganhos:

Respeitam os rendimentos suplementares obtidos e que não se enquadram nas restantes rubricas.

Juros, dividendos e outros rendimentos:

Respeitam a juros obtidos com depósitos bancários.

Para os períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes réditos:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Vendas e serviços prestados (proveitos associativos)	1.040.438,92	300.286,77
Subsídios à exploração	1.495.189,75	1.599.623,54
Reversões	130.000,00	
Outros rendimentos e ganhos	109.173,84	188.948,55
Juros	4.470,66	1.727,19
Total	2.779.273,17	2.090.586,05

No ano de 2012, foi reconhecido um rédito respeitante ao apoio do Comité Olímpico de Portugal (COP) para o Projeto de Esperanças Olímpicas/Londres 2012, no montante de € 52.321,91. Este rédito está registado no Balanço na rubrica “Outras contas a receber” como “Outros Acréscimos de Proveitos”.

11. Provisões

Encontra-se reconhecida no balanço uma provisão no montante de € 70.000,00, para fazer face créditos incobráveis.

Durante o ano verificaram-se as seguintes alterações nesta conta:

	31-Dez-11	Aumentos	Reduções	31-Dez-12
Outras provisões	200.000,00		130.000,00	70.000,00

Verificou-se uma redução da provisão no montante de € 130.000,00 uma vez que foi reconhecido o custo da imparidade nos inventários.

12. Subsídios e outros apoios

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Administração Pública Desportiva (IPDJ)	1.289.003,17	1.307.886,56
Autarquias	35.705,22	111.702,78
De outras entidades oficiais	719,00	0,00
Comité Olímpico de Portugal (COP)	148.704,44	177.414,20
De outras entidades	21.057,92	2.620,00
Total	1.495.189,75	1.599.623,54

Foram reconhecidos em 2012, mas só recebidos em 2013, € 115.060,00 do IPDJ e € 57.488,55 do Comité Olímpico de Portugal.

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Os valores em caixa de moeda estrangeira foram atualizados ao câmbio em 31/12/2012, verificando-se uma diferença de câmbio favorável.

Foram ainda feitas correções entre os valores contabilizados à data de aquisição e os valores efetivamente liquidados.

Em 31 de dezembro encontram-se registadas as seguintes diferenças de câmbio:

692 – Diferenças de câmbio desfavoráveis	€ 1.357,70
7887 – Diferenças de câmbio favoráveis	€ 41,50

14. Imposto sobre o rendimento

A FGP beneficia na maioria dos seus rendimentos de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do artigo 10º do CIRC.

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, foi apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos (venda de manuais e material desportivo, patrocínios, prestação de serviços e ingressos em espetáculos desportivos) e aplicada a taxa de 21,5%.

15. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3. e nos pontos 18.2 a 18.7, onde estão decompostas as respetivas contas.

16. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da FGP em 2012 é de 23 funcionários, sendo 2 dos órgãos sociais, 10 de apoio técnico/administrativo e 11 de apoio técnico/desportivo.

Os gastos com pessoal que a FGP incorreu foram os seguintes:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Remunerações dos órgãos sociais	20.737,92	36.045,95
Remunerações do pessoal	389.145,42	418.208,29
Indemnizações	16.400,00	0,00
Encargos sobre remunerações	81.676,52	86.075,04
Seguros de acidentes de trabalho	7.644,36	5.722,92
Outros gastos com pessoal	43.428,18	68.286,59
Requisições	56.618,11	15.464,14
Total	615.650,51	629.802,93

17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A FGP apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

18. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

18.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011, a FGP detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2012	2011
Investimentos em subsidiárias	25.408,46	5.000,00
Método de Equivalência patrimonial	25.408,46	5.000,00
Outros métodos		
Investimentos noutras entidades	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Titulos da dívida pública	0,00	0,00
Justo valor		
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Total	25.408,46	5.000,00

18.2 Fundadores/Patrocinadores/Associados/Membros

A 31 de dezembro de 2012 e 2011, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2012	2011
Ativo		
Fundadores/Associados/Membros		
Associações Territoriais de Ginástica	52.976,40	98.874,57
Clubes	48.988,93	33.364,33
Total	101.965,33	132.238,90
Passivo		
Associações Territoriais de Ginástica	2.200,00	22.357,03
Clubes	36.010,25	26.321,78
Total	38.210,25	48.678,81

No ano de 2012, foram liquidados os valores em dívida às Associações Territoriais e foi melhorada a cobrança junto das mesmas, reduzindo em cerca de 50% o valor das dívidas a receber.

Ao nível dos Clubes as dívidas a receber tiveram um aumento em Dezembro de 2012 em virtude da aquisição de equipamento que os mesmos fizeram ao abrigo do Programa de Apoio de Apetrechamento dos Clubes, cuja 2ª fase teve início no último mês do ano, pelo que os pagamentos por parte dos clubes só se tenham verificado já em 2013.

18.3 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a seguinte decomposição:

Descrição	2012	2011
Outras contas a receber		
Fornecedores de imobilizado	2.492,12	3.553,06
Devedores por acréscimos de rendimentos	52.321,91	0,00
Entidades devedoras de subsídios e subvenções	120.226,64	96.448,05
Outros devedores	279.246,90	279.020,24
Perdas por imparidade	(31.195,00)	0,00
Total	423.092,57	379.021,35

O valor registado na rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” diz respeito ao valor a liquidar pelo COP em 2013, referente ao Projeto Esperanças Olímpicas – Projeto Londres 2012.

As “Perdas por imparidade” dizem respeito a uma dívida da Câmara Municipal de Lisboa registada no balanço desde 2003, a qual a Câmara não reconhece e a Federação não tem como fazer prova escrita da mesma. O custo desta imparidade encontra-se igualmente registado na Demonstração de Resultados na rubrica “Imparidades em dívidas a receber”.

As “Entidades devedoras de subsídios e subvenções”, subdividem-se da seguinte forma:

- Instituto Português do Desporto e Juventude: € 115.060,00
- Comité Olímpico de Portugal: € 5.166,64

Nos “Outros devedores” salientamos as seguintes dívidas:

- Câmara Municipal de Portimão: € 136.670,80

- Câmara Municipal de Torres Novas: € 15.600,00

- Câmara Municipal de Lisboa: € 31.195,00

18.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 a rubrica “Diferimentos” englobava os gastos diferidos relativos a Seguros, inscrições pagas à FIG referente à realização dos eventos internacionais de 2013 e despesas de deslocação liquidadas em 2012 e realizadas em 2013.

18.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” a 31 de Dezembro de 2012 e 2011, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2012	2011
Caixa	1.380,51	4.355,09
Caixa - Moeda estrangeira	2.194,41	2.106,91
Depósitos à ordem	6.920,55	194.067,03
Depósitos a prazo	1.002,28	81.273,44
Total	11.497,75	281.802,47

18.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	31-12-2012		31-12-2011	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	1.129,62	2.894,05	368,64	2.862,60
Retenções de imposto s/ rendimento		9.192,43		12.985,11
Contribuições p/ segurança social		11.112,82		15.017,31
Imposto s/ valor acrescentado	1,87	3.443,13		3.791,85
Total	1.131,49	26.642,43	368,64	34.656,87

18.7 Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2012	2011
Outras contas a pagar		
Fornecedores de imobilizado	70.640,40	21.944,28
Pessoal - Remunerações a pagar	58.158,60	72.648,17
Outros acréscimos de custos	1.868,80	2.484,55
Outros credores	278.778,77	344.915,84
Total	409.446,57	441.992,84

Em dezembro de 2012 foi levado a cabo a segunda fase do Projeto de Apoio ao Apetrechamento de Clubes tendo sido adquirido material desportivo no montante de € 66.000,00, e que veio aumentar a rubrica de outras contas a pagar.

18.8 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Fornecimentos e serviços externos		
Subcontratos	188.443,14	0,00
Trabalhos especializados	28.744,84	36.427,90
Publicidade e propaganda	28.626,28	2.479,54
Vigilância e segurança	14.835,79	497,52
Honorários	255.153,51	261.382,30
Comissões	1.482,95	1.562,90
Conservação e reparação	3.259,84	5.006,36
Outros Serviços	153.112,90	66.194,02
Materiais	79.204,09	29.741,26
Energia e fluidos	44.148,42	61.474,78
Deslocações, estadas e transportes	486.635,84	570.173,45
Rendas e alugueres	35.922,34	18.115,87
Comunicação	19.130,49	18.832,71
Seguros	14.847,34	7.359,04
Contencioso e notariado	266,60	367,20
Limpeza, higiene e conforto	17.384,28	6.781,19
Outros serviços diversos	14.528,89	31.503,07
Total	1.385.727,54	1.117.899,11

A rubrica que apresenta aqui maior destaque é a rubrica de “Subcontratos”, decorrente da organização do Eurogym – Festival Internacional de Ginástica, em Coimbra.

A rubrica “Outros serviços” também sofreu um aumento em relação a 2011. Inclui, entre outras: Produção de vídeo Eurogym, Gabinete comunicação FGP e Eurogym, Direitos autor do Livro Basicgym, serviços de auditoria, assistência informática, despesas de produção do espetáculo gímico, controlos anti dopagem, etc)

18.9 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Outros rendimentos e ganhos		
Outros rendimentos suplementares	95.763,50	90.352,77
Rendimentos e ganhos em investimentos	1.928,33	0,00
Outros rendimentos e ganhos	11.482,01	27.509,61
Total	109.173,84	117.862,38

Os “Outros Rendimentos suplementares” foram obtidos com a organização do Eurogym, e dizem respeito às margens obtidas com os serviços prestados durante o evento (transferes, refeições e noites extra, alugueres de material).

18.10 Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

	31-Dez-12	31-Dez-11
Outros gastos e perdas		
Impostos	91.771,88	56.339,49
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	3.039,00	417,45
Outros gastos e perdas	87.503,66	16.279,54
Custos com apoios financeiros concedidos	339.146,15	205.601,64
Total	521.460,69	278.638,12

Verificou-se um aumento dos “Outros gastos e perdas” em função de um aumento nas taxas de inscrição em competições internacionais e em ações de formação.

Nos “Custos com apoios financeiros concedidos”, que sofreu igualmente um aumento substancial, salientamos os seguintes apoios:

- Associações Territoriais: € 171.046,65
- Apoio a Clubes: € 124.867,00 (€ 104.080,00 diz respeito ao apoio atribuído à Associação Académica de Coimbra, organizadora dos Workshops do Eurogym)
- Bolsas/Prémios a Ginastas: € 42.295,00

18.11 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2012 e 2011 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2012	2011
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6.158,37	6.418,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1.357,70	1.543,74
Outros gastos e perdas de financiamento	1.274,36	3.231,02
Total	8.790,43	11.193,02
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4.470,66	1.658,11
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	4.470,66	1.658,11

18.12 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2012.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL POR CENTROS DE CUSTO

Gastos

	2011	2012
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA		
Organização e Gestão da Federação		
- Custos c/ pessoal	264.675,89	260.132,42
- Representação da Direção	10.500,77	13.217,62
- Conselho Consultivo		1.136,88
- Assembleia Geral		1.925,33
- Conselho de Ajuizamento		377,96
- Conselho de Justiça		260,26
- Consumos administrativos	97.060,08	96.846,65
- Encargos financeiros	10.034,30	9.111,94
- Imposto s/ o rendimento	2.862,60	2.894,05
- Amortizações	39.069,95	39.042,47
- Assessoria Jurídica	20.885,71	12.418,35
- Assessoria Informática		16.882,71
- Dirigentes em Organismos Internacionais	12.097,00	10.150,23
Desenvolvimento da Prática Desportiva		
- Organização de quadros competitivos nacionais	251.630,85	138.954,77
<i>G. Artística M/F</i>	43.421,22	21.875,77
<i>G. Rítmica</i>	21.404,82	16.162,47
<i>G. Aeróbica</i>	17.761,07	10.943,54
<i>G. para Todos</i>	93.682,98	22.870,40
<i>Teamgym</i>	6.877,19	710,29
<i>Fitness</i>	9.885,82	5.976,22
<i>G. Acrobática</i>	27.051,48	24.544,21
<i>G. Trampolins</i>	31.546,27	31.245,76
<i>Apoio ao apetrechamento</i>	0,00	4.626,11
- Apoio a associações territoriais e clubes	90.157,87	171.046,65
Projeto Inovador de Desenvolvimento da Prática Desportiva		
- PlayGym - Programas de Desenvolvimento da Ginástica	2.836,09	18.054,06
- Saltitões e Cangurus		2.663,11
Outros Projetos		
- Comunicação		15.435,64
- Marketing		5.713,20
- Outros Serviços de Apoio à PDD	9.790,49	
Regularizações Exercícios anteriores	15.225,94	37.620,86
Sub total	826.827,54	853.885,16
ENQUADRAMENTO TÉCNICO		
- Para apoio ao Desenvolvimento da Prática Desportiva	15.371,54	115.893,76
- Para apoio à Alta Competição	29.891,68	52.944,14
- Para apoio à Formação de Recursos Humanos	60.306,58	60.216,88
- Requisição de Técnicos	94.964,86	156.233,75
Sub total	200.534,66	385.288,53

Gastos (continuação)

ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS		
- Ginástica Artística Masculina	130.959,04	121.900,90
- Ginástica Artística Feminina	44.000,66	54.420,77
- Ginástica Rítmica	33.287,70	40.934,07
- Ginástica Aeróbica	47.457,15	36.181,50
- CAR Jamor	21.858,00	12.787,00
- Ginástica Acrobática	75.370,72	47.940,60
- Ginástica Trampolins	134.696,56	111.133,28
- Teamgym		24.858,06
- Comp. Mundial por Grupos de Idade - Acrobática		26.307,69
- Comp. Mundial por Grupos de Idade - Aeróbica		17.984,15
- Apoio médico	3.533,00	9.211,94
Sub total	491.162,83	503.659,96
EVENTOS DESPORTIVOS INTERNACIONAIS		
- Taça do Mundo de GR	124.975,24	
- Apoio a Torneios Internacionais realizados em Portugal		8.000,00
- Torneio Internac. de Cantanhede de Ginástica Aeróbica		132,51
- Taça do Mundo de Acrobática		2.379,64
- Taça do Mundo de Trampolins		17.244,67
- Eurogym		577.910,25
Sub total	124.975,24	605.667,07
FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		
Sub total	132.435,44	142.425,81
PROJECTO OLIMPICO		
- Projeto Londres 2012	147.734,37	86.212,89
- Projeto Esperanças Olímpicas	14.112,03	7.039,57
- Projeto Desenv. Desporto Feminino	2.896,28	
Sub total	164.742,68	93.252,46
OUTROS PROJECTOS		
- Espetáculo Gímico		70.911,42
- Projetos Diversos	144.735,51	30.231,73
- Aniversário FGP		3.493,11
Sub total	144.735,51	104.636,26
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
Sub total	325,28	484,45
TOTAL GERAL	2.085.739,18	2.689.299,70

Rendimentos

	2011	2012
APOIOS FINANCEIROS		
<i>Instituto do Desporto de Portugal</i>		
- Desenvolvimento da prática desportiva	346.622,00	322.479,00
- Organização e gestão	210.000,00	237.521,00
- Alto rendimento e seleções nacionais	481.778,00	437.320,00
- Eventos desportivos internacionais	20.000,00	20.000,00
- Formação de recursos humanos	55.000,00	50.000,00
- Produção de manuais	7.000,00	23.183,17
- Enquadramento técnico	164.913,28	178.500,00
- Participação de dirigentes em org. internacionais	2.248,00	
- Projeto inovador - PlayGYM	20.000,00	20.000,00
- Projeto inovador - Saltitões e Cangurus		
- Cooperação Internacional	325,28	
Sub total	1.307.886,56	1.289.003,17
<i>Comité Olímpico de Portugal</i>	177.414,20	148.704,44
<i>Autarquias</i>	90.669,78	35.705,22
<i>Prestação de Serviços</i>	85.998,70	42.054,01
<i>Vendas</i>	808,95	2.249,14
<i>Entidades Privadas</i>	2.620,00	33.776,92
Sub total	357.511,63	262.489,73
INSCRIÇÕES		
- Filiação	72.158,62	79.717,31
- Ações de formação	71.155,25	27.660,00
- Competições e eventos	129.420,50	894.126,33
Sub total	272.734,37	1.001.503,64
RENDIMENTOS		
- Ingressos em espetáculos desportivos	1.720,00	27.014,65
- Recuperação de amortizações	11.031,80	11.031,80
- Outros rendimentos	106.785,43	102.121,32
- Regularização de exercícios anteriores	32.916,26	
Sub total	152.453,49	140.167,77
TOTAL GERAL	2.090.586,05	2.693.164,31
SALDO	4.846,87	3.864,61

Notas explicativas:

No ano de 2012 foram criadas as bases de sustentabilidade e desenvolvimento do novo ciclo olímpico, onde sobressaíram os seguintes aspetos:

- *Aumento do apoio às Associações Territoriais: Como parceiros formais que são da Federação, através da delegação de competências que lhes são atribuídas, no ano 2012 o apoio às Associações Territoriais quase que duplicou.*
- *Programa de apoio ao apetrechamento de Clubes: Durante o ano de 2012 a Federação participou na aquisição de equipamento desportivo para dotar os clubes com melhores condições de treino.*
- *No ano de 2012, o investimento da Federação rondou os 100.000,00€. O custo aqui expresso refere-se aos gastos de depreciação de um mês, dado que os equipamentos foram adquiridos na sua maioria no decorrer do mês de Dezembro.*
- *Enquadramento Técnico: A estrutura técnica em 2012 foi constituída por um Diretor Técnico Nacional e 7 adjuntos técnicos. No âmbito do Programa de Apoio a Treinadores de Alto Rendimento (PATAR), foram apoiados mais 11 técnicos, dos quais 6 são técnicos requisitados ao Ministério da Educação.*
- *Este programa terá sido aquele onde a Federação investiu mais recursos próprios, dado que o apoio atribuído pelo IPDJ neste programa (178 500,00€), ficou muito aquém do valor efetivamente gasto (385 288,53€).*
- *Alto Rendimento: Sendo o ano de 2012 um ano de Jogos Olímpicos, procurou-se em termos globais manter o apoio que se tinha verificado no ano anterior.*
- *Organização de Eventos Internacionais: Apesar do cancelamento da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica em Portimão por falta de apoios autárquicos, os restantes eventos internacionais previstos realizaram-se com grande sucesso, reconhecidos a nível nacional e internacional.*
- *Formação de Recursos Humanos: Realizaram-se as atividades previstas no plano de formação.*
- *Projeto Olímpico: Incluiu o Projeto Londres, Projeto Esperanças Olímpicas e Projeto de apoio ao desporto feminino.*
- *Espetáculo Gímico: Para terminar o ano com chave de ouro, realizou-se em dezembro o Espetáculo Flic Flac, onde promovemos a beleza e a excelência da Ginástica, contribuindo assim para a propagação da sua imagem e para o seu desenvolvimento.*

BALANÇO DISCRIMINADO DA EMPRESA GYMACTIV

	2012	2011
ACTIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis		
Subtotal	0,00	0,00
Ativo corrente:		
Clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	2.067,95	1.067,95
Acionistas/Sócios	23.311,80	
Caixa e depósitos bancários	28,71	24.702,26
Subtotal	25.408,46	25.770,21
Total do ativo	25.408,46	25.770,21
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio:		
Capital realizado	5.000,00	5.000,00
Reservas legais	1.089,38	1.089,38
Resultados transitados	19.680,83	20.095,58
Subtotal	25.770,21	26.184,96
Resultado líquido do exercício	(361,75)	(414),75
Total do capital próprio	25.408,46	25.770,21
PASSIVO		
Passivo não corrente:		
Outras contas a pagar		
Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente:		
Fornecedores		
Financiamentos obtidos		
Estado e outros entes públicos		
Subtotal	0,00	0,00
Total do passivo	0,00	0,00
Total do capital próprio e do passivo	25.408,46	25.770,21

ANEXO 1 – GINÁSTICA ACROBÁTICA – CAMPEÕES NACIONAIS

Iniciados

Especialidade	Nomes	Clube
Pares Femininos	Beatriz Gomes e Beatriz figueiredo	GCP
Pares Masculinos	Pedro Costa e Diogo Rodrigues	CPN
Pares Mistos	Tomás Malato e Margarida Malato	GCP
Grupos Femininos	Mafalda Nunes, Maria Pereira e Sofia Silveira	GCP
Grupos Masculinos	David Nascimento, Rodrigo Lopes, Hugo Pisco, Fábio Pisco	GGC

Juvenis

Especialidade	Nomes	Clube
Pares Femininos	Ana Pereira e Tresa Ferro	ACM
Pares Masculinos	Filipe Santana e Rafael Branco	GDSC
Pares Mistos	José Cachulo e Margarida Salvador	AGISC
Grupos Femininos	Joana Carlos, Michelle Silva e Joana Melo	GDSC
Grupos Masculinos	Pedro Melo, Filipe Santana, Tiago Fernandes e Rafael Branco	GDSC

Juniores

Especialidade	Nomes	Clube
Pares Femininos	Joana Brandão e Joana Araújo	ACM
Pares Masculinos	Fábio Viegas e Luís Afonso	APAGL
Pares Mistos	Filipe Pinheiro e Inês Santos	AGISC
Grupos Femininos	Beatriz Palha, Mariana Inácio e Beatriz Ferreira	GDPC
Grupos Masculino	Ivo Gabadinho, Cyrill Brito, Diogo Rodrigues e Ruben Inácio	GGC

Seniores

Especialidade	Nomes	Clube
Pares Masculinos	Miguel Moura e Jorge Teixeira	SCPo
Pares Mistos	Alfredo Pereira e Catarina Castro	SCPo
Grupos Femininos	Marta Guerra, Maria Fernando, Rute Garrido	AgCC

Juniores Elite

Especialidade	Nomes	Clube
Pares Femininos	Marta Carvalho e Leonor Oliveira	GCP
Pares Mistos	João Costa e Mariana Amorim	ACM
Grupos Femininos	Margarida Silva, Alicia Gamboa e Matilde Pereira	GDSC

Seniores Elite

Especialidade	Nomes	Clube
Pares Mistos	Gonçalo Roque e Sofia Rolão	GCP
Grupos Femininos	Sónia Pinto, Ana Vicente e M ^a Leonor Andrade	GCP

ANEXO 2 – GINÁSTICA AERÓBICA – CAMPEÕES NACIONAIS

I Divisão		
IM Iniciado	Tiago Sousa	ACG
IF Iniciado	Matilde Aguiar	CAGPD
PM Iniciado	Francisca Reis / Tiago Sousa	ACG
TR Iniciado	Erica Estima / Ines Madail / Alexia Gomes	GCA
GR Iniciado	Maria Oliveira / Ines Carreira / Diana Santos / Francisca Reis / Sara Jorge / Tiago Sousa	ACG
IF Juvenil	Carlota Leal	CAGPD
IM Juvenil	Rodrigo Mendes	ACG
PMJuvenil	Maria Dias / Tomas Almeida	ACG
TR Juvenil	Laura Monteiro / Carlota Leal / Alice Preto	CAGPD
GR Juvenil	Laura Monteiro / Carlota Leal / Alice Preto Rafaela Damásio / Beatriz Resendes / Beatriz Macedo	CAGPD
IF Júnior	Sara Silva	CAGPD
TR Júnior	Luana Minucci / Ines Botelho / Tania Oliveira	CAGPD
IF Sénior	Sara Sardinha	CAGPD
II Divisão		
IF Iniciados	Jéssica Fonseca	GCA
TR Iniciados	Ana Santos / Joana Almeida / Daniela Lemos	GCA
GR Iniciados	Ana Branco / Ana Viriato / Jéssica Fonseca / Ines Santos / Almeida / Lemos	GCA
IM Juvenil	Ricardo Bernardino	ADCSQC
IF Juvenil	Ana Ferreira	ADCSQC
TR Juvenil	Mariana Mendes / Núria Carvalhal / Joana Abrantes	GCA
GR juvenil	Joana Abrantes / Ines Soares / Joana Santiago / Francisca Carreira / Mariana Mendes / Patricia Tavares	GCA
IF Júnior	Joana Almeida	ADCSQC
TR Júnior	Ana Ferreira / Joana Almeida / Pereira	ADCSQC
IF Sénior	Maria Cruz	ABGC
TR Sénior	Maria Cruz / Sara Luna / Irina Fernandes	ABGC
GR Sénior	Ana Freire / Filipa Barreiros / Joana Rijo / Maria Cruz / Sara Luna / Irina Fernandes	ABGC

ANEXO 3 – Ginástica Artística Feminina – Campeãs Nacionais

Campeonato Nacional de I Divisão 2011/12 (Escalaões)

Campeãs Nacionais

Seniores	MARTINS, Filipa	SpCP
Juniores	PINTO, Margarida	SpCP
Juvenis	RAPOSEIRO, Sara	GCP
Iniciados	SILVA, Leonor	GCM

Campeãs Nacionais por Equipas

Seniores	GCP
Juniores	SpCP
Juvenis	GCM
Iniciados	GCM

	Saltos	
Seniores	Zoë Lima	SpCP
Juniores	LOURENÇO, Matilde	LGC
Juvenis	Mariana Pitrez	GCM
Iniciados	CANAVEZES, Nádia	GCM

Paralelas Assimétricas	
MARTINS, Filipa	SpCP
PINTO, Margarida	SpCP
RAPOSEIRO, Sara	GCP
MIGUEL, Maria	GCM

	Trave	
Seniores	MARTINS, Filipa	SpCP
Juniores	LOURENÇO, Matilde	LGC
Juvenis	MARIANITO, Mariana	LGC
Iniciados	MIGUEL, Maria	GCM

Solo	
LIMA, Zoë	SpCP
PINTO, Margarida	SpCP
FEIJÓ, Leonor	GCM
SILVA, Leonor	GCM

Campeonato Nacional de II Divisão 2011/2012 (Escalões)

Campeãs Nacionais

Seniores	MIMOSO, Inês	GCM
Juniores	PINTO, Inês	SpCP
Juvenis	OLIVEIRA, Matilde	SpCP
Iniciados	CANCELLIERE, Matilde	SpCP

	Saltos		Paralelas	
Seniores	VILAS BOAS, Francisca	SpCP	CLASING, Lena	ADA
Juniores	CHALUPA, Isabel	SpCP	PINTO, Inês	SpCP
Juvenis	RIBEIRO, Rita	BFC	OLIVEIRA, Matilde	SpCP
Iniciados	CALIÇO, Sara	BFC	CANCELLIERE, Matilde	SpCP

	Trave		Solo	
Seniores	FORTUNA, Filipa	BFC	FORTUNA, Filipa	BFC
Juniores	FERRAZ, Catarina	SpCP	PINTO, Inês	SpCP
Juvenis	CUNHA, Margarida	SpCP	OLIVEIRA, Matilde	SpCP
Iniciados	MONTES, Sofia	GCP	CABRAL, Teresa/ MONTES, Sofia	GCP

Campeões Nacionais por Clubes

Seniores	Casa Pessoal do Hospital Padre Américo
Juniores	Sport Club do Porto
Juvenis	Sport Club do Porto
Iniciados	Sport Club do Porto

ANEXO 4 – GINÁSTICA ARTÍSTICA MASCULINA – CAMPEÕES NACIONAIS

Campeonato Nacional de I Divisão 2011/12 (Escalões)

Campeões Nacionais

Seniores	Manuel Campos	BFC
Juniores	Bernardo Almeida	LGC
Juvenis	Paulo Abreu	CDN
Iniciados	Guilherme Campos	GCM

Campeões Nacionais por Equipa

Seniores	GCP
Juniores	GCP
Juvenis	CDN
Iniciados	SFGP

	Solo	
Seniores	Gustavo Simões	LGC
Juniores	Tiago Barbosa	GCM
Juvenis	Alexandre Telo	CDN
Iniciados	Guilherme Campos	GCM

	Cavalo com Arções	
	Manuel Campos	BFC
	Bernardo Almeida	LGC
	Manuel Brandão	GCM
	Guilherme Campos	GCM

	Argolas	
	Gustavo Simões	LGC
	Tiago Barbosa	GCM
	Paulo Abreu	CDN
	Guilherme Campos	CDN

	Saltos	
Seniores	Luís Araújo	GCP
Juniores	Pedro Dourado	GCP
Juvenis	Paulo Abreu	CDN
Iniciados	Guilherme Campos	GCM

	Paralelas	
	Manuel Campos	BFC
	Bernardo Almeida	LGC
	Farael Sá	CDN
	Guilherme Campos	GCM

	Barra Fixa	
	Bernardo Graça	GCP
	Pedro Dourado	GCP
	Paulo Abreu	CDN
	Guilherme Campos	GCM

Campeonato Nacional de II Divisão 2011/2012 (Escalões)

Campeões Nacionais

Absoluto	Luis Barroca	SpCP
Juvenis	Ricardo Almeida	SpCP
Iniciados	Diogo Craveiro	SpCP
	Solo	
Seniores	Luis Barroca	SpCP
Juvenis	Ricardo Almeida	SpCP
Iniciados	Diogo Craveiro	SpCP

Cavalo com Arções	
Luis Barroca	SpCP
Ricardo Almeida	SpCP
Vicente Vendrell	GCP

Argolas	
Edmundo Silva	CDN
Ricardo Almeida	SpCP
Diogo Craveiro	SpCP

	Saltos	
Seniores	Edmundo Silva	CDN
Juvenis	Ricardo Almeida	SpCP
Iniciados	Tomás Almeida	LGC

Paralelas	
Luis Barroca	SpCP
Ricardo Almeida	SpCP
Vicente Vendrell	GCP

Barra Fixa	
Luis Barroca	SpCP
Ricardo Almeida	SpCP
Diogo Craveiro	SpCP

Campeões Nacionais por Clube

Absoluto	SpCP
Juvenis	SpCP
Iniciados	GCP

ANEXO 5 – GINÁSTICA RÍTMICA – CAMPEÃS NACIONAIS

I Divisão

Esperanças	Geral			
	<i>Margarida Ferreira (SFUAP)</i>			
	Corda	Bola	Maças	
	<i>Rita Araújo (SFUAP)</i>	<i>Margarida Ferreira (SFUAP)</i>	<i>Margarida Ferreira (SFUAP)</i>	

Juvenis	Geral			
	<i>Beatriz Santos (SAD)</i>			
	Corda	Arco	Maças	Fita
	<i>Maria Leonor Testas (CPC)</i>	<i>Beatriz Santos (SAD)</i>	<i>Bruna Canilhas (SFUAP)</i>	<i>Beatriz Santos (SAD)</i>

Juniores	Geral			
	<i>Adriana Santos (SFUAP)</i>			
	Bola	Arco	Maças	Fita
	<i>Maria Costa (SAD)</i>	<i>Ana Rita Barata (SFUAP)</i>	<i>Adriana Santos (SFUAP)</i>	<i>Adriana Santos (SFUAP)</i>

Seniores	Geral			
	<i>Carolina Coelho (CNM)</i>			
	Bola	Arco	Maças	Fita
	<i>Carolina Coelho (CNM)</i>	<i>Joana Cardoso (GCP)</i>	<i>Carolina Coelho (CNM)</i>	<i>Carolina Coelho (CNM)</i>

II Divisão

<i>Esperanças CG</i>	<i>Édina Àrnics (CDN)</i>
<i>Esperanças Movimentos Livres</i>	<i>Stefani Marcano (EGA)</i>
<i>Esperanças Bola</i>	<i>Édina Àrnics (CDN)</i>
<i>Juvenis CG</i>	<i>Maria Rito (SAD)</i>
<i>Juvenis Corda</i>	<i>Maria Rito (SAD)</i>
<i>Juvenis Arco</i>	<i>Ana Patrícia Tavares (SAD)</i>
<i>Juniores CG</i>	<i>Joana Rosa (CPC)</i>
<i>Juniores Corda</i>	<i>Francisca Matos (AGRA)</i>
<i>Juniores Fita</i>	<i>Joana Rosa (CPC)</i>
<i>Seniores CG</i>	<i>Vânia Rodrigues (CRDM)</i>
<i>Seniores Arco</i>	<i>Vânia Rodrigues (CRDM)</i>
<i>Seniores Fita</i>	<i>Priscila Nicolau (SAD)</i>

**ANEXO 6 – RELATÓRIO DA COMISSÃO
ORGANIZADORA DO 8º EUROGYM**



Relatório da Comissão Organizadora

1 – Introdução

O 8º EUROGYM em Coimbra decorreu de 15 a 19 de Julho de 2012. O EUROGYM é um evento de “Ginástica para Todos” da União Europeia de Ginástica (UEG) que atribui a sua organização a uma das suas federações associadas.

A primeira edição do EUROGYM teve lugar em Lisboa, no ano de 1993, por iniciativa do professor Henrique Reis Pinto, ao tempo membro do então recém-constituído “Comité de Ginástica Geral” da UEG.

O papel do professor Reis Pinto foi determinante para a criação do EUROGYM, que desde a primeira edição manteve uma forte influência e uma grande presença portuguesa. Em todas edições do EUROGYM Portugal foi sempre a maior delegação nacional presente!

A realização em Coimbra do EUROGYM constituiu um enorme desafio à capacidade organizativa da Federação de Ginástica de Portugal. A dimensão do EUROGYM e a sua complexidade, o número de participantes envolvidos e o facto de o evento se realizar longe de Lisboa, faziam prever a necessidade de uma organização empenhada e competente.

O desafio foi ganho graças à dedicação da comunidade gímnica de Coimbra (em especial dos elementos ligados à secção de Ginástica da Associação Académica de Coimbra), ao envolvimento e cooperação do município de Coimbra, ao apoio da Federação de Ginástica de Portugal, dos seus dirigentes e colaboradores e, naturalmente, ao trabalho e à competência da Comissão Organizadora.

A experiência adquirida com a organização da 12ª Gymnaestrada Mundial - 2003, em Lisboa, e de outros grandes eventos gímnicos internacionais em Portugal, particularmente em Coimbra, foi igualmente de grande utilidade para a organização do 8º EUROGYM.

A Federação de Ginástica de Portugal detém um capital de experiência e um crédito internacional na organização de grandes eventos que foram aprofundados e consolidados com o EUROGYM de Coimbra.

Apresentam-se a seguir os aspetos mais relevantes do 8º EUROGYM.

2 – Comissão Organizadora

O presidente da Comissão Organizadora do 8º EUROGYM foi indicado pelo presidente Manuel Boa de Jesus e, após as eleições de 2012, foi confirmado e nomeado pelo presidente João Paulo Rocha.

A Comissão Organizadora foi escolhida pelo seu presidente procurando integrar pessoas ligadas à ginástica e à organização de eventos gímnicos em Coimbra e pessoas com experiência de participação e organização de eventos da FGP.

Foi constituída uma “primeira linha” de responsáveis por cada uma das áreas de organização. Estes, posteriormente, chamaram a si uma “segunda linha” de

colaboradores que constituíram a equipa organizativa de cada área e que desenvolveram a sua atividade durante e imediatamente antes do evento.

Fruto da mudança de direção da FGP entretanto realizada, a Comissão Organizadora sofreu alguns ajustamentos, tendo a sua composição final sido a seguinte:

Primeira Linha

Alberto Claudino	- Presidente
Jorge Abrantes	- Vice-presidente (Programa técnico)
João Paulo Dias	- Vice-presidente (Logística)
José Carlos Serrano	- Vice-presidente (Administração e finanças)
Rogério Valério	- Assessor / Fórum
João Paulo Jordão	- Assessor / Workshops
Catarina Silva	- Workshops
Alexandra Pereira	- Apresentações
Helena Gomes	- Gala e Cerimónias
Helena Nobre	- Secretariado e administração
Patrícia Amendoeira	- Alojamentos
Mário Amaro	- Transportes
Vânia Henriques	- Catering
António Portas	- Voluntários
André Cruz	- Voluntários
João Aleixo	- Segurança
Maria António Castro	- Segurança e apoio médico
Joana Nobre	- Protocolo e programa social
João Salustiano	- Comunicações e Equipamento
Silvina Batista	- Comunicações e Equipamento
Rui Pedro Borges	- Imagem e Comunicação
Joana Pombo	- Animação
Marta Prata	- Marketing e merchandising
Sandra Vieira	- Finanças

Segunda Linha

Eduarda Pinto	- Apresentações
Sofia Oom	- Apresentações
Manuel Gomes	- Gala e Cerimónias
José Lagoas	- Gala e Cerimónias
Domingos Fradinho	- Gala e Cerimónias
Jorge Frias	- Gala e Cerimónias
Francisco Gonçalves	- Gala e Cerimónias
M ^a Lurdes Durães	- Gala e Cerimónias
Rita Durães	- Gala e Cerimónias
Duke Oliveira	- Gala e Cerimónias
Raquel Lopes	- Gala e Cerimónias
Maria João Dinis	- Gala e Cerimónias
Mafalda Nogueira	- Gala e Cerimónias
Rosa Umbelino	- Gala e Cerimónias
Rita Silva	- Secretariado
Sara Fiúza	- Secretariado
Mariana Cardoso	- Secretariado
Carla Couceiro	- Alojamentos

<i>Margarida Santos</i>	- Alojamentos
<i>Daniela Abrantes</i>	- Transportes
<i>Pedro Amaro</i>	- Transportes
<i>Joana Almeida</i>	- Catering
<i>Filipa Nobre</i>	- Protocolo e programa social

O desempenho de funções na Comissão Organizadora foi realizado em regime de voluntariado.

Por necessidade de disponibilidade profissional para o desempenho de funções no EUROGYM foram realizadas as seguintes requisições suportadas pelo orçamento do evento:

Helena Nobre – 6 meses

Alberto Claudino – 3 meses

Helena Gomes – 1,5 meses

Patrícia Amendoeira – 1,5 meses

A Comissão Organizadora realizou 13 reuniões plenárias, antes do EUROGYM. A primeira reunião decorreu no dia 16 de Outubro de 2010 e a última em 15 de setembro de 2012. As reuniões plenárias decorreram quase todas aos sábados, durante todo o dia.

Durante o EUROGYM e na semana que o antecedeu as reuniões plenárias da Comissão Organizadora foram diárias e realizadas habitualmente após as 22 horas.

3 – Cooperação com o Município de Coimbra

Em Maio de 2010 foi celebrado um protocolo entre a Câmara Municipal de Coimbra e a Federação de Ginástica de Portugal para a organização do 8º EUROGYM.

O protocolo estabeleceu as bases da cooperação entre as duas entidades, definindo as responsabilidades e ambas as partes e garantindo assim a viabilidade da organização do evento.

4 – Ações de promoção do evento

A promoção do 8º EUROGYM foi realizada essencialmente através da internet e em três ações específicas: assinatura pública do contrato com a UEG e receção aos chefes de delegação durante o 7º EUROGYM em Odense; Infomeeting realizado em Coimbra, de 17 a 19 de Junho de 2011, com a presença de representantes de 14 federações europeias; presença na 14ª Gymnaestrada Mundial, em Lausanne, com partilha do stand de Portugal e participação em conferência de imprensa promovida pela UEG.

5 – Participantes

O 8º EUROGYM contou com **3642** participantes, organizados em **164** grupos, oriundos dos seguintes **23** países:

Bélgica	-	433
Brasil	-	11
Grã Bretanha	-	76
Cabo Verde	-	19
Répública Checa	-	27
Dinamarca	-	324
Espanha	-	37
Finlândia	-	83
França	-	418
Alemanha	-	91
Grécia	-	107
Islândia	-	30
Irlanda	-	32
Itália	-	239
Luxemburgo	-	15
Holanda	-	22
Noruega	-	507
Portugal	-	842
Eslováquia	-	15
Eslovénia	-	36
Suécia	-	55
Suiça	-	185
Turquia	-	42

O Brasil e Cabo Verde participaram, com autorização da UEG e conhecimento da FIG, na qualidade de convidados enquanto países de língua oficial portuguesa.

6 – Programa técnico

O 8º EUROGYM incluiu no seu programa técnico os seguintes eventos:

- Cerimónia de abertura, antecedida de desfile de todas as delegações;
- Apresentações de Grupos;
- Workshops técnicos;
- Workshops especiais de coreografia;
- Fórum técnico para treinadores e instrutores;
- Gala EUROGYM;
- Cerimónia de encerramento com apresentação dos trabalhos dos workshops.

Extra programa oficial, o 8º EUROGYM incluiu ainda a apresentação de grupos portugueses na quarta-feira, 18 de Julho, numa ação que visou dar a conhecer o festival a grupos nacionais não participantes e integrar grupos envolvidos no projeto “Ginástica Solidária” .

Devido à ausência de instalação desportiva coberta com capacidade para pelo menos 4 mil espectadores em Coimbra, desde início que, com a anuência da UEG, foi decidido realizar os três eventos maiores do EUROGYM (Cerimónia de Abertura, Cerimónia de Encerramento e Gala EUROGYM) no topo sul do Estádio Cidade de Coimbra. Foi uma decisão arriscada que, felizmente, acabou por ser bem-sucedida.

Os números do programa técnico espelham bem a dimensão do evento e a sua complexidade organizativa:

- *4 palcos para apresentações;*
- *378 apresentações;*
- *43 whorshops diferentes;*
- *91 instrutores de whorshop;*
- *Cerca de 1000 ginastas nas apresentações da cerimónia de abertura;*
- *1664 ginastas participantes na cerimónia de encerramento;*
- *750 ginastas participantes na gala EUROGYM.*

6 – Logística de apoio

A organização do 8º EUROGYM incluiu áreas de apoio logístico essenciais a uma manifestação desportiva de tamanha dimensão.

Transportes, alimentação, alojamento, segurança, apoio médico, voluntários, comunicações, equipamentos, protocolo, voluntários e animação foram, todas elas, áreas sensíveis, que exigiram uma preparação atempada e que estão na base do sucesso do 8º EUROGYM.

Para cada um dos setores logísticos foram definidas previamente metas e objetivos a atingir pelo presidente e vice-presidentes da Comissão Organizadora em conjunto com os respetivos responsáveis. A estratégia, o cronograma e a definição da equipa foram posteriormente definidos por estes.

A articulação entre cada uma das áreas foi realizada pelo presidente e pelos vice-presidentes e nas reuniões plenárias da Comissão Organizadora.

Mais uma vez os números ilustram a dimensão do 8º EUROGYM:

- *O alojamento foi realizado em 17 escolas de Coimbra e arredores:*
- *Foram servidas 66425 refeições (21138 Pequenos almoços, 22752 Almoços, 11950 Jantares e 10585 Refeições saco/caixa).*
- *317 Voluntários colaboraram no evento;*
- *Foram realizadas 489 intervenções médicas (294 nos postos clínicos, 124 nos palcos de Apresentações e nos Workshops e 71 pela Cruz Vermelha)*
- *Colaboraram voluntariamente no apoio médico 8 fisioterapeutas, 11 médicos e 11 alunos de 4º ano de fisioterapia.*
- *Foram realizados cerca de 140 transferes de e para os aeroportos de Lisboa e do Porto;*

- 25 Autocarros alugados em permanência durante a semana do EUROGYM em reforço à rede local de transportes;
- Foram distribuídos 75 telemóveis com agenda de números pré-marcada;
- O Call Center do evento atendeu mais de 350 chamadas!

7 – Coimbra inovou o EUROGYM!

O presidente da UEG, o presidente do Comité Técnico de Ginástica para Todos e a generalidade dos chefes de delegação e responsáveis dos grupos consideraram a edição de Coimbra do EUROGYM como a melhor de todas as até agora realizadas.

Para tal terá contribuído, em primeiro lugar a cidade de Coimbra, as suas características, as suas instituições e a sua população que acolheu calorosamente os participantes no festival.

Igualmente a qualidade da organização das Cerimónias de abertura e de encerramento, a eficiência das apresentações nos palcos, a variedade dos workshops e a qualidade dos seus instrutores contribuíram para a qualidade do evento.

Também o rigor e a elevada eficácia de todas as áreas logísticas asseguraram um elevado padrão de qualidade geram do evento.

No entanto, a característica que mais terá contribuído para a qualidade percecionada pelos participantes terão sido as inovações introduzidas no EUROGYM em relação a todas as edições anteriores. A inovação foi transversal a todas as áreas organizativas dos EUROGYM e traduzem-se em serviços e atividades que pela primeira vez integraram o Festival e que se a seguir enumeram:

- A criação de um lema para o 8º EUROGYM, “Let’s share!”
- A existência do Hino oficial do 8º EUROGYM, interpretado pelos “Fingertips”;
- A edição do guia do 8º EUROGYM;
- A criação de uma zona de exposição e vendas junto a secretariado;
- A existência de um Call Center durante o evento;
- O desenvolvimento do projeto “Escola EUROGYM”;
- A edição e venda de um livro de fotografias nos últimos dias do festival;
- A implementação de um jogo para todos os participantes: “Be my Twin”;
- A criação de um centro de comando integrado da Proteção Civil no local do evento;
- O processo de inscrição dos participantes na Cerimónia de Encerramento que, finalmente, decorreu de forma prática e eficaz;
- A realização de ensaios prévios em cerca de 50% dos workshops;
- O modelo de construção da Gala, com maior envolvimento do coreógrafo e de grupos locais;
- A utilização de uma parte de um estádio de futebol para a realização de espetáculos gímnicos;
- A realização de um concurso de fotografia durante o evento;
- O fornecimento de refeições em caixas individuais apropriadas após as Cerimónias de Abertura e de Encerramento;
- A distribuição de telemóveis, com números pré-marcados, a todos os chefes de delegação, elementos da UEG responsáveis da Comissão Organizadora;

- *A realização de festas noturnas, com animação musical, exclusivas para participantes;*
- *O lançamento de fogo-de-artifício após a Cerimónia de Encerramento!*

O 8º EUROGYM dignificou e honrou a cidade de Coimbra, a Federação de Ginástica de Portugal, a comunidade gímnica nacional e Portugal!

*Alberto Claudino Loureiro Nunes
Presidente da Comissão Organizadora do 8º EUROGYM*

ANEXO 7 – GINÁSTICA DE TRAMPOLINS – CAMPEÕES NACIONAIS

Especialidade	Escalão	Ginasta	Clube
Mini Trampolim	Infantis F	Joana Bras	APAGL
	Iniciados F	Sofia Correia	APAGL
	Juvenis F	Mariana Carvalho	GSC
	Juniores F	Mafalda Bras	APAGL
	Seniores F	Stephanie Pinto	CFE
	Infantis M	Gonçalo Martins	APAGL
	Iniciados M	João Felix	SAR
	Juvenis M	Tiago Romão	GCZ
	Juniores M	André Nunes	CFE
	Seniores M	Bruno Nobre	CFE
Mini Trampolim EQUIPAS	Escalão	CLUBE (Equipa)	
	Infantis F	GSC B	
	Iniciados F	APAGL	
	Juvenis F	CTS	
	Juniores F	GAC A	
	Seniores F	AAUTAD A	
	Infantis M	SAR A	
	Iniciados M	AEFDTV A	
	Juvenis M	APAGL	
	Seniores M	SAR A	
Especialidade	Escalão	Ginasta	Clube
Duplo Mini Trampolim	Infantis F	Francisca Inça	GSC
	Iniciados F	Sofia Correia	APAGL
	Juvenis F	Inês Santos	SFGP
	Juniores F	Catarina Matias	CPCC
	Seniores F	Mafalda Prazeres	LGC
	Juniores Elite F	Sara Monteiro	GAC
	Seniores Elite F	Ana Robalo	CTS
	Infantis M	Gonçalo Martins	APAGL
	Iniciados M	Afonso Fernandes	SCP
	Juvenis M	Diogo Santos	SCP
	Juniores M	Guilherme Braz	SFGP
	Seniores M	Mauro Cardoso	GGC
	Juniores Elite M	Diogo Batista	CTS
	Seniores Elite M	Bruno Nobre	CFE

Duplo Mini Trampolim EQUIPAS	Escalão	CLUBE (Equipa)	
	Infantis F	SCP	
	Iniciados F	APAGL	
	Juvenis F	SCP	
	Juniores F	EDV	
	Seniores F	AACo	
	Juniores Elite F	GCS	
	Seniores Elite F	LGC	
	Infantis M	SAR	
	Iniciados M	SCP	
	Juvenis M	SCP	
	Juniores M	SCP	
	Seniores M	GCS	
	Juniores Elite M	GCV	
	Seniores Elite M	LGC	
Especialidade	Escalão	Ginasta	Clube
Trampolim Individual	Infantis F	Beatriz Noras	GSC
	Iniciados F	Beatriz Lopes	SFGP
	Juvenis F	Bruna Li	SCP
	Juniores F	Ana Ramos	TST
	Seniores F	Sara Sousa	AGSi
	Juniores Elite F	Patrícia Antunes	GCS
	Seniores Elite F	Ana Rente	LGC
	Infantis M	Gonçalo Martins	APAGL
	Iniciados M	Ruben Tavares	AGSi
	Juvenis M	Diogo Santos	SCP
	Juniores M	Tiago Costa	SCP
	Seniores M	Diogo Rodrigues	LGC
	Juniores Elite M	Pedro Ferreira	GCV
	Seniores Elite M	Ricardo Santos	TST

Especialidade	Escalão	Ginasta	Clube
Trampolim Sincronizado	Infantis F	Francisca Inça/Beatriz Noras	GSC
	Iniciados F	Sofia Meneses/Mariana Balsas	GCS
	Juvenis F	Ana Gomes/Sara Freitas	CTS
	Juniores F	Ana Honório/Leonor Lopes	SFGP
	Seniores F	Ana Simões/Ana Pacheco	AAE/TST
	Infantis M	Ricardo Campos/Gonçalo Estêvão	GCO
	Iniciados M	Afonso Verde/Afonso Fernandes	SCP
	Juvenis M	Gonçalo Prazeres/Francisco Garcia	LGC
	Juniores M	Miguel Francisco/Guilherme Braz	SFGP
	Seniores M	Diogo Costa/Francisco Costa	GCV
Especialidade	Escalão	Ginasta	Clube
Tumbling	Infantis F	Mariana Neves	GDCE
	Iniciados F	Mafalda Palma	SFEM
	Juvenis F	Beatriz Nunes	SFEM
	Juniores F	Raquel Pinto	SFEM
	Seniores F	Nádia Lopes	ACC
	Juniores Elite F	Beatriz Botelho	SFEM
	Seniores Elite F	Denise Pieters	AAC
	Infantis M	Vasco Peso	SFEM
	Iniciados M	André Pareike	AAC
	Juvenis M	Bernardo Santos	SFEM
	Juniores M	João Saraiva	AAC
	Seniores M	Pedro Quintal	AAC
	Juniores Elite M	Nuno Silvano	AAC
	Seniores Elite M	Paulo Cruz	GMNA
Tumbling EQUIPAS	Escalão	CLUBE (Equipa)	
	Infantis F	GDCE	
	Iniciados F	VFC	
	Juvenis F	VFC	
	Juniores F	SFEM	
	Seniores F	ACC	
	Infantis M	AAC	
	Iniciados M	AAC	
	Seniores M	GDCE	

ANEXO 8 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **Federação de Ginástica de Portugal**, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de € 1 653 339 e um total do fundo de capital de € 830 648, incluindo um resultado líquido de € 3 865), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação de Ginástica de Portugal**, em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as entidades do sector não lucrativo em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 21 de março de 2013

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to read 'João Guilherme Melo de Oliveira'.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC

ANEXO 9 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2012

1. No sentido de cumprir com o estipulado legalmente, vem o Conselho Fiscal da Federação de Ginástica de Portugal, submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer sobre o Relatório de Gestão e demais documentos relativos às prestação de contas desta Federação referentes ao exercício de 2012, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b), nº 2 do artº 53 dos estatutos.
2. O Conselho Fiscal analisou os documentos contabilísticos colocados à sua disposição, nomeadamente: Demonstração de Resultados, Balanço, Balancete Analítico e Relatório de Gestão, bem como a Certificação Legal das Contas, emitida pela empresa BDO & Associados - SROC, em 21 de Março de 2013.
3. Registamos com agrado a existência de um Resultado do Exercício Positivo no valor de 3.864,61 €.
4. Ao nível dos custos, registamos um valor inferior em 70.584 € face ao orçamento rectificativo de 22 de Março de 2013, o que de alguma forma demonstra a forma rigorosa como foram globalmente geridos os dinheiros da Federação.
5. Ao nível dos proveitos, a situação é bastante idêntica, tendo-se registado menos 65.914 € nos proveitos orçamentos em Março de 2012.
6. O Conselho Fiscal regista como factor muito positivo a redução do Passivo da Federação em 27,7%, cerca de 315.000 €, sendo nosso entendimento que deverá continuar a existir um esforço nesta matéria de forma a evitar que possam vir a surgir constrangimentos de tesouraria a curto prazo, que possam comprometer o cumprimento quer dos compromissos correntes, quer daqueles que foram assumidos no sentido de regularizar situações herdadas pela actual Direcção.
7. Tendo em conta o exposto nos pontos anteriores, é nosso parecer que :
 - a. Sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço e a Demonstração dos Resultados apresentados pela actual Direcção referentes ao exercício de 2011.
 - b. Seja aprovada a proposta de aplicação dos Resultados do Exercício apresentada pela Direcção no seu Relatório de Gestão.

Lisboa, 22 de Março de 2013

O Conselho Fiscal

 (Paulo Raposeiro)